

pub

imporfase

IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
DE SISTEMAS DE ESCAPE

imporfase.com
Tel. 229 410 780

FÁBRICA • PREÇOS DE REVENDA

SETOR MONTAGENS RÁPIDAS

- ⇒ Escapes • Catalisadores
- ⇒ Filtros de Partículas
- ⇒ Ponteiras Inox

(zona Ind. Maia I Setor II - Em frente à Renault)



LIMPEZA DE
FILTROS DE
PARTÍCULAS



VANTAGENS

- Não danifica
- Ecológico
- 99,9% garantia eficiência

MÉTODO ÚNICO EM PORTUGAL
RECOLHA E ENTREGA EM 24H
Entregamos o teste de contrapressão
antes e após o processo de limpeza

2 JUN
a 15 JUN

2017
Ano XVIII | Nº 420
Quinzenal | Sai às Sextas

Director: Artur Bacelar

1 €
IVA incluído

www.maiahoje.pt

maiahoje
jornal regional de grande informação



**LOPES
VIAGENS**

tel: +351 229 872 125
www.lopeviagem.com

conferência “Francisco, líder político e moral, global”

p. 20

«Se já era adepto do Papa Francisco, saio hoje com Cartão de Sócio»

«O “Papa do povo”, veio trazer ao Mundo uma outra perspetiva da História, um novo olhar e forma de ver, lembrando que não há só vencedores, mas também vencidos»

CICLISMO As “rainhas” da Taça de Portugal são da Maia



p. 14

autárquicas

p. 05 e 07

PSD e CDS selam acordo de coligação na Maia em semana de Convenção Autárquica Nacional.

entrevista

p. 03 e 04

José Emílio Ferreira, novo presidente da Cruz Vermelha da Maia quer ter desfibriladores em locais públicos e formar a população a usar o equipamento.

andebol

p. 14

Ao fim de mais de 20 anos de “fidelidade”, Juan Couto pendura as sapatilhas para abraçar a direcção técnica.



Terminaste o 9º ano?

Faz o 12º ano e obtém uma profissão.

#constroiteufuturo

Inscribe-te em:

www.ciccopn.pt



FORMAÇÃO GRATUITA!

APOIOS SOCIAIS

CICCOPN - Rua de Espinhosa
4475-699 | Avioso S. Pedro
Maia | T 229 866 400



OPTICALIA
MAIA RUA

PAGAMENTOS
ATÉ
12x
SEM JUROS



CONSULTAS DIÁRIAS
DE OPTOMETRIA
R. Dr. Carlos Pires Felgueiras, 112
4470-145 Maia • Tlf. 22 324 41 93

DRF

- Caleiras
- Rufos, Guieiros, Calões
- Almofadas, Chaminés
- entre outros
- corte computadorizado em jacto de água até 5 eixos

DOREFAL

Quinagem e Calandra, Lda.

Rua Cesário Verde, 50 • 4475-522 Silva Escura Maia
tel 22 944 11 36 • fax 22 944 99 12 • tlm 91 698 65 12 • dorefal@dorefal.com

editorial

artur bacelar
director

Autárquicas

A apenas quatro meses das próximas eleições autárquicas, a composição definitiva das listas continua um "segredo" guardado a sete chaves e não só para o grande público.

Dizem-me que nas listas para a Câmara, Assembleia e Juntas do PSD/CDS e nas de FVC/PS/JPP, com este "prolongamento", está a haver um certo mal-estar por quase nada ainda estar definido. Verdade ou não, se por um lado, no PSD/CDS alguns actuais eleitos (PSD/CDS) ainda não sabem se darão continuidade ao trabalho, por outro lado (FVC/PS/JPP), apesar de me dizerem que os convites estão alegadamente quase todos efectuados, não divulgaram para já, mesmo à própria lista, os outros elementos da equipa. É uma espécie de "Tabú" que urge resolver sob pena de, em ambas as listas, acentuarem-se as vozes dos insatisfeitos.

Para o PSD/CDS, a semana passada correu bem, houve um claro empurrão com a organização, aqui na Maia, da Convenção Autárquica Nacional a que se juntou à assinatura do protocolo de entendimento da coligação.

Actividade e Comentário

Tentarei neste espaço de opinião, não vinculativo para com o jornal, até à campanha eleitoral, além de comentar alguma actividade pré-eleitoral, abordar de forma mais alargada algum evento ou iniciativa.

A iniciativa que escolhi para "pontapé de saída" foi a recente entrevista do candidato Francisco Vieira de Carvalho (FVC) ao JN.

Nessa entrevista, FVC na minha opinião, mostrou-se um candidato mal preparado, com um discurso incoerente, e, de modo construtivo, passo a comentar.

A escolha de um jornal nacional para a sua primeira comunicação, em detrimento da imprensa local, demonstra, para mim, a falta de interesse naqueles que trabalham e noticiam quase exclusivamente o concelho onde se candidata e ainda um erro crasso porque os jornais locais não se vendem para um só dia. Os jornais locais têm mais leitores que os nacionais, é um facto.

Quanto à comunicação política, a várias perguntas da jornalista, o candidato começa por responder com um "Não", palavra tabu para qualquer político, o que reforça a ideia de uma campanha negativa que tem orientado até agora a sua estratégia, a meu ver mal, mas que parece-me poder levar novo rumo com um novo estratega de comunicação, agora designado, que se fez e muito bem apresentar primeiramente à Comunicação Social local.

Quanto a propostas, na referida entrevista, FVC apresenta como prioritárias a baixa da carga de impostos, directa no IMI, e indirecta na baixa do custo da água e do lixo, apesar de ter confessado que não sabe ainda quanto é que tais medidas vão custar ao orçamento. Ora, uma medida cujo resultado financeiro se desconhece é, obviamente, meramente populista. Diz ainda por um lado complementar com cortes no Marketing e Publicidade (cujas

verbas actualmente são quase ridículas), e por outro criar a despesa de uma Agência para o Investimento, que não faz sentido sem o tal Marketing e Publicidade.

Refere ainda que Bragança Fernandes fez a Maia parar há 12 anos, uma mensagem que vai ter dificuldade em passar, porque a realidade em democracia, expressa em votos, é a seguinte (entre parêntesis a votação nacional do PSD):

1976 - 24,30% (24,30%)
1979 - 45,64% (40,38%) (c/ AD)
1982 - 44,30% (34,92%) (c/ AD)
1985 - 60,63% (35,11%)
1989 - 57,36% (31,49%)
1993 - 59,26% (33,72%)
1997 - 60,36% (32,85%)
2001 - 56,30% (28,34%)
2005 - 52,49% (28,27%)
2009 - 57,76% (22,95%) (s/CDS)
2013 - 50,15% (16,70%)

Se é certo que o saudoso Professor Vieira de Carvalho, construiu as bases da actual Maia, também será certo que os tempos são diferentes e se na altura a "ordem" era gastar e endividar, agora será pagar as dívidas e encontrar um balanço económico e nesse capítulo, ninguém o fez melhor do que Bragança Fernandes. Tempos e conjunturas diferentes a que corresponderam políticas também diferentes, o que não significa que não estejam articuladas.

Se esta orientação política, de base social-democrata, existe desde 1979, o que pode ser comparável será a popularidade expressa nos votos. Ora a leitura que faço é que apesar da votação nacional do PSD nos últimos 12 anos ter baixado sempre em mínimos históricos

(note-se que em termos nacionais desde 2005 perde quase o dobro da percentagem), em 2009, Bragança Fernandes, sem o CDS que teve 3,94% dos votos, teve a maior votação de sempre para o PSD (traduzida em 61,7% se coligado com o CDS), o que o torna o presidente maiato mais votado em democracia. Isto são factos e percentagens oficiais. Claro que tudo isto não é de análise fácil e gerará leituras diferentes que respeito, mas em 2013, Bragança Fernandes, devido à crise nacional instalada e ao obrigatório desinvestimento, perde sensivelmente a mesma percentagem que o PSD nacional, mantendo uma maioria confortável. Creio que os maiatos claramente não entendem porque é que FVC diz que a Maia está parada há 12 anos, mas terá o seu tempo para o explicar.

FVC por outro lado diz também na mesma entrevista que a Maia, socialmente está parada há 10 anos, quando a vereadora responsável por tal pelouro é a sua irmã... Quero com isto dizer que não basta ter um apelido de um excelente autarca (e não sou eu que o digo é o próprio FVC), mas terá de dar provas da sua competência e equipa para assumir tal "evolução".

Esta candidatura de FVC, apoiada por e cito «cerca de 10 movimentos que já foram a votos» (não indica quais) continua a efectuar uma campanha assente na negativa, quando na realidade os maiatos querem saber o que podem fazer por eles e pela Maia, e nesse capítulo, duas outras candidaturas já estão bem mais à frente, a da CDU e a do BE, que nos últimos quatro anos tem mostrado o que que-

rem e apresentado, seja em iniciativas populares, seja na Assembleia Municipal, propostas concretas. Para já FVC teve uma baixa de peso, a do CDS, partido que segundo dizem, foi sondado para fazer parte desta coligação "independente" e coligou com o PSD, segundo o seu presidente «sem qualquer exigência de cargos ou lugares».

Há ainda a questão da independência. Compreendo que FVC se queira distanciar do PS que tanto ostracizou o seu pai, mas a realidade é que apesar de repetidas vezes afirmar que a candidatura é independente e apenas apoiada por partidos, certo é que o convite enviado para as redações esta semana diz «Convidamos a assistir à assinatura do acordo de COLIGAÇÃO», a que se junta os logos do PS e do JPP. Afinal qual ou quais os símbolos que irão fazer parte do boletim eleitoral? Serão estes dois, ou haverá mais os tais 10 movimentos, ou será uma sigla nova de FVC? Porque é que os «movimentos que já foram a votos» não assinam também nesta altura o acordo? Até compreendo que seja como o candidato diz, mas algo terá de ser melhor explicado porque o que conta é mesmo o ou os símbolos que irão aparecer no boletim.

A terminar, é de saudar o anúncio de FVC, da escolha da Socialista, Sandra Lameiras, para ser número dois da sua lista. Uma mulher com créditos firmados na gestão pública, experiente politicamente e conhecedora da Maia, a juntar a nomes como de Silvestre Pereira (BE) ou Virgínia Pereira (CDU) que acrescentam valor e conhecimento a estas eleições autárquicas.

CASOS DE POLÍCIA | Detido o assaltante das raspadinhas

A Polícia Judiciária, através da Diretoria do Norte, identificou e deteve um homem de 24 anos de idade, sem ocupação profissional, pela presumível autoria de cinco

crimes de roubo agravado em estabelecimentos comerciais situados na Maia.

Com esses roubos, o suspeito ter-se-á apropriado de cerca de mil

euros em dinheiro e em bilhetes da lotaria instantânea, conhecidos por raspadinhas, cujo prémio reclamou.

No decurso das diligências de investigação foram apreendidas vá-

rias raspadinhas acabadas de roubar, bem como a arma usada na prática dos crimes que se revelou ser de alarme.

O detido vai ser presente a pri-

meiro interrogatório judicial, para aplicação das medidas de coacção tidas por adequadas.

Carta do Leitor

Onde está a deontologia dos nossos médicos e enfermeiros?

«Exm^o. Senhor Director do Jornal MaiaHoje, solicito a V.Ex^a. a publicação graciosa no seu conceituado jornal, do seguinte reparo:

No dia 19 de Maio (sexta-feira) minha esposa iniciou no Centro de Saúde da Maia (USF Odisseia) uma nova sessão de tratamentos a uma Varicose numa perna que ciclicamente acontece nos meses da primavera e tem, normalmente, uma assistência com intervalos de dois dias.

Nesta sexta feira a chefe (?) das enfermeiras desta unidade clínica, devido às dificuldades de mobilidade

da minha esposa, determinou que os futuros tratamentos deviam ser feitos ao domicílio, que só apareceu quatro dias depois, na terça-feira seguinte, tendo avisado depois do serviço feito que só voltaria na próxima sexta-feira.

Neste dia, depois de termos esperado todo o dia até às 17h00, telefonei muito preocupado para o referido Centro de Saúde para saber da demora, atendendo a que se a enfermeira não viesse neste dia, já só voltaria depois do fim-de-semana. Mas o certo é que, apesar de muita insistência, do Centro

ninguém respondeu.

Então pensei: será que todos aderiram à greve da Função Pública que estava em curso?... Mas eles são obrigados a manter os serviços mínimos, por isso metemo-nos ao caminho e fomos lá em busca do Posto de Socorros. Mas não estava lá ninguém. Apenas me apareceu o vigilante para me dizer que aderiram todos à greve. E ali fiquei entre a espada e a parede a pensar que se eu não tomasse medidas a minha esposa só seria atendida sete dias depois do último tratamento.

Depois o que fazer? Se vou a um hospital público ao Porto, estou sujeito às consequências da mesma greve. Então decidi-me a ir ao hospital privado da Maia com os consequentes custos que o privado me cobrou.

Agora interrogo-me: porque teve de ser assim? Por que foi que a enfermeira em vez de ter dito que vinha na sexta-feira não disse que vinha na quinta e já podia gozar o seu dia de greve que, a juntar ao sábado e domingo seguinte, lhe deram um longo fim-de-semana?

Então... e a saúde dos outros não

vale nada? A enfermeira não terá um pingo de humanidade para pensar nos que estão doentes. Terá tido mesmo um fim-de-semana tranquilo? Não acredito!... Só se tiver um coração de pedra. Esta gente sem escrúpulos não pode estar ao serviço da nossa saúde. A minha esposa não é culpada das razões que possam justificar a greve. Isto só de pessoas selvagens.

Maia, 28 de Maio de 2017, Manuel de Sousa».

20eur./ano ou 35eur./2 anos

Sim, desejo ser assinante do jornal MaiaHoje pelo período de ___anos, automaticamente renováveis por igual período. Recebo também de oferta o Cartão de Descontos MH

assinatura _____

NOME _____

MORADA _____

COD POSTAL _____ LOCALIDADE _____

TELEFONE _____ TELEMÓVEL _____

CONTRIB _____ EMAIL _____

maiahoje
jornal regional de grande informação

Recorte e envie para: Jornal MaiaHoje - R: Pedro Julião, 114 r/c • 4470-349 Maia

ENTREVISTA |

Presidente aponta «falta de viaturas» e necessidade de «explorar o DAE» nas missões da Cruz Vermelha



José Emílio Ferreira é o mais recente delegado especial da Cruz Vermelha Portuguesa para a Delegação da Maia. A exercer funções desde o passado dia 26 de abril, foi convidado pela Direção Nacional da Cruz Vermelha, representada por Luís Barbosa. Mesmo não sendo natural da Maia, reside há cerca de 42 anos na cidade, mas foi na sua terra natal que iniciou o voluntariado, onde fundou a Delegação de Foz Côa, que neste momento tem oito anos de existência. O militar de carreira da Força Aérea esteve à conversa com o MaiaHoje, onde revelou os projetos que pretende desenvolver no futuro para a Cruz Vermelha da Maia.

MaiaHoje (MH) – Como surge o convite para presidir à Delegação da Cruz Vermelha da Maia?

José Emílio Ferreira (JEF) – Não estaria a contar com esta solicitação. Sendo natural de Foz Côa e terminando a minha carreira militar, faltaria uma Delegação da Cruz Vermelha na minha região porque ainda existe muita gente necessitada na área em que a Cruz Vermelha intervém. Por isso, foi na minha região de residência e de nascimento que eu avancei. Deverá ser pela confiança que a Direção Nacional tem em mim e pelos projetos que conseguimos implementar em tão poucos anos.

MH – Como presidente da Delegação da Cruz Vermelha da Maia, terá ideias para o futuro desta delegação. O que é que de imediato a Cruz Vermelha da Maia precisa de si e da sua gestão? O que propõe que seja aplicado de imediato?

JEF – De imediato, de acordo com os estudos e avaliações que fui fazendo, acho que é necessário motivar as pessoas que trabalham para a Cruz Vermelha. A delegação da Maia é um

local onde existem muitos voluntários, mas senti que, eventualmente, as pessoas não estariam motivadas. Não sei se foi uma avaliação errada da minha parte, mas podemos evoluir muito mais, em muitas áreas.

Falta motivar os funcionários para que eles sintam que estão a ser apoiados e dinamizados. Temos sempre alguma dificuldade em chegar a todos e vamos ter eternamente, mas é prioritário chegarmos a todas as pessoas.

Pretendo unir e fazer intervir nas várias áreas de ação social, onde houver um carenciado nós temos que estar e temos que apoiar as pessoas que necessitam de nós. Para além de trabalharmos com todas as instituições. Prestamos serviços em todas as áreas: assistência, emergência, apoio social, ajudas técnicas. A Cruz Vermelha é a única instituição que se pode dizer que pode exercer funções em todas as áreas, até na construção de habitações quando estas se destinam a pessoas necessitadas.

MH – Quais são as principais dificuldades com que se depara?

JEF – Temos algumas dificuldades ao nível de estruturas, essencialmente, de viaturas para completarmos a nossa missão. Penso que na Maia iremos conseguir ultrapassar os obstáculos devido ao apoio que há por parte das entidades oficiais e da sociedade civil. Sinto que se chegarmos até às pessoas, que elas vão ajudar a nossa causa, que é humanitária e para o bem de todos os maiatos, que de facto têm dificuldades.

MH – Qual é a área que considera ser mais prioritária a nível de intervenção? O socorro ou a ação social?

JEF – Na ação social estamos bem equipados para cumprir a nossa missão, embora tenhamos ainda algum défice porque nos aparecem muitas

famílias e não conseguimos servi-las na totalidade, mas o que, na minha perspetiva, carece de intervenção, sendo a Maia uma cidade do Desporto, será a área da segurança, que apresenta algumas lacunas que podem ser resolvidas na área da desfibrilhação automática.

MH – Tem algum projeto especial dentro da área do desporto?

JEF – Sim, temos um projeto que tem sido inovador, está a ser avaliado a nível nacional e internacional, foi implementado em Foz Côa com a delegação que eu também presido. Conseguimos instalar alguns desfibrilhadores automáticos externos em todas as freguesias e nalguns centros desportivos, em parceria com o município. Também com o município, conseguimos ainda um trabalho de apoio domiciliário e de rastreios em todas as freguesias.

MH – Relativamente ao desfibrilhador automático, o que é que defende? Que deverá ser a Cruz Vermelha a instalar esses equipamentos ou deverá, por exemplo, ser a autarquia a montá-los nos pavilhões e serão vocês a fazer a manutenção e a prestar a formação?

JEF – Existem duas opções. A autarquia pode adquirir os equipamentos e nós prestamos o apoio ao nível da formação, que é obrigatória porque os operacionais não podem funcionar sem ter uma delegação de competência por um médico, ou sermos nós a instalar o equipamento, darmos a formação aos operacionais, prestarmos a assistência e substituímos os consumíveis. Na nossa perspetiva, e com o projeto implementado em Foz Côa, o que deu mais resultados e mais garantias é a última opção, em que toda a manutenção dos equipamentos e a vigilância é da responsabilidade da Cruz Vermelha.

MH – De acordo com a legislação atual, qualquer pessoa pode operar um desfibrilhador?

JEF – Não, tem que ter uma formação específica, tal como a Cruz Vermelha, para integrar o Programa Nacional de DAE (Desfibrilhação Automática Externa). Nós e o INEM estamos preparados com formadores por todo o país com capacidade para formar. No projeto de Foz Côa, já formamos mais de 500 pessoas.

A nossa intenção é formar muitos civis, se as autoridades competentes colaborarem, porque, obviamente, apesar de baixos, tem alguns custos. Num caso concreto, se instalarmos em pavilhões e escolas, queremos formar os profissionais porque eles podem operar com a delegação de competências. Para além de nós já termos alguns funcionários nossos que já estão habilitados, nós temos o DAE, uma parceria muito boa com o município e estamos a apoiar, quase todas as semanas, na nossa ambulância de emer-

gência que tem sempre o equipamento pronto a operar com técnicos devidamente classificados para atuar. Agora, a nossa intenção será expandir porque esta situação é quase como um extintor, que tem que existir em todos os sítios.

MH – Quais são as instituições que poderão ajudar e que poderão ter interesse nessa área?

JEF – Acho que os municípios e as juntas de freguesia, para além das escolas, poderão ter interesse. Em Foz Côa, que não chega a ter 7 mil habitantes, estão implementados 25 equipamentos em escolas e juntas de freguesias, com operacionais formados, em que nós procedemos ao controlo do material. Interessa ter o equipamento, mas também que ele esteja operacional e, se muitos dos equipamentos que estão, por exemplo, em grandes superfícies comerciais, se fossem verificados não estariam operacionais, por isso, é importante vermos quem contratamos. A bateria e os elétrodos têm uma duração limitada, têm de ser substituídos em tempo útil porque, caso contrário, se houver uma paragem, o INEM irá intervir.

MH – Porquê a necessidade de um desfibrilhador de imediato à mão?

JEF – Porque se alguém tiver uma paragem cardíaca, os primeiros dez minutos são cruciais. Se alguém conseguir atuar durante esse tempo, a pessoa, se reverter, irá ficar sem mazelas, não ficará paralisado. Caso contrário, aqueles que ficarem com mazelas serão um encargo toda a vida tanto para a família, como para a sociedade e, essencialmente, para o Ministério da Saúde.

MH – Qual o valor de cada desfibrilhador?

JEF – Os desfibrilhadores, são pagos e instalados pela Cruz Vermelha. As entidades que contactarem conosco pagam uma avença que poderá andar entre os 90 e os 100 euros por mês. No serviço está incluído o equipamento, os consumíveis, a formação e acompanhamento dos operacionais. Perante algum problema, os nossos operacionais ajudarão as pessoas a elaborar o relatório. Damos formação permanente e de seis em seis meses acompanhamos. Substituímos os elétrodos, que tem uma duração de sensivelmente um ano, e também a bateria, que tem um valor entre os 300 e os 400 euros. Se o software do equipamento evoluir, substituímos o software ou o equipamento. Isto será uma vantagem para nós, mas, eventualmente, as entidades poderão acordar com a Cruz Vermelha e pagar 40, 50 ou 60 euros em função das missões que vamos fazer. Damos formação, acompanhamos o pessoal e eles terão que adquirir o equipamento, bem como todos os componentes.

»»» continua na página seguinte

Opinião //

António
Silva Tiago



A criança e o futuro sustentável

A propósito da comemoração de mais um dia mundialmente dedicado à criança, dei comigo a refletir sobre a centralidade da criança em qualquer abordagem que queiramos fazer, quer sobre o desenvolvimento humano e social, como sobre as perspetivas de um futuro sustentável.

Em primeiro lugar é absolutamente imprescindível que todas as sociedades no Mundo inteiro cuidem das suas crianças com amor, carinho e dignidade, tendo sempre presente que a criança é uma pessoa humana em crescimento e desenvolvimento físico, intelectual e espiritual, com direitos inalienáveis que têm de ser garantidos e respeitados.

A 20 de Novembro de 1989, as Nações Unidas adotaram por unanimidade a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), documento que enuncia um amplo conjunto de direitos fundamentais – os direitos civis e políticos, e também os direitos económicos, sociais e culturais de todas as crianças do Mundo.

Portugal ratificou a Convenção em 21 de Setembro de 1990, facto que estou certo, a todos nos enche de orgulho e satisfação, muito embora isso não nos deva descansar e abrandar o nosso empenho cidadão, na prossecução dos grandes desígnios que a convenção propõe à Humanidade.

A Convenção dos Direitos da Criança assenta em quatro pilares fundamentais que estão relacionados com todos os outros direitos das crianças:

- a não discriminação, que significa que todas as crianças têm o direito de desenvolver todo o seu potencial – todas as crianças, em todas as circunstâncias, em qualquer momento, em qualquer parte do mundo;
- o interesse superior da criança deve ser uma consideração prioritária em todas as acções e decisões que lhe digam respeito;
- a sobrevivência e desenvolvimento sublinha a importância vital da garantia de acesso a serviços básicos e à igualdade de oportunidades para que as crianças possam desenvolver-se plenamente;
- a opinião da criança que significa que a voz das crianças deve ser ouvida e tida em conta em todos os assuntos que se relacionem com os seus direitos.

A Convenção contém 54 artigos, que podem ser divididos em quatro categorias de direitos:

- os direitos à sobrevivência (ex. o direito a cuidados adequados);
- os direitos relativos ao desenvolvimento (ex. o direito à educação);
- os direitos relativos à protecção (ex. o direito de ser protegida contra a exploração);
- os direitos de participação (ex. o direito de exprimir a sua própria opinião).

É minha funda convicção, intelectual e também espiritual, que o futuro sustentável depende por um lado, da forma justa, afetuosa e digna como formos capazes de proporcionar às crianças das nossas comunidades, um ambiente familiar e comunitário que as acolha e promova o seu crescimento feliz, mas que por outro lado, cuide de as educar para um modo de vida individual e coletivo, com o menor impacto possível nos equilíbrios naturais dos eco-sistemas, através de um uso eficiente dos recursos naturais e de uma relação quotidiana com o meio ambiente, mais inteligente e saudável que garanta um futuro mais sustentável para todos, sendo que o Mundo estará aí para as crianças de hoje e para as gerações vindouras.

Quando o tema são as crianças, o primeiro investimento a fazer e que resulta sempre é no AMOR que elas merecem e a que têm direito no seio da família. A sua felicidade começa a construir-se precisamente aí...

Vice Presidente da
Câmara Municipal da Maia

/// Ângulo Recto



António Neto

A vida e a indiferença!...

Vivemos momentos políticos e sociais que nos levam a reflectir como e para onde caminhamos quando o supérfluo e o consumismo descontrolado, alimentados por lógicas de alienação e manipulação das mentes, apenas visam os interesses lucrativos de alguns que não olham a meios para atingir esses fins.

A precariedade, a pobreza, a dignidade, o respeito humano e o sofrimento suscitam a indiferença daqueles que servem de forma cega os mercados financeiros ou apenas pretendem obter resultados em proveito próprio (lucros à custa das dificuldades e da exploração e inclusive dos sentimentos humanos).

Pensando nesta realidade lembrei-me de um vídeo sobre um caso recente, ocorrido no Porto, que um pretense jornal diário e o seu canal de propaganda, mostraram e mostram até à exaustão as vítimas não as respeitando, usando-as com imagens abusivas com um único intuito de subir as audiências a qualquer preço e consequentemente aumentar os seus lucros. O que me deixa preocupado mas não intrigado (pois estes procedimentos têm explicações psicológicas, sociológicas e ideológicas) é como conseguem penetrar em alguns sectores da população!

Chega a ser degradante que, em alguns restaurantes e cafés, sejamos intoxicados por esse canal de desinformação com repetições permanentes e imagens de violência e agressão cujas vítimas, familiares e envolvidos não são minimamente respeitados.

Há uma lógica mercantilista agressiva da informação em que os direitos à imagem, à reserva da vida privada, à honra, à dignidade, à liberdade são violados de forma ostensiva como se o ser humano se tratasse de um produto que se comercializa de acordo com a lógica cega e violenta do mercado.

Nem sequer é do interesse público porque não há o devido enquadramento e contextualização do vídeo e da imagem, nem são respeitados os procedimentos e as devidas cautelas que tais factos comportam quando está em causa a dignidade e privacidade de uma vida humana, a crescer vítima de actos que impõe averiguação pelas entidades competentes antes da sua divulgação e propagação apenas para fins de aumento de audiências e dos lucros.

No caso em apreço que mereceu a minha indignação (não surpresa porque o CMTV já nos habituou a substituir-se às entidades policiais e judiciais, a condenar as pessoas na praça pública e em direito sem respeito pelo princípio da presunção da inocência e a dignidade da pessoa humana) como de milhares de pessoas sensatas estão em causa princípios Constitucionais direitos e deveres fundamentais, nomeadamente, os previstos no art. 26º que "reconhece os direitos ao bom nome e reputação, à imagem; à palavra, à reserva da intimidade da vida privada e familiar..."

Na minha perspectiva há também a obtenção e utilização abusivas, contrárias à dignidade humana, de imagens e informações de pessoas e famílias, protegidas pela CRP.

Não se trata da liberdade de imprensa mas de uma clara violação dos direitos fundamentais. Há quem não se preocupe com estes direitos e deveres pois, apenas tem como principal objectivo divulgar determinados acontecimentos se isso lhes der rentabilidade/lucro.

Não estamos perante informação mas sim da gangrena de intoxicação violenta das mentes.

Termino citando José Saramago "Inquietante porque isto mostra um mundo sobre o qual pairam as ameaças de desumanização e de manipulação"

Técnico Superior Acção Jurídica/Formador
(Não escreve ao abrigo do novo acordo ortográfico)

»»» continuação da página anterior

MH – Quais as situações que, a médio ou curto prazo, pretende prestar à Cruz Vermelha?

JEF – Irei tentar, junto das freguesias, conseguir os rastreios para a população local. Isso é uma mais valia porque, por norma, quando as pessoas vão ao médico, nem sempre são efetuados. Prefiro atuar sempre na área da prevenção porque acredito que temos que fazer a medicina preventiva e não a curativa, poderemos, nesse caso, já chegar tarde. As iniciativas de Foz Côa são um exemplo, até porque já foram galardoadas a nível nacional e internacional na área da saúde, num projeto em conjunto com a Cruz Vermelha.

MH – O que poderá trazer de novo para a Maia, uma vez que esta também já foi premiada com título de "Cidade Amiga dos Idosos"?

JEF – Na verdade, a Maia já tem muitas valências, mas falta explorar a área da desfibrilhação. Já falei com o vereador do desporto que ficou bastante sensibilizado. Neste momento, estão a estudar a situação para ver se conseguem começar a instalar este projeto. Será um projeto que me enche de orgulho. Até porque, com o DAE já reverteram, até hoje, sete casos na Maia.

MH – Que projetos existem atualmente?

JEF – Um dos projetos que existe e que pretendo, de certa forma, realçar intitula-se "Saúde sobre Rodas". É uma iniciativa de rastreios pelas freguesias que, se for feito com o apoio do Ministério da Saúde, é uma mais valia porque se os médicos acreditarem nos rastreios que são feitos pela

Cruz Vermelha, neste caso por enfermeiros qualificados, será uma vantagem, uma vez que os utentes chegam e levam já uma quantidade de dados que eles nem sempre têm tempo para questionar como a avaliação da tensão arterial, da glicémia, do colesterol, entre outros. Este projeto poderá ser feito em unidades móveis ou até em espaços disponibilizados pelas juntas de freguesia.

A Cruz Vermelha presta também serviço de teleassistência, que apesar de funcionar a nível nacional, pode ser implementado a nível local. Pode ser ligado o equipamento ao telefone fixo de uma pessoa idosa que esteja sozinha. Em caso de problema, bastará à pessoa pressionar o botão vermelho que estará junto a si, através de uma pulseira ou de um cordão. Perante isto, a sede nacional faz acionar toda a mecânica para acudir a pessoa, portanto, irá falar para o INEM ou para alguma das nossas delegações. Mesmo com uma distância de 100 ou 150 metros do telefone, a técnica conseguirá falar com o idoso. Caso não responda, o técnico entrará em contacto com a pessoa mais próxima, sendo que a Cruz Vermelha terá todos esses contactos disponíveis. Este serviço, sendo feito através das autarquias ou de alguma entidade, poderá custar uma mensalidade de 11 euros. Para as pessoas com Alzheimer, o equipamento deteta a localização e, caso saia do raio permitido, o técnico avisará a pessoa responsável. Caso este plano seja pedido em nome individual, terá de ser efetuada a compra do equipamento, que rondará entre os 180 e os 250 euros. Horário das medicações e consultas serão sempre avisados pelos

técnicos que se encontram disponíveis 24 horas por dia.

MH – A Cruz Vermelha da Maia tem alguma unidade móvel?

JEF – Não, não tem. Posso até dizer que na Maia precisamos de algumas viaturas para cumprir a nossa missão, que já temos alguma dificuldade. Necessitamos de unidades móveis tanto na área do socorro, como no transporte de doentes. Muitas vezes, deslocamo-nos em viaturas próprias para realizar o serviço.

MH – O que faria mais falta à Cruz Vermelha da Maia neste momento?

JEF – Precisariamos de uma viatura e eu apelava, antes de mais, para as pessoas se unirem, tanto as entidades como a sociedade civil, para implementarmos na Maia o sistema DAE. Se com o projeto salvarmos uma vida, já vale a pena. Nesse sentido, temos muitas necessidades como todos, mas a prioridade para mim seria apenas uma viatura para dar apoio às equipas que andam na rua. Temos projetos como o apoio domiciliário e aos sem-abrigo. Acho que vamos conseguir evoluir porque estamos já a sair do território da Maia até ao Porto. Sabemos que há essa necessidade, no entanto temos falta de viaturas. A Maia é vista como sendo a cidade do desporto, ou seja, a cidade ficaria no topo em todas as áreas, nomeadamente no socorro e no apoio às pessoas necessitadas. Caso seja feita a parceria com o Ministério da Saúde, os centros de saúde receberão uma compensação em função das pessoas que têm rastreadas. Se se comprovar que rastreou mais de 50% da população, a percentagem que é paga é aumentada. O projeto é abrangente a todas as freguesias do conce-

lho. Além dos rastreios, serão feitos pequenos tratamentos de enfermagem para que os utentes não tenham que se deslocar aos centros de saúde. Fazemos ainda recolha de sangue e análises.

MH – Qualquer pessoa pode ser sócia da Cruz Vermelha?

JEF – Sim, todos podem e todos deveriam ser. O custo mínimo de ser sócio é um valor simbólico de um euro por mês. Sendo sócio, com um euro por mês, tem descontos em entidades com as quais temos parcerias, inclusive na CP e nos nossos transportes, onde poderão ter uma vantagem de 8 cêntimos em quilómetro. Temos também um centro de enfermagem na Cruz Vermelha ao qual as pessoas poderão dirigir-se para pequenos tratamentos e onde pagarão menos que a taxa moderadora que pagam nos centros de saúde. Além disso têm acesso ao Hospital da Cruz Vermelha que, apesar de ser em Lisboa, é um hospital de excelência e que em algumas situações as pessoas não terão grande dificuldade em se deslocar dada a sua especialização. Temos contratos com várias farmácias com descontos para os nossos associados. Caso o sócio opte pelo plano que inclua serviço de médico ao domicílio, o custo não será superior a 5 euros por mês, em regime nominal.

MH – Quantos voluntários fazem parte da Cruz Vermelha da Maia?

JEF – Neste momento, temos 50 voluntários ativos e cerca de 25 pessoas contratadas, que são funcionários da Cruz Vermelha. O objetivo passa por, no futuro, vir a empregar mais pessoas.

Ana Sofia

Importa lembrar que a 16 de janeiro de 2013, tanto Vila Nova de Foz Côa como a Maia foram premiadas, pela OMS (Organização Mundial de Saúde), com o título de "Cidade Amiga das Pessoas Idosas", após uma reunião em Genebra, na Suíça, onde se discutiram as possibilidades para a melhoria das boas práticas de saúde. Juntamente com Póvoa de Lanhoso, estes foram os três primeiros municípios portugueses a receber o Certificado de Município Membro da Rede Mundial das Cidades e das Comunidades Amigas das Pessoas Idosas.

PS | João Torres, deputado socialista maiato garante:

Não encerrará qualquer meio de emergência do INEM na Maia

O deputado maiato João Torres acompanhou com preocupação a notícia do alegado corte de uma ambulância do INEM no concelho da Maia, no período noturno, e esclareceu cabalmente esta questão na Assembleia Municipal do dia 28 de Abril.

Ainda antes de ser emitido o comunicado do INEM sobre esta questão, no próprio dia 28 à tarde, negando cabalmente a supressão de qualquer serviço, João Torres foi o primeiro subscritor de uma pergunta ao Governo, pelo Grupo Parlamentar do PS, em que deixava clara a sua posição e interrogava o Ministério da Saúde quanto à disponibilidade para recuar nesta medida, anunciada como temporária.

Vice-presidente da CM Maia «desatualizado»

«Felizmente para o concelho da Maia, o INEM esclareceu, na própria tarde do dia 28, data da publi-

cação de uma notícia sobre a alegada supressão de uma ambulância do INEM no período noturno, que os reajustamentos que foram estudados não seriam concretizados, apesar de, em todo o caso, não prejudicarem as respostas de socorro em casos de acidente ou doença súbita», esclarece. João Torres lamenta ainda que, a propósito desta matéria, o vice-presidente da Câmara Municipal da Maia tenha prestado uma informação descontextualizada à Assembleia Municipal da Maia, que decorreu nessa mesma noite. «Apesar de o INEM ter emitido um comunicado nessa tarde, a Câmara Municipal da Maia, através do seu vice-presidente, decidiu referir o assunto na sessão ordinária da Assembleia Municipal da Maia, prestando uma informação que já se encontrava desatualizada», remata. O deputado socialista, também líder do

Grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal, não deixou passar a questão em claro e respondeu de imediato, prestando informações que desmentiam o comentário do vice-presidente.

A este respeito, o deputado maiato acrescenta também que o Governo abriu procedimentos de contratação para 60 assistentes técnicos para os CODU em regime de mobilidade na carreira e inter-carreiras e um procedimento concursal para o recrutamento de 100 técnicos de emergência pré-hospitalar (TEPH), suprimindo assim as necessidades de recursos humanos.

Variante à Estrada Nacional 14, resolvida pelas mãos de um governo socialista

João Torres acompanhou ainda, na passada sexta-feira, a visita do Primeiro-ministro, António Costa, ao concelho da Maia, para a inauguração de um complexo despor-

tivo no ISMAI. Na cerimónia, o Primeiro-ministro aproveitou a oportunidade para anunciar a construção do primeiro troço da variante à Estrada Nacional 14, que servirá o concelho da Maia até à Via Diagonal e ao Cruzamento da Carriça.

Para o deputado socialista, "o anúncio por parte do Primeiro-ministro é muito relevante para o concelho da Maia e para a região Norte, cunhando o compromisso do Governo de melhorar a rede de infraestruturas rodoviárias que serve o nosso território». João Torres acrescenta ainda que «esta é uma ambição com mais de duas décadas que será agora resolvida pelas mãos de um governo socialista, à semelhança de tantos outros investimentos que proporcionaram uma melhoria das condições de vida e da atividade económica dos maia-tos em 43 anos de democracia".

AUTÁRQUICAS | Convenção autárquica do PSD

CARTA 7.17, Compromissos social-democratas para as eleições de 2017



No passado sábado, 27 de Maio, o Fórum da Maia foi palco da Convenção Autárquica Nacional do PSD que contou com a presença do presidente do PSD, Pedro Passos Coelho.

Segundo a organização «esta Convenção foi uma oportunidade para congregar todos os nossos autarcas e servirá para refletir, em conjunto, sobre os desafios futuros, de forma especial as próximas eleições autárquicas».

Depois de várias intervenções e testemunhos de consagrados autarcas e ou de candidatos às próximas eleições, um pouco por todo o território nacional, foi entregue ao presidente do partido uma carta de intenções a que chamaram «Carta 7.17» onde os candidatos Social-democratas referem e se comprometem a «vincular e orientar a nossa iniciativa política a cada um dos sete compromissos enunciados».

O referido documento, transmite o seguinte:

1. Compromisso de servir: o cidadão é o princípio e o fim da ação política.

Os candidatos do PSD promovem um reforço da proximidade às relações políticas. É-lhes exigido que ouçam o povo e que deem expressão às ambições da comunidade. As pessoas são o princípio e o fim de toda a ação executiva e as decisões devem ser tomadas no nível mais próximo dos cidadãos. Os candidatos do PSD, porque colocam os interesses dos territórios à frente dos interesses individuais ou partidários, são enérgicos no governo e não são força de bloqueio na oposição.

2. Compromisso com a transparência: a garantia do bom-governo.

Os candidatos do PSD pautam a sua ação pelo respeito pela Lei, pela ética e pela moral nos assuntos públi-

cos. É-lhes exigido rigor na gestão dos dinheiros públicos, boa vontade na relação com as instituições da comunidade local e transparência na decisão. Os candidatos do PSD, porque defendem o Estado Social, assentarão o bom governo na crescente modernização e exigência sobre os Serviços Públicos.

3. Compromisso com a prosperidade e a coesão social e territorial: Autarquia é oportunidade.

Os candidatos pelo PSD implementarão estratégias de dinamização da economia local, promotoras do emprego e da coesão social e territorial. É-lhes exigido que promovam a igualdade de oportunidades e que garantam a constituição de uma rede de proteção através da qual nenhum cidadão é deixado para trás. Os candidatos do PSD, porque reconhecem que são as autarquias as unidades políticas mais determinantes para o dia a dia de cidadãos e empresas, trabalharão para consolidar a 'urbe' como motor da economia nacional, numa relação de proximidade com o setor social.

4. Compromisso com a inovação: construir a "cidade inteligente".

Os candidatos do PSD são agentes de mudança e abrem paradigmas de desenvolvimento para a autarquia do futuro. É-lhes exigido que combatam os problemas do presente e antecipem os desafios do futuro, como sempre fizeram ao longo de 40 anos

de poder local. Os candidatos do PSD, porque reconhecem o poder transformador da tecnologia, trabalharão para a colocar ao serviço das pessoas, da qualidade de vida e da competitividade territorial.

5. Compromisso com a sustentabilidade: ambiental, económica e social.

Os candidatos do PSD têm de ser guardiões da sustentabilidade ambiental, do rigor financeiro e da coesão social. É-lhes exigido que reforcem a proteção das áreas ambientalmente sensíveis, que pugnem por um urbanismo de qualidade, que defendam as populações de fenómenos extremos e que apostem nas energias limpas e na eficiência energética. É-lhes exigido que coloquem o rigor financeiro acima dos desejos momentâneos que oneram e pesam sobre as gerações futuras. É-lhes exigido, por fim, que trabalhem incansavelmente para coser um tecido social mais harmonioso e mais justo, onde cada cidadão possa concretizar o seu potencial. Os candidatos do PSD, porque não olham para a sustentabilidade como uma moda mas como um desígnio, respeitarão sempre o contrato entre gerações.

6. Compromisso de reforma do sistema democrático: reforçar o papel da sociedade civil.

Os candidatos do PSD confiam na sociedade civil e na capacidade dos municípios para decidir o que é melhor

para a comunidade. É-lhes exigido que defendam os passos dados no sentido de uma maior descentralização para as autarquias e que deem novo ímpeto ao processo de reforma, uma vez que a subsidiariedade aproxima o poder das pessoas, além de reforçar a responsabilidade e o valor da participação do cidadão. Os candidatos do PSD, porque compreendem a natureza do afastamento entre eleitores e eleitos, trabalharão para ultrapassar a crise do sistema representativo e implementarão as práticas mais eficazes de escrutínio e envolvimento dos cidadãos no processo decisório. Respeitamos os cidadãos, durante a campanha e no exercício do mandato autárquico.

7. Compromisso com as Liberdades: a liberdade funciona, sempre.

Os candidatos do PSD acreditam na Liberdade como traço definidor da autarquia. É-lhes exigido que removam os obstáculos à iniciativa individual e que projetem, entre muitas outras formas de Liberdade, as seguintes: a liberdade de construir um projeto de vida, de constituir família, de professar uma religião, de participar na vida da polis, de criar uma empresa ou uma obra de arte. Os candidatos do PSD, porque entendem as cidades como faróis de tolerância, pluralismo e diversidade, serão sempre os primeiros a oferecer uma visão de autarquia onde qualquer cidadão se sinta em casa.

JSD MAIA | reúne com o Presidente da Assembleia Municipal da Maia

«Quatro décadas de dedicação à Maia»



Na última quarta-feira, dia 24 de maio, a JSD Maia reuniu com Luciano Gomes, Presidente da Assembleia Municipal da Maia, naquela que foi uma das últimas reuniões dos elementos dos grupos de trabalho do

programa autárquico, que se encontra em fase de conclusão.

O assunto dominante da reunião foi a experiência e o trabalho desenvolvido por Luciano Gomes, desde 1989, como Presidente da Assembleia

Municipal da Maia. Um percurso que tem tido como marca distintiva, o trabalho de proximidade. Efetivamente, a Assembleia Municipal da Maia desenvolve um trabalho de proximidade que vai muito além das reuniões ordi-

nárias, com a presença em todos os momentos significativos para a Maia, para as suas coletividades, associações e para os maiatos. Exemplos disso são, também, as iniciativas de descentralização das sessões da Assembleia, em várias freguesias do concelho, a transmissão online das sessões da Assembleia e as visitas temáticas realizadas pelos deputados municipais, organizadas pela mesa.

Lamentando que, de uma forma geral, os próprios partidos não valorizam suficientemente o papel de uma Assembleia Municipal, Luciano Gomes reforçou que sempre foi uma preocupação sua ouvir e compreender as posições de todas as forças políticas representadas na Assembleia Municipal, fazendo um balanço positivo

do caminho percorrido, não se esquecendo de referir o papel determinante de muitos deputados municipais e presidentes de junta que com ele colaboraram.

Na reunião falou-se, ainda, dos primeiros anos de sedimentação do poder local democrático, a que Luciano Gomes está associado na Maia, primeiro, na Junta de Folgosa e, depois, já na Câmara Municipal da Maia, onde foi Vice-presidente do professor Vieira de Carvalho.

Hélder Quintas Oliveira, Presidente da JSD Maia, destacou o percurso de quatro décadas de dedicação à Maia que Luciano Gomes apresenta, o que faz dele uma referência para os mais jovens, sendo uma personalidade incontornável da história da democracia maia.

sage

SOFTWARE CERTIFICADO DE
FACTURAÇÃO | CONTABILIDADE
RECURSOS HUMANOS

SOLUÇÕES PARA
MICRO EMPRESAS
PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS
MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS
SECTORIAIS



NETMAR
Rua Padre António, 81
5º Esq.
4470-136 Maia
Tel. 22 944 30 33
Fax 22 944 30 32
netmar@netmar.pt

Opinião

Ricardo Filipe
OliveiraNão deixes para amanhã o que
podes fazer hoje

A Maia vive momentos áureos, momentos de grande hegemonia. Construiu alicerces sólidos e paulatinamente, ao longo do tempo juntamente com o trabalho que todos actualmente valorizam, soube solidificá-los e construir em seu redor de forma harmoniosa.

Transformou-se numa urbe competente. Competente do ponto de vista social, com respostas acima das expectativas dos municípios vizinhos. Competente na educação, onde temos das maiores taxas de ocupação de escolas públicas da metrópole. Competente no Desporto, com a Cidade Europeia do Desporto, zona desportiva municipal. Competente na cultura, como comprovam os sucessivos eventos francamente elogiados por todos e que se têm vindo a adaptar às novas necessidades dos municípios. Sem falar da enorme competência, que muito tem sido badalado, sobre o cumprimento financeiro. Na Maia os fornecedores recebem a tempo e horas, e passivos e dívidas quase não entram no vocabulário do dia a dia.

Com isto tenho a certeza que com a potencial transferência de competências do Ministério da Saúde para os municípios, a Maia, dará mais uma vez uma resposta competente. Aliás, pelo que se ouve dizer, já se começa a prever par ao que aí vem.

Foi, provavelmente com base nesta competência com o PSD escolheu a Maia para a sua convenção autárquica. Mais uma vez a Maia, e a sua comissão política não defraudaram as expectativas, e todos os que por lá passaram reconheceram os devidos méritos. Do ponto de vista pessoal, uma oportunidade para aprender, para ouvir, para reflectir. Tenho a sorte de estar entre bons líderes, entre pessoas que marcam gerações e que abraçam da forma mais competente a causa pública. Ouvi dificuldades de grandes e de pequenos municípios, ouvi estratégias, ouvi soluções, ouvi reivindicações. No fim, fica a certeza de um orgulho maiauto sustentado pelas boas decisões ao longo dos anos... e uma certeza maior que com a manutenção desta política do executivo actual, continuará muito bem entregue.

Quanto a política nacional, foi finalmente abordado um assunto que já trouxe da última vez para este espaço. A dívida. Ou melhor... a eventual engenharia financeira sobre a dívida estatal. Efectivamente, existe falta de investimento na saúde, com dívidas acumuladas e não pagando aos seus fornecedores. Quem não reconhece uma dívida dificilmente pode acrescentar deficit. Espero, sinceramente, que este comportamento esteja previsto, porque está em causa não só a saúde do portugueses, como também em última análise a sobrevivência do Serviço Nacional de Saúde.

As reformas estruturais tardam... falta coragem? falta competência? Espero que o que quer que seja que está a faltar, deixe de fazer falta em breve, até porque a sabedoria popular que nunca se engana lá nos diz "não deixes para amanhã o que podes fazer hoje".

Médico;
Doc. Universitário UP;
Lic Neurof. UP;
Mestre Eng. Biomédica FEUP,
Med. ricardofilipeoliveira@gmail.com
www.ricardofilipeoliveira.com
Não escreve ao abrigo do novo
acordo ortográfico.

AR | PSD preocupado com a preparação da época de incêndios

Emília Santos acusa: Governo não
respeita os "Soldados da Paz"

O Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF) para 2017 tem sido muito criticado pelas diversas corporações de bombeiros. Notam-se sinais de descontentamento nas corporações face ao comportamento da Ministra da Administração Interna e à forma como está a ser preparada a época de fogos que se avizinha.

Os bombeiros envolvidos no DECIF têm estado isentos de pagar IRS sobre as compensações, gratificações ou subsídios recebidos no período mais crítico de combate a incêndios. Com esse período a começar, os bombeiros ainda têm muitas dúvidas acerca dessa isenção. Segundo o PSD «a dúvida foi criada pelo Secretário de Estado da Administração Interna».

Emília Santos acusa o Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, de falta de seriedade ao afirmar que os bombeiros no DECIF receberiam 1350 euros por mês. «Ora isso só seria possível se um bombeiro estivesse em funções 24 horas por dia, sem pausas, sem descanso, sem comer nem dormir», ironizou a deputada do PSD. Na pergunta que subcreve com outros deputados do seu partido, Emília Santos confessa ter ficado com a sensação de que «a manipulação dos números apenas pretende deturpar a imagem que os portugueses têm da nobre classe dos bombeiros».

Para além disso, a Federação de Bombeiros dos Distritos de Setúbal e Lisboa alertou publicamente para a

escassez de meios de combate e um profundo subfinanciamento, prejudicando o combate aos incêndios. «Vários concelhos do país têm uma previsão de financiamento em 2017 inferior a 2016», revela o PSD.

«Não acredito que haja boicotes porque os bombeiros não querem pôr em perigo as populações e o território. Mas se a situação chegar a esse ponto, é porque o governo não sabe dialogar nem respeitar os soldados da paz», avisa Emília Santos.

Assim, os deputados social-democratas perguntam à Ministra da Administração Interna se está disponível para esclarecer as dúvidas dos bombeiros e que medidas está a tomar para um eficaz combate aos fogos.



Miguel Correia

Toda a gente mente

É uma verdade assumida. Concordar ou não, fica ao vosso critério. Faz parte do pacote de Abril. Graças a uma revolução, em nome da democracia e liberdade de expressão, as pessoas conquistaram novos direitos. Reclamar é um deles. E se, alguns utilizam este novo poder com moderação e assertividade, outros pelintras (invadidos por um sentimento de importância extrema) banalizaram este direito conquistado há quatro décadas. Há sempre quem estrague tudo...

É sabido que o mercado de trabalho não oferece boas condições. As constantes mudanças no plano educacional também afectaram as aspirações dos jovens. Serve o 9º ano (incompleto) ou um desses cursos profissionais tirados à pressa. Esta nova classe social – motivada pela crise, excesso de subsídios e falta de valores – aumenta a cada dia! É preocupante, acreditem!

Não se pode fechar os olhos a esta realidade! Eles andam por aí, em grupo (matilha, bando ou como queiram chamar) a tentar queimar o tempo livre que deveria ser ocupado a trabalhar! Objectivo de vida: engravidar a mulher e esperar, nos cafés, a vinda do carteiro para ver se chega mais um cheque de um qualquer subsídio.

Adoram utilizar os transportes públicos. Principalmente os que são de borla por falta de meios de fiscalização (e lei que protege o infractor). Estes sacos de brita julgam-se no direito de reclamar como um cliente regular que cumpre as obrigações! Fruto de uma sociedade que se tornou demasiado tolerante com as minorias e fustigados da vida (vadios) julgam-se no direito de demonstrar toda a falsa modéstia e falta de educação. A passividade dos utilizadores e ausência de autoridade é algo que me assusta. O que aconteceu à nossa coragem? Como pode uma minoria (malformada) impor a sua vontade à maioria?

A reclamação é uma ferramenta poderosa que pretende defender quem se julga ofendido. O bom senso também! Muitas vezes, assumir o nosso erro ou distração é um pequeno (grande) passo para terminar uma discussão ou actos mais violentos. E se, mesmo assim, optarem por seguir com a reclamação gratuita e fortuita tenham em atenção a verdade dos factos. Felizmente há o contraditório. Porque toda a gente mente...

PUB

5ª CAMINHADA SOLIDÁRIA BOMBEIROS PEDROUÇOS

18 de Junho 2017

Por 3 Caminhadas vamos todos ajudar os B.V. Pedrouços!

Oferta t-shirt

8h45 Rastreio gratuito tensão arterial e glicemia
9h45 Partida do quartel

Inscrições:
R. Luís de Camões, 139
Telefone: 22901 2744

LEGISLAÇÃO | Segundo a empresa Selecta

Inspeções de gás natural deixam de ser obrigatórias

Num mês em que o governo luta pela simplificação do mercado livre de energia, chega mais uma boa notícia. Foram aprovadas novas medidas que estabelecem o fim das inspeções de gás natural em caso de alterações contratuais.

Antes das novas regras, era obrigatória a realização de inspeções de gás natural, no caso de mudança de titularidade, novas ligações de gás natural ou qualquer outra alteração contratual, o que representava um elevado custo para os consumidores, e fazia com que, muitas vezes, os clientes não quisessem realizar alterações no contrato que detinham.

De modo a reduzir custos para os cidadãos e empresas e simplificando

as mudanças contratuais na área do gás natural, o governo aprovou esta medida, no entanto as inspeções de gás não vão acabar. Continuarão a existir as inspeções periódicas de gás, de cinco em cinco anos para instalações de gás, realizadas há mais de 20 anos, que não tenham sido remodeladas, no caso de consumidores domésticos, e, para restauração, hotelaria, hospitais, escolas e empresas públicas ou privadas, de três em três anos (antes da aprovação desta medida realizavam-se a cada dois anos).

Carlos Afonso Sobral, responsável da Selectra Portugal, companhia comparadora de tarifas de energias no mercado livre, comenta que «a inspeção serve para garantir que a insta-

lação segue os requisitos mínimos de segurança e que ela tem condições técnicas para garantir o bom funcionamento do fornecimento de gás natural, e esta nova medida não irá afetar esta garantia nem a segurança dos consumidores, uma vez que continuarão a existir as inspeções periódicas, e isso é o mais importante», transmitiu.

É necessário realçar que, para além da diminuição dos custos que estas regras aportavam, esta medida irá estimular a concorrência dado que facilitará a mudança de comercializadores em caso de insatisfação, e acelerará todo o processo de mudanças contratuais.

A Selectra é, segundo dizem

«líder no aconselhamento de tarifas de gás natural, electricidade e telecomunicações em França e em Espanha e chegou a Portugal em 2014. Criada em França no ano de 2007, expandida para a Espanha em 2013, a Selectra chega a Portugal estando presente em já 12 países no total. Actualmente tem ao seu dispor o website dirigido aos consumidores de energia e telecomunicações onde podem comparar as tarifas e ter toda a informação relacionada com estes mercados.

www.lojaluz.com
www.adsifibra.pt
www.selectra.pt

Mais informações através do 211 450 018

AUTÁRQUICAS | PSD e CDS apresentaram renovação de acordo de coligação

“Maia em Primeiro”, segue a “Sempre pela Maia”



No passado dia 25 de Maio, a carismática e acolhedora Quinta da Casa das Tílias, em Gueifães, Cidade da Maia, foi o local escolhido pelas concelhias do PSD e do CDS para apresentarem o acordo de coligação para as próximas eleições autárquicas que decorre sob o nome “Maia em Primeiro”, slogan que se segue ao anterior “Sempre pela Maia”.

Presentes estiveram os presidentes das Comissões Políticas Concelhia do PSD e do CDS, respectivamente, António Silva Tiago, e Manuel Oliveira e ainda Bragança Fernandes e Álvaro Castello Branco, respectivamente na qualidade de presidente da Comissão Política Distrital do Porto do PSD e do CDS, que assinaram o Acordo de Coligação.

Quiseram ainda marcar presença órgãos distritais e concelhios do PSD, CDS, JSD e JP; os Vereadores da coligação da CM Maia; o presidente da Assembleia Municipal; presidentes de Juntas de Freguesia; e candidatos a Juntas de Freguesia.

«Exija o Original evite a Cópia»

Manuel Oliveira, como referimos, presidente da concelhia da Maia do CDS, disse no seu discurso que é a «renovação de um compromisso para com os maiatos», lembrando que os mais velhos diziam que «a Maia há 40 anos não era nada» e que hoje há obra feita por esta coligação, lembrando que a Maia é «é um dos 20 melhores em ofertas de emprego; um dos 10 em novos residentes, dos que têm maior empregabilidade na Economia Verde, que Exporta mais que Importa; um dos cinco que mais investe em tecno-

logia, tem a mais alta taxa de valorização de resíduos na AMP e 25% de formação superior da sua população, bem acima dos 15% da média nacional».

Fazendo um pouco de história o líder centrista disse que «em Setembro, quando iniciamos as conversas, foi fácil, sabíamos que Silva Tiago seria a pessoa certa e que assim fazia todo o sentido continuar», disse acrescentando que quer para a Maia «competência, uma visão de futuro ambiciosa e uma transição serena, que se traduz nesta candidatura».

Agradeceu o trabalho anterior de Bragança Fernandes garantindo que «a história lhe fará a justiça devida».

Terminou com um slogan utilizado noutras campanhas, mas que «se adequa ao momento. Exija o Original evite a Cópia», numa clara referência a outra candidatura.

Ao Maia Hoje Manuel Oliveira disse que «esta coligação envolve boas pessoas, coligação de continuidade, que querem o melhor para a Maia. Um bom resultado seria os maiatos confiarem novamente na coligação e darem-nos a confiança renovada para que se continue a cumprir o plano político e servir os maiatos», referiu.

Colocar os interesses da Maia à frente dos partidos

Silva Tiago no seu discurso, aproveitou para agradecer e anunciar o médico António Joaquim Sousa e Silva como o mandatário da coligação “Maia em Primeiro”, também de continuidade dado que já tinha exercido aquelas funções há várias eleições.

Começou por reforçar a facilidade no entendimento «uma coligação pautada por conversas abertas e francas, onde os interesses dos maiatos foram colocados à frente dos partidos, um exemplo de como estar numa autarquia» que para o autarca é como uma «segunda família».

Disse ter «orgulho da caminhada feita até aqui» e estar ciente da «enorme responsabilidade em suceder a Bragança Fernandes», numa coligação «onde estarão os melhores e onde haverá também independentes mas sem que ninguém renegue a coligação e os seus princípios».

Terminou com a convicção que «vamos vencer porque temos um património legado de Vieira de Carvalho e Bragança Fernandes», prometendo em nome da continuidade «dar o meu melhor» e disponibilizar-se para «acolher os contributos de todos».

Ao MaiaHoje o candidato da coligação disse que foi «um entendimento fácil, efectuado por dois partidos irmãos, próximos de confiança, gastamos pouco tempo a chegar a entendimento e mais a discutir ideias para o bem da Maia. Um bom resultado seria ganhar com maioria a Câmara e ganhar as Juntas todas. Ainda não tenho a lista fechada, creio que será fácil chegar a esse objectivo, haverá bom senso, conheço as pessoas e será fácil resolver», disse sem divulgar mais pormenores.

Estamos aqui para dar um grande terceiro presidente à Maia

O presidente da Distrital do CDS, Álvaro Castello Branco, começou por cumprimentar as concelhias por «apesar das naturais diferenças, terem chegado a um consenso», porque «estamos aqui para dar um grande terceiro presidente à Maia».

Lembrou entre outras que foi na Maia que «nasceu o conceito de Tecnologia e Desenvolvimento, que se desenvolveu a Consciência Ambiental» e que «A Maia, orgulhosamente, apesar do peso dos concelhos vizinhos, nunca foi dormitório do Porto».

Bragança Fernandes com o maior discurso do evento, levou cerca de 10 minutos a agradecer individualmente

as presenças, destacando a relevância e agradecendo o trabalho de cada um, com especial ênfase nos «28 anos de Luciano Gomes como presidente da Assembleia Municipal, que se os maiatos assim o entenderem terei o prazer de substituir», completando os agradecimentos ao mandatário Sousa e Silva e ao director de campanha, Hernâni Ribeiro.

Para o ainda presidente da CM Maia «Silva Tiago é um companheiro ao longo dos 28 anos e que saberá continuar o bom trabalho que temos efectuado. Tiago será o novo presidente da Câmara, e eu estarei ao seu lado nos bons e maus momentos», disse.

Agradeceu aos presidentes de junta pelo trabalho efectuado, anunciando que haverá cinco novos candidatos às juntas, sendo que um deles será Ilídio Carneiro que se recandidata após um interregno de um ano.

Agradeceu à equipa de vereadores «sempre unida e leal para comigo, até porque sem união não há vitória. A Maia é um sucesso porque há união no executivo», diz, continuando que «Levo os problemas para casa e tento no dia seguinte fazer a paz, porque é disso que se trata bom-senso e consenso».

Para Bragança Fernandes «soubemos poupar para dar aos que mais precisam» e economicamente evoluímos «estávamos na lista dos maus pagadores e agora pagamos a 4 dias», disse acrescentando que «somos os primeiros no Ambiente, nos Parques, no Desporto onde temos a pratica diária de cerca de 14.000; temos cerca de 22.000 empresas, muitas que sabendo do nosso sucesso nos procuram ainda diariamente; contribuimos com 3% do PIB Nacional; quando atravessamos a Crise, há 4 anos, passamos um pouco ao lado, fizemos acordos com IPSS's, poupamos para gastar quando foi preciso», disse a terminar.

Ana Sofia Silva
Manuel Jorge Costa
(Fotografia)

Opinião

Luis Mamede



Quando o que parece é frouxo

Entre cavalgadas e tomas de café em lugares insólitos, pessoas há que se entretêm em esquizar táticas frouxas de entretenimento escorregadio. Eles sabem que povo há que distraído vive, sobreposto por camadas frágeis de outros de consciência intermitente. No estrato da plena consciência social mais obscura deambulam as elites que tempos houve que influenciavam as escolhas e desenhavam formas possíveis de vida sustentáveis.

Tudo muda quando os populismos ascendem e tudo se escapa quando as existências se dedicam a agendas políticas de baixo valor. Se assim não fosse, não teríamos muito do que tristemente alimentamos como o melhor, vociferando, em coro, que é tudo igual e que outros não fariam melhor. O 'status quo' impera porque as redes dos instalados espetam-nos nas estranhas formas de vida coletiva.

A esfera individual é nula e a sociedade civil está doente. Acriticamente existimos e o medo deixa lastro para o domínio dos incapazes, e muito medíocres, sobre um manto humano de capaça dormente.

Quanto mais próximo estamos da claridade mais as nódoas se evidenciam. O espaço-tempo das autarquias locais são laboratórios fidedignos da miséria pública e do formar de consciências mortas. Se em tempos apenas se levavam os crescendos idosos a passear e a ingerir como lobos, neste arranque eleitoralista já se enfiaram neles um generoso pequeno-almoço. A população está mais velha e as apostas têm que ser alinhadas. Por seu turno, as crianças no arranque de ano letivo avistaram fileiras de sorrisos dos atores políticos e se encharcaram com afetos decotados, e se espumaram, entre beijos lancetados aos seus progenitores, na cerimónia de arranque do ano letivo. Coisas supérfluas, mas sempre giras, serão milimetricamente distribuídas num trago de caridade amorosa.

Desfeitos os efeitos catastróficamente falidos de Passos Coelho à 'geringonça', a agulha tristemente muda-se: o que é positivo no governo do PS à maioria se deve. Uma vergonha em pré jornadas algarvias com defesa da reforma do sistema eleitoral, quando no uso do poder não pertenceu à agenda da governação.

Um recente estudo afirma que quando os autarcas não se podem recandidatar ao mesmo cargo, a abstenção diminui. Cumulativamente diz que não havendo recandidatura houve lugar a menos investimento e menos medidas eleitoralistas. Percebendo a tentação, julgo que a Maia é a sua antítese (município e a maioria das freguesias - de que Folgosa é o seu reforço). Não só os cesantes se mantêm na rede dos poderes instalados - porque será? - como os gastos em obras de necessidade nula são arduamente feitas - para bem da animação do mercado de empreiteiros e doutros empresários.

As campanhas têm que ser feitas, os idosos têm que se sentir amedrontados e as camadas mais novas, por trejeitos verbais dos educadores, têm que acreditar que a casa grande pública lhes pode arranjar emprego. Se sempre foi assim no passado e tempo recente - que o diga todos os familiares dos eleitos no reinado do PSD - por que duvidar?

A miséria corroi a sanidade mental das elites murchas, os populismos fariam em doses seguras o que o povo quer ouvir e muito dos medíocres, ora vivem no poder, ora tentam o assalto ao 'modus operandi' dos bens públicos.

Urbanista e Mestre em Gestão Pública

AEMAIA |

Recém criado Conselho Empresarial do Porto (CEP) conta com Aemaia nos seus órgãos sociais

Estatutariamente, o recém-criado CEP, “tem como finalidade o desenvolvimento homogéneo e sustentado, estudo, defesa e promoção das empresas, instituições e interesses socio-económicos da região, mediante a cooperação e representação das respetivas estruturas associativas empresariais e outras organizações que a integram, bem como a articulação em rede com os diferentes atores pú-

blicos e privados, regionais, nacionais e internacionais, na prossecução dos seus fins bem como, contribuir para a internacionalização da economia da região, promover e estimular as relações comerciais, promover a competitividade e atratividade da região e participação em ações de planeamento e gestão de estratégias de desenvolvimento económico e social, respetivos programas de apoio e bem

assim a promoção e qualificação de pessoas e organização e realização de eventos”.

Fundado pelas associações empresariais dos 17 municípios da Área Metropolitana do Porto, conta com a AEMAIA na sua direção, representada pelo seu presidente, Carlos Mendes, afirmando que «A AEMAIA considera de extrema importância a criação desta nova estrutura representativa

dos interesses sócio - económicos da região, e desejamos aos órgãos sociais eleitos os maiores sucessos, disponibilizando - nos para a melhor colaboração».



Urbanista e Mestre em Gestão Pública

Opinião

Orlando Leal



Vieira de Carvalho... muito à frente do seu tempo

Faz hoje, 1 de junho 15 anos que faleceu o Professor José Vieira de Carvalho.

Para os mais novos ou eventualmente mais desatentos, foi, pelo menos para mim a figura mais relevante do concelho da Maia, ombreado unicamente com o Lidador. Aliás ambos partilham a honra de terem visto erguida uma estátua na praça fronteira aos Paços do Concelho, que tem aliás o nome do antigo autarca.

Foi graças a este antigo professor da faculdade de letras do Porto, mas sobretudo ao exímio e visionário autarca que a Maia deixou de ser um concelho rural e passou para a linha da frente no desenvolvimento em fatores tão diversos como a indústria e o desporto, a cultura e as infraestruturas.

De um modo geral, com um pensamento vinte ou trinta anos à frente do seu tempo conseguiu desenhar um concelho moderno, com a criação de vias estruturantes que permitiam uma célere circulação dentro e para fora do concelho, com acesso aos portos e aeroportos, com a criação de zonas industriais estruturadas que permitiram a atração de empresas e de investimentos, ou na construção de infraestruturas desportivas e culturais de excelência que tornaram o concelho moderno e atraente aos olhos de quem o visitava.

Aliás os índices demográficos foram um claro sinal disso, com cada vez mais pessoas a procurar a Maia para morar, pois quem não quer morar num concelho com qualidade de vida superior.

Para além da sua grande paixão pela sua terra, a sua Maia, nunca deixou de estar atento à realidade regional, com uma visão abrangente de toda a região, e tentando também neste campo a atração de mais valias, como foi o caso do Metro do Porto do qual foi um dos principais impulsionadores.

Se compararmos os mapas e as infraestruturas do concelho antes e depois da gestão deste autarca podemos de uma forma justa e desinteressada chegar a conclusões absolutamente evidentes sobre aquilo que foi o seu trabalho efetivo.

Mas apesar da sua partida antes do tempo, não restam dúvidas, ainda hoje que a sua obra irá perdurar, não só pelas diferentes homenagens que continuam ainda a ser feitas, como o nome de arruamentos, edifícios, escolas, instalações desportivas, torneios entre tantas outras, que provam que a memória e a saudade são extensões de um agradecimento sentido, mas também uma justiça com o passado.

Tenho um amigo, morador num concelho vizinho que quando ouve os maiatos a falar da sua terra, com um orgulho bem demonstrativo costuma dizer em tom de brincadeira "Eu não sei falar maiato...", mas mesmo ele que não conhece o dialeto daqueles que falam com paixão da sua terra, sabe que esse tipo de expressões de orgulho são originários depois desta terra ter tido no seu leme tão visionário timoneiro...

CONDECORAÇÕES | Nomes distinguidos em diferentes áreas

JF Milheirós volta a condecorar

No passado dia 20 de maio, a junta de freguesia de Milheirós, no seu auditório, voltou a condecorar várias individualidades em diferentes áreas

Foram muitos os nomes distinguidos, entre os quais o vice-presidente da CM Maia, António da Silva Tiago, o presidente da Assembleia Municipal, Luciano Gomes, o selecionador nacional adjunto, Ilídio Vale, entre outros.

António Silva Tiago prestigia iniciativas como esta por serem «tanto para o município como para Milheirós, uma forma de reconhecer o mérito e o serviço prestado aos mais variados níveis pelas entidades ou pelos cidadãos em particular», acreditando que este «é um estímulo a que outras entidades se esforcem, no sentido de virem a ser



reconhecidas»

O presidente da junta de freguesia de Milheirós, Vítor Fontes,

destacou nomes como o de Luciano Gomes, por ter feito «política com verdade», e de Mário Gouveia, seu

antecessor, como o fundador da iniciativa das condecorações.

Ana Sofia

EMPRESAS | Empresa maiata com nova Marca internacional

FERBAR é o novo distribuidor da marca Sunquick em Portugal

É sob o conceito criativo "Fruitalicioso" que a Ferbar relança a marca Sunquick em Portugal, unindo nesta nova palavra os dois principais atributos desta bebida refrescante: a composição à base de sumo de fruta, rica em vitamina C, e o sabor distinto e delicioso. As divertidas mascotes Sun & Quick são as personagens principais da comunicação.

"Fruitalicioso" agrega toda a comunicação de Sunquick numa cam-

panha multiplataforma.

Sunquick é o sumo concentrado líder no mercado nacional que acompanha várias gerações, destacando-se por ser uma bebida refrescante e revigorante, encontrando-se disponível numa variedade de sabores muito apreciados pelos portugueses, como Laranja e Tropical. A composição com fruta e a ligeira consistência, assim como não ter gás nem adição de corantes e conservantes, torna o con-

sumo de Sunquick numa experiência saborosa, ideal para ser partilhado em momentos de celebração, como aniversários, ou simplesmente descontraídos, no dia-a-dia na companhia da família e amigos.

Entre os benefícios de Sunquick encontra-se ainda a conveniência e a funcionalidade, uma vez que uma única embalagem deste concentrado é equivalente a 10 vezes mais desta bebida refrescante de sumo.

A Ferbar, empresa maiata de

comercialização e distribuição de produtos na área alimentar, é o novo distribuidor de Sunquick em Portugal, desde Março de 2017. Através desta parceria com a dinamizadora CO-RO, a Ferbar fortalece o seu portefólio de produtos e inicia atividade na categoria de Sumos. Ao longo do ano, estão previstos novos lançamentos para diversificação da gama de Sunquick e dinamização da categoria no mercado nacional.

VITESSE - A história também se faz a nível empresarial

A lendária fábrica maiata de miniaturas à escala 1:43, dos anos 80 e 90

A Minibri - Indústria de Brinquedos, Lda. foi fundada em 1982 nas instalações da Luso-Toys (outra conhecida empresa maiata de fabrico de miniaturas automóveis na escala 1/43), na Rua dos Malmesqueres nº 25, zona industrial de Gueifães - Maia, por Manuel Pinto, Ângelo Rodrigues (que tinham ficado com credores da falida "Luso-Toys"), Francisco Abrunhosa e o francês Bernard Peres. Esta empresa é conhecida genericamente como o grupo "VITESSE".

Fabricaram sobretudo miniaturas à escala 1:43 de veículos automóveis em metal fundido/liga de zinco (corpo e, por vezes, base), plástico (base, interiores, rodas e janelas), borracha (pneus) e papel (decalcomanias). O seu primeiro modelo foi o "Lancia 037 Rally - Martini Racing" do piloto Markku Allen no Rally da Córsega.

A firma criou várias marcas a

saber: "Vitesse" (a primeira), "SM Super Models", "Retro Vitesse", "Onix" (para a fórmula 1), "Quartzo" (vocalizada para o mercado americano), "Victoria" (veículos militares) e "City" (veículos comerciais, de bombeiros e táxis).

Inicialmente utilizou a maquinaria de empresas com a Radar (outra conhecida empresa de brinquedos da Maia, que fora sediada em Vermoim). Mais tarde comprou as máquinas e os moldes da Norev francesa e editou a partir de 1986 alguns modelos desta marca como "Fabriqué au Portugal". Em 1989 criou a sua própria fábrica de moldes nas imediações da empresa, a "Compasso Indústria de Moldes, Lda", e em 1993 a "Sericadec, Impressão e Decalcomanias, Lda.", para o desenho e impressão das decalcomanias de decoração dos modelos desportivos, sediada no Porto, onde trabalhou Jean Loup Carpena, amigo de Francisco e Bernard. Fabricou ainda alguns modelos do conhecido fabricante francês "Solido",

para exportação.

Logo a seguir à queda do muro de Berlim em 1989 editou o popular carro da Alemanha de Leste "Trabant" ("Trabi") que foi um sucesso de vendas.

Em 1995 editou a efígie do cantor Pedro Abrunhosa em plástico, primo de Francisco Abrunhosa, aquando da publicação do livro deste cantor "Pedro Abrunhosa & Os Bandemónio", editado pela Livraria Civilização Editora.

Os modelos eram desenhados pelo maquetista Fernando Pinto e os protótipos eram concebidos em resina e depois passados a bronze, uma vez feita a conversão à escala 1/43 no pantógrafo. A liga

metálica da carroçaria era fundida a 470 graus. A fábrica tinha pessoal especializada nos desenhos técnicos, moldes, pintura, montagem, acabamento e embalagem. A empresa exportava para a França, Itália, Alemanha, Inglaterra, Japão e Estados Unidos. Portugal ficava com apenas cerca de 25% da produção que chegou às 10.000 unidades por dia. Líder do mercado mundial na escala 1/43 nos anos 90, por inviabilidade económica a empresa encerrou a actividade em 2001, depois de uma experiência produtiva na China.

Colaboração do leitor Carlos Magalhães



LIPOR | Homenagem

Comissões de Acompanhamento do projeto da Central de Valorização Energética Lipor II da Maia homenageadas

No ano de comemoração do seu 35.º aniversário, o Conselho de Administração da LIPOR considerou justo e oportuno homenagear a Comissão de Acompanhamento da Central de Valorização Energética na Maia que cumpre a sua missão há mais de 20 anos, enaltecendo o papel que desempenharam e desempenham no êxito do Projeto.

Neste sentido, foi convocado no dia 27 de maio, uma reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia da Vila de Moreira, especialmente para este efeito. De sublinhar que desde 26 de setembro de 1996 existe uma Comissão de Acompanhamento para o Projeto da Central de Valorização

Energética da Maia no seio dos Órgãos Autárquicos da freguesia de Moreira, Concelho da Maia. A Comissão de Acompanhamento tem funcionado regulamente e ininterruptamente desde essa altura, tem obrigatoriamente representantes de todas as forças políticas representadas nos Órgãos Autárquicos da freguesia, reúnem na Central de Valorização Energética LIPOR II com a participação do signatário, do Responsável pela Unidade e dos responsáveis pela Port'Ambiente e pela Citrup.

A ocasião foi marcada pela afixação de uma placa de homenagem no edifício da Junta de Freguesia e uma réplica dessa mesma placa foi ofere-

cida pela Lipor a todos os membros, antigos e atuais, das Comissões de Acompanhamento, como forma de ex-

pressar o seu reconhecimento pelo trabalho efetuado em prol desta missão.



AMBIENTE | Candidatura ao Fundo Ambiental aprovada

Maiambiente com frota sustentável

A Maiambiente vai tornar a sua frota automóvel mais sustentável, apostando na sua renovação através da substituição por viaturas elétricas. Para tal, concorreu ao Fundo Ambiental e viu a sua candidatura aprovada, que prevê um cofinanciamento de 25% do investimento total. A cerimónia de Assinatura dos Contratos de Financiamento realizou-se no dia 23 de Maio, no Cineteatro de Porto de Mós e contou com a presença do Ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, e do Diretor Geral da Maiambiente, Carlos Mendes.

A redução das emissões de gases com efeito de estufa é uma prioridade da empresa de recolha de resíduos do Município da Maia. Em linha com as orientações estratégicas nacionais e comunitárias, numa primeira fase, a estratégia passa por renovar a frota ligeira de apoio aos serviços ambientais prestados pela empresa, não perdendo de vista a evolução das soluções tecnológicas que também começam a surgir ao nível da frota pesada.

Vamos limpar a Europa

Consciente do impacto ambiental negativo dos resíduos que estão a ser abandonados na sua área envolvente

e acreditando na valorização do papel dos cidadãos neste processo, a Maiambiente associou-se à ação "Vamos Limpar a Europa" e participou numa ação voluntária de limpeza. A equipa foi constituída por 23 municípios e quatro colaboradores da Maiambiente que se juntaram, no dia 14 de maio, para deixar a Maia mais limpa. No total foram recolhidos cerca de uma tonelada de resíduos, entre papel, plásticos, vidro, pneus, monstros, entre outros. A Maiambiente ofereceu ainda todo o material de apoio logístico, deixando a todos os voluntários que se juntaram a esta iniciativa um agradecimento muito especial.

Todos os anos, milhões de toneladas de resíduos são abandonados na natureza: oceanos, praias, florestas são alguns exemplos. O projeto "Vamos Limpar a Europa!", apoiado pela Comissão Europeia, promove uma ação de Limpeza conjunta, em todo o continente Europeu. Realizada anualmente, a iniciativa pretende envolver o maior número possível de cidadãos em simultâneo, consciencializando e promovendo a mudança de mentalidades.

Maiambiente ... valoriza o futuro!

A Maiambiente é uma empresa pública municipal, autónoma jurídica

e financeiramente, e tem como objeto principal, por delegação da Câmara Municipal da Maia, a remoção dos resíduos sólidos urbanos e equiparados a urbanos, a recolha seletiva de materiais recicláveis e a manutenção da higiene e limpeza dos locais públicos, no concelho da Maia. Na sua área de negócio, a Maiambiente demonstra a sua elevada experiência respondendo às solicitações com soluções adequadas a todas as solicitações nas suas diferentes áreas de atuação. Age com total dedicação aos clientes, aos parceiros de negócio e à comunidade em

geral, criando uma forte ligação através da disponibilização de instrumentos adequados às atuais exigências e expectativas. O trabalho da Maiambiente orienta-se no sentido de garantir as melhores condições de vida à população que serve, num esforço contínuo para prestar aos seus clientes o melhor serviço, com qualidade e eficiência. Em termos da qualidade do serviço público prestado, orienta-se pelas melhores práticas internacionais, sempre numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.



Opinião

Mário Lopes



Terrorismo

O terrorismo como forma disruptiva da organização social acentua-se cada vez mais pelos quatro cantos do mundo.

A sua acção visa a instalação de um clima de medo entre os cidadãos, principalmente daqueles que vivem em sistemas políticos baseados na democracia, como acontece maioritariamente no mundo ocidental.

A pergunta que se impõe é saber o porquê do terrorismo, em especial o que se intitula islâmico.

Pela violência levada a cabo em cada ataque terrorista, pressupõe-se que estes alegadamente significassem actos de retaliação contra acções militares levadas a cabo por um país contra outro. Só que a maioria dos atentados mostra-nos que estes são cometidos por cidadãos dos designados países alegadamente agressores, pelo que este argumento deixa de ser plausível.

A maioria das vítimas do terrorismo são cidadãos que viviam as suas vidas de forma ordeira e pacífica, sem acesso ao poder ou às suas formas de interferência directa. A todas estas características soma-se a multi-religiosidade, pois embora sob a capa de islâmico, o bombista – escolho esta por ser a forma mais comum de ataque terrorista – não tem como saber dos credos de todos os seus alvos, especialmente no meio de um grupo heterogéneo de pessoas. Poderão advogar que os islâmicos mortos são vítimas colaterais, mas será que a comunidade islâmica está disposta a integrar a lista de colaterais de forma voluntária? Não me parece.

Curiosamente, o actual terrorismo – baseado na criação do Estado Islâmico – surge após a queda das ditaduras que governavam importantes nações árabes, como o Iraque, Líbia, Síria e Egito. Antes destes, os atentados tinham uma alegada origem palestina, que simplesmente desapareceu do mapa informativo mundial. Teriam as causas reivindicadas pelos palestinianos sido satisfeitas? Claro que não, como se pode verificar em alguma imprensa internacional.

Pode-se inferir que, neste particular, a existência de ditaduras afinal não era uma coisa assim tão má? Não, não pode. Toda a postura que visa aniquilar a capacidade do ser humano à sua auto-realização é simplesmente condenável.

Na temática do terrorismo islâmico desenha-se também um jogo de sombras, designadamente por parte de alguns líderes religiosos que, por receio de serem confrontados não só pelos ocidentais, mas principalmente por radicais que dizem professar o islão, perdem a coragem de condenar veementemente tais acções, escudando-se numa retórica dúbia que condena mas justifica. Ora, nenhum acto terrorista é justificável, sob que pretexto for, especialmente no seio da nossa sociedade cujos valores de liberdade permitem a sã convivência entre povos de diferentes raças e credos.

No dia em que esta liberdade nos for negada também o será para tais religiosos. E isto é uma certeza.

Licenciado em Ciências Sociais, não escreve ao abrigo do novo acordo ortográfico.

pub



COMÉRCIO E REPARAÇÕES AUTO, LDA.

Via Central de Milheirós, 190
4470 Milheirós • Tel. 22 974 00 03



Opinião

Joana Castro
Nuno Parente

Antibiótico é sempre solução?

A descoberta dos antibióticos foi um dos maiores marcos da Medicina, sem dúvida. O aumento da esperança de vida na segunda metade do século XX é-lhes distintamente reconhecido. Contudo, este primórdio de segurança está a inverter-se. Porquê? Resistência das bactérias. A resistência aos antibióticos é a capacidade das bactérias sobreviverem ao efeito de determinado antibiótico. Isto pode acontecer de forma natural e intrínseca à bactéria ou por fatores externos. E aqui, é fulcral assinalar como principal promotor o uso inadequado dos antibióticos e a emergência destas "superbactérias" como uma mudança de paradigma. Desta forma, temos em circulação um maior número de bactérias resistentes que traduzem atraso e diminuição na eficácia de tratamentos, aumento da duração e número de internamentos, maior mortalidade e mais gastos em saúde. Atualmente trata-se de uma das prioridades da Organização Mundial de Saúde. O uso incorreto dos antibióticos prende-se essencialmente com o consumo exagerado. Alguns dos motivos são a incerteza ou imprecisão no diagnóstico, pressão exercida pelo doente e/ou familiares, não adesão ao esquema indicado e elevada automedicação através de antibióticos excedentes de tratamentos anteriores ou obtidos na farmácia sem prescrição médica. Segundo o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças, morrem 25 000 pessoas/ano por infeção a bactérias resistentes, aumentando os custos em 1,5 milhões de euros/ano. Devemos, enquanto cidadãos memorizar que nem todas as infeções são bacterianas e que o antibiótico não é milagroso. Devemos cumprir as normas de higienização e utilizá-lo quando realmente necessário e no esquema prescrito. Cerca de 100 anos após a introdução da primeira penicilina o antibiótico está em vias de extinção. Corremos o risco, de num futuro próximo, não dispormos de antibióticos eficazes contra as infeções mais "banais". Por isso, debata conscientemente a indicação para antibiótico com o seu médico.

***Mestrado Integrado em Medicina pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (Universidade do Porto) - Médico de Medicina Geral e Familiar na USF Viver Mais**

****Mestrado Integrado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas (Universidade Nova de Lisboa) - Médica de Medicina Geral e Familiar na USF Viver Mais**

MÚSICA | No Palco FNAC do GaiaShopping.

Concerto da Academia de Música da Maia



No passado dia 21 de Maio, a Academia de Música da Maia (AMM) levou a cabo um concerto protagonizado pela sua Orquestra Infantil, no

palco FNAC - GaiaShopping.

O momento musical foi abrilhantado por solos de Piano, Flauta, Violino e Canto interpretados pelos mais jovens estudantes daquela academia.

O resultado do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo foi compensado pela reação emotiva do público que, de forma muito carinhosa, aplaudiu obras de Mozart, Chopin, Liszt, Cardelús, Cowen e Sobral.

O ano de 2018 assinala os 25 anos de existência da AMM e a produção de novos eventos musicais serão celebrados nesta data tão especial

para professores e alunos. Brevemente serão agendadas as estreias da Ópera "Dido e Eneias" de Henry Purcell e da Oratória "O Messias" de G. F. Handel, protagonizadas por estudantes da AMM e artistas de renome no panorama musical nacional e internacional.

No sentido de enriquecer o seu currículo e desenvolver a qualidade musical na Arte do Espetáculo na Cidade da Maia, a AMM introduz o Curso de Teatro, dirigido a todas as idades, no presente ano letivo

MÚSICA | Espectáculo integrado na Queima das Fitas decorreu no Coliseu

Ana Lúcia Dias en(cantou) em Concerto Promenade

A jovem maiata, Ana Lúcia Rouxinol Dias, estudante finalista na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, integrou o elenco dos solistas que participaram no Concerto Promenade que se realizou no Coliseu do Porto, no passado dia 8 de Maio, enquadrado na programação da Federação Académica do Porto, para a semana da tradicional queima das fitas.



Arranjo orquestral assinado pela própria

Ana Lúcia Rouxinol Dias fez um arranjo para soprano e orquestra, no qual adaptou a versão para canto intitulada "Nela fantasia" da música "Gabriel's Oboé", tema principal do filme The Mission (1986), do compositor italiano Ennio Morricone, mun-

dialmente famoso pelas suas bandas sonoras originais para o Cinema.

Durante a interpretação, o Maestro José Ferreira Lobo, deu indicação à cantora e aos músicos da Orquestra do Norte, para fazer um súbito piano, interrompendo a execução da obra, indignado com o comportamento dos praxistas de engenharia, que se le-

vantaram e abandonaram a sala, em protesto com a organização (FAP), que por razões de segurança deles próprios, os impediu de ocupar as galerias do Coliseu, no último anel da sala, a uma altitude que recomenda toda a cautela.

Após uma veemente reprimenda do Maestro Ferreira Lobo, personalidade que não transige diante faltas de respeito e, ali naquele momento, proferiu palavras muito educativas, a interpretação da obra foi retomada, e levada a cabo até final sem mais nenhuma perturbação.

Mantendo-se sempre em palco muito tranquila, Ana Lúcia, com uma impressionante serenidade, que se espelhava no seu rosto, logrou alcançar uma interpretação que arrebatou um estrondoso e demorado aplauso do público que imediatamente se levantou expressando-se vigorosa-

mente também com palavras de admiração pela performance artística que acabara de testemunhar.

No final do concerto promenade, Maestro, músicos da Orquestra do Norte, solistas, organização e público, especialmente público universitário, dirigiam-se entusiasmadamente à finalista maiata, para a felicitar pelo momento musical que aconteceu naquele concerto e que por todas as circunstâncias da sua efemeridade se tornou histórico, quer na tradição académica, como na própria história cultural do Coliseu do Porto.

De notar igualmente que além de Ana Lúcia Dias havia na Orquestra do Norte e entre os solistas, mais maiatas e maiatos, facto que comprova que a Maia é uma terra fecunda, a gerar talentos artísticos.

Ana Sofia

CRIANÇAS | Iniciativa do Rotary Club, com festa final a 3 de Junho

"Eu sou Igual a ti"

Como tem vindo a ser noticiado, o Rotary Club de Águas Santas/ Pedrouços está, neste ano rotário 2016-2017, a desenvolver um projeto intitulado: "Eu sou Igual a ti", que se destina ao apoio das crianças com multideficiência e autismo a frequentar as Unidades de Ensino especial dos Agrupamentos de Escolas de

Águas Santas e Pedrouços, assim como dos Infantários da Santa Casa da Misericórdia da Maia, instalados nestas duas freguesias.

Uma vez que a sua finalização ocorrerá no mês de junho, simultaneamente com o término do mandato do actual presidente, José Manuel Sampaio, pretende este Club rotário

prestar contas das atividades do mesmo, através da realização de uma Festa Final no dia 3 de junho das 15h às 18h, nas piscinas Municipais de Águas Santas, a qual envolverá a população escolar e local destas duas freguesias do Concelho da Maia.

Do programa consta, entre as 15 e as 17 horas, Jogos Tradicionais, In-

sufáveis, Desporto Adaptado (Boccia), Artesanato e Divulgação Rotária. Entre as 17 e as 19 horas haverá lugar a um momento musical com a actuação do Coro Infantil "Os Fontineiros da Maia", Coro Infantil "Pequenos Cantores da Maia" e actuação da banda "Barcode".

- TRATAMENTOS CAPILARES
- EXTENSÕES DE CABELO
- DESFRISAGENS DEFINITIVAS
- TRATAMENTOS DE ROSTO
- TRATAMENTOS DE CORPO
- TRATAMENTOS DE MÃOS E PÉS

Elisa Molera
Rua D. João IV, 263 • MAIA
22 941 08 11
CABELEIREIROS



Opinião

Fernando
PedrosoSanto Antoninho da Guarda
Recordações

Recordando a capelinha
A cair, muito velhinha...
Com altares em madeira,
Coisas que deixam pena,
Era ainda mais pequena,
Sempre no alto, a bandeira!

Os homens daquela era
Barba rija, voz sincera,
Já fins dos anos quarenta...
Com tantas limitações
Mas com grandes corações
Fizeram obra que ostenta.

Tinha as gentes do lugar
Devotas, sabendo amar...
Grande alma tinha este povo,
Sem um tostão de sobra
Deitaram as mãos à obra
E ergueram-na de novo!

Sempre festas no lugar
Criadas para pagar
Dívidas da reconstrução,
Também serviram pró povo
Vestir os trajes de novo
E vestir nova paixão.

Povo alegre, são e pobre,
A que eu chamo povo nobre!

Lembro aos domingos, no largo,
Raparigas com encargo...
Faziam lindos enfeites,
Tesoura e papel de seda,
Ornavam a alameda
Que faziam mais deleites.

Tinham as mãos calejadas
Mas eram abençoadas!

Bem vestidas, encantavam,
Mas que bem elas cantavam
Modinhas e até fado,
Depois com altifalante
Chegava no mesmo instante
O tal príncipe encantado.

Muitas rifas... sempre em festa,
Este pequeno lugar...
Lugar que já pouco resta
Como tudo, está acabar,
Alegria foi-se embora
Da pouca que tem agora
Ela é já meia funesta.

Resta agora esta paixão
Com ela, a recordação,
Que é saudade e nostalgia...
Até da pancadaria,
Das tréguas, da lealdade,
Da redobrada amizade...
Sobretudo d'alegria,
Tempos lindos... quem me dera
Ver voltar a primavera,
Será sonho, será quimera?
Tempo lindo! Mas que saudade...

ENTREVISTA |

“Há pessoas muito infelizes que não percebem como estão a ser corroídas pela inveja”

Um ano após a publicação do seu livro “Seduzir ou convencer” Victor Dias concede uma entrevista exclusiva ao Maia Hoje



Maia Hoje (MH): - Que impacto teve na sua vida o facto de ter publicado um livro sobre comunicação e inteligência política competitiva?

Victor Dias (VD): - Teve alguns efeitos no meu pensamento acerca da política e dos políticos, que sendo temas da mesma matéria, muitas vezes confundidos, não são a mesma coisa. E ao contrário do que se possa pensar, hoje não tenho quaisquer dúvidas de que todas as pessoas são, na sua essência, atores da política. Podem até não ter um projeto ou uma agenda política pessoal estruturados, mas são políticos. E quanto mais o negam, mais o confirmam... Há por aí muita gente à procura dos ascensores sociais que vão dando visibilidade pública, na ânsia de conquistar notoriedade que lhes permita entrar numa qualquer equação política e eleitoral. Quando são confrontados ou diretamente interpelados sobre a sua estratégia, o argumento é invariavelmente o mesmo, a solidariedade, o voluntariado e o associativismo em que se desdobram, há anos consecutivos é que os move. No entanto, a par disso, vão procurando em bicos de pés, furar por onde podem, nas estruturas partidárias ou em soluções pseudo independentes. É pena que esse tipo de aproveitamento se misture com um fortíssimo movimento social que existe atualmente em Portugal, que conta com milhares e milhares de pessoas que generosamente e sem nenhum, mas mesmo nenhum interesse particular, doam genuinamente o seu tempo e o seu trabalho, ao serviço de causas sociais muito nobres, meritórias e dignas. A diferença é que essas pessoas não procuram trampolins ou elevadores, são felizes servindo o próximo no silêncio e discrição do anonimato, e isso basta-lhes. Os partidos e os movimentos políticos é que são lugares próprios para que as pessoas intervenham proactivamente na política e aí, legitimamente, façam valer os seus pontos de vista, as suas posições

e se cheguem à frente, para disputar o poder, quer internamente, como nas instituições públicas de governo democrático. Claro que uma coisa não invalida a outra, mas é positivo para a sociedade que se perceba bem, o que é território da cidadania socialmente responsável e solidária, mas se consiga distinguir sem equívocos o que é território da política e pluralidade democrática no qual se travam os combates pelas lideranças, pelos lugares nas instituições e por projetos.

MH: - Teve contacto com os seus leitores?

VD: - Sim, tive imensos e está a ser ainda uma experiência muito gratificante e enriquecedora. Tenho conhecido pessoas novas, noutras geografias sociais e políticas, e isso tem-me ajudado a compreender melhor certas dinâmicas da realidade atual. Agora esses contactos estão a abrandar porque o livro surpreendentemente, pelo menos para mim, esgotou muito mais cedo do que eu podia imaginar, e curiosamente a procura continua, facto que vai conduzir a uma nova edição.

MH: - Sente que quem lê o seu livro muda alguma coisa na sua forma de ver ou estar face à política?

VD: - Noto isso em poucas pessoas, é verdade. Mas também é verdade que vivemos um tempo em que as pessoas não inculcam quase nada. Toda a gente acha que sabe de tudo, domina tudo, e nesse entendimento, tem muita dificuldade em aprender, porque isso requer humildade e abertura de espírito. Curiosamente, senti que algumas pessoas lúcidas e esclarecidas, acabaram por ser as que me deram os melhores sinais de que o meu livro as tinha ajudado a ver as coisas de uma forma mais clara. O meu livro não pretende ser um tratado de coisa nenhuma, é, tão somente, um ensaio, que apresenta uma perspetiva sobre a comunicação e inteligência política competitiva, apresentando uma proposta de organização com

uma estrutura sequencial que pode ser aplicada num plano de comunicação política e eleitoral. Houve várias pessoas que compreenderam bem a minha preposição. Há uma mensagem que atravessa todo o meu ensaio, é autenticamente o seu fio condutor, refiro-me à ideia de que o maior esforço de concentração, que devemos levar a cabo, quando queremos ser eficientes e eficazes a comunicar, é a simplicidade. Só uma comunicação simples pode ser perfeita. E para isso, tem de ser pensada, organizada e difundida com a inteligência de não complicar.

MH: - Como vê a política hoje?

VD: - Como vejo a sociedade... a política reflete a sociedade tal como ela é. A sociedade vive hoje numa multiplicidade de contextos condicionados e a política desenvolve-se nesses contextos. À medida que as dinâmicas da sociedade vão operando mudanças nesses contextos, a política acompanha esse movimento. E às vezes, surgem umas geringonças, quer dizer umas engrenagens complexas e até paradoxais que lá vão funcionando contra todas as previsões, enfim, pode não ser o ideal, mas é o possível... Há políticos inteligentes que certamente já leram o politólogo Daniel Innerarity, e compreenderam que o seu destino é tomar decisões em contextos condicionados. Outros há, que face aos condicionamentos, em vez de tomarem decisões, permanecem na ilusão de que é possível atuar ao nível dos contextos, políticos, sociais ou económicos, para não terem de decidir condicionados. É claro que o resultado é o desastre. Não há dúvidas que, ou os políticos são competentes e corajosos e tomam as decisões que urge tomar, elaborando da melhor forma possível as suas sínteses sobre os condicionamentos conjunturais que enfrentam, ou são rapidamente ultrapassados pela vertiginosa mudança da realidade, correndo sempre atrás do prejuízo, como bombeiros a apagar fogos. Um político competente, tem

visão estratégica, antecipa cenários, não receia expressar as suas dúvidas e fazer perguntas, mas transmite sempre a segurança de quem tem uma agenda de trabalho político, e no momento em que se impõe decidir, decide. E decidir é muitas vezes, planejar, projectar e antecipar tanto quanto possível, muito do que ainda não nos é dado ver.

MH: - E Portugal, como perspetiva o nosso futuro coletivo?

VD: - Como diz o filósofo José Gil, continuamos a ter um problema de não inscrição. O que se passa, o que acontece, raramente tem impacto ou consequências, seja para o bem ou para eliminar ou afastar o mal. Logo, não se inscreve e assim sendo, nunca há responsabilidades e com o tempo tudo se apaga, não se inscreve. Isso não é pedagógico, o que explica que nunca aprendemos as lições que era preciso aprender e, volta meia volta, lá caímos nos mesmos erros. Quantas vezes estivemos às portas da banca rota? De que nos serviu ter passado uma, duas e três vezes, por essa dramática e traumatizante situação social e económica e pela vergonha de ter de estender a mão à ajuda internacional, ao FMI e ao BCE?

MH: - Mas nem o medo pode ajudar-nos a não cair nas mesmas tentações?

VD: - O medo... o medo só pode ajudar quando não nos deixamos paralisar ou tolher por ele. Se eu sei que o álcool me faz mal e tenho medo de adoecer, o que faço é não ser estúpido e não beber como se não houvesse amanhã. Tomo cautela, e em todo o caso, posso tomar um copo de um bom vinho à refeição e saborear com prazer um excelente néctar. Porventura até me apetecia beber mais um pouco, mas o medo de adoecer, leva-me a controlar esse impulso e aí, o medo, funciona a meu favor, porque baliza o meu comportamento e ajuda-me a ser moderado nesse consumo. É óbvio que estou a falar de um tipo de medo que posso racionalizar e controlar. Depois, bem, depois há o outro medo, o irracional, aquele que instantaneamente nos pode fazer ter um ataque de pânico, como o que se pode sentir diante um ato terrorista. Mas aí, quem puder, deve resistir e tentar controlar até onde for possível. Para além disto, está o medo de existir, e esse é dramático, porque o pior que pode acontecer a uma pessoa, a uma comunidade ou a um povo, é ter medo de existir. Creio que o melhor é assumir que viver é em si mesmo um risco. Um risco que temos de correr, se realmente queremos ser felizes.

MH: - O que mais prejudica o desenvolvimento humano?

»»»Continuação da página anterior

VD: - Tenho pensado muito nisso. E devo dizer que um dos sentimentos que mais bloqueia o desenvolvimento humano em sentido lato, do crescimento intelectual e espiritual das pessoas, a nível individual, mas também coletivamente, é sem dúvida a inveja. Há pessoas muito infelizes que não percebem como estão a ser corroídas pela inveja. Encontro algumas pessoas que desperdiçam inutilmente as suas energias movidas por uma inveja que as consome, que as impede de ter um projeto de vida positivo. Não conseguem construir nada de bom à sua volta, só semeiam confusão e focam-se em tentar destruir quem ao invés de si, está na vida com outra atitude mais positiva e construtiva e desse modo é feliz. Não consigo compreender que haja compatriotas nossos que criticam publicamente o Cristiano Ronaldo, o Mourinho, o Fernando Santos, o António Guterres e mais recentemente o Salvador Sobral, todos eles portugueses dos quais nos devemos orgulhar porque de facto são protagonistas de feitos extraordinários que inscrevem Portugal no contexto internacional. Quando ouvi pela primeira vez a canção "Amar pelos dois" da Luísa Sobral, interpretada pelo Salvador, confesso que nunca acreditei que fosse vencer a Eurovisão, mas fiquei delectado com a melodia, com a estrutura harmónica, com a letra e, claro está, com a fantástica performance do Salvador. Na noite do festival vibrei com a vitória dele e fiquei muito orgulhoso de o ver no final conquistar pela primeira vez a Eurovisão, ao fim de mais de seis décadas. Em minha casa, toda a família festejou a nossa vitória, como se tivesse sido isso mesmo, nossa. E sentimo-la como uma vitória de Portugal, protagonizada pelo Salvador, mas que naquele momento foi de todos os grandes compositores, letristas e intérpretes que já nos tinham representado e que ali, naquele momento, ficaram igualmente inscritos na Eurovisão. Dei-me conta depois de algumas cretinices que escreveram e publicaram em certos lavadouros públicos virtuais, destilando uma inveja, com requintes de uma mesqui-

nhez tão rasteirinha, que ia ao ponto de chamar à colação a doença do rapaz, acusando-o de ter usado isso para conseguir o efeito viral que a sua canção despoletou nas redes sociais. É incrível como há quem consiga querer ser assim tão destrutivo, quando devia estar orgulhoso e feliz por ver finalmente o nome de Portugal inscrito a ouro na Europa do fenómeno televisivo. Cheguei mesmo a ter de confirmar se os energúmenos que assinavam tais "verborreias" eram portugueses dignos da sua portugalidade. Mas a maioria dos perfis dos invejosos são falsos, o que significa que além de invejosos são cobardes e têm muita coragem mas é atrás de um teclado de computador que se revelam na sua pequenez intelectual e espiritual, sem sequer terem consciência que uma identidade falsa, mesmo nas redes sociais é crime. Esse tipo de gente ignora que o que se escreve e publica nas redes sociais nunca mais se apaga e por mais que se queiram esconder, são sempre identificados. Hoje, não há como brincar às escondidas com o Mundo.

A inveja é um sentimento muito feio que não é digno da condição da nossa humanidade e tem sido realmente um dos piores empecilhos ao nosso desenvolvimento organizacional coletivo e à nossa inscrição. Houve um tempo em que não apreciava por aí além a obra de José Saramago, sobretudo não apreciava a sua visão da vida e do Mundo, mas nunca deixei de reconhecer e admirar o seu valor literário intrínseco, e no dia em que soube que ele tinha sido distinguido com o Prémio Nobel da Literatura, senti orgulho nele. É o escritor português que inscreveu a nossa Literatura no palmarés dos Nobel. Não foi só a obra de Saramago que passou a despertar a curiosidade e o interesse dos leitores em todo o Mundo, mas outros grandes vultos reganharam uma nova projecção internacional, e a nova geração de autores portugueses, também teve mais e melhor acolhimento dos leitores por esse Mundo fora. Às vezes fico com a sensação que temos pouco amor próprio e sobretudo nos falta respeito pelo que somos e faze-

mos. Mas o pior mesmo é a inveja que os mediócrs destilam como veneno que começa por os consumir e corroer. Felizmente isso está a mudar, e creio que os invejosos estão a começar a ficar em minoria, talvez isso também ajude a explicar o motivo de Portugal começar a perder o medo de se inscrever e afirmar no Mundo.

MH: - Pode concluir-se que se deixa mais seduzir e menos convencer?

VD: - Se fosse advogado responderia: depende. Mas sim, é com emoção que vivo e sinto todas as conquistas e vitórias dos portugueses, como sinto as dos maiatos e das minhas filhas. A identidade e a pertença são sentimentos que se vivem com emoção. Quando ouço o Hino Nacional sinto sempre um certo arrepio e se isso acontece em público, acompanhado por outros compatriotas, imediatamente começo a cantar. Mas também sou assim em momentos de família com mais significado ou simbolismo, tal como em certas cerimónias religiosas. É da minha natureza não me importar de expressar as minhas emoções, é uma questão de sensibilidade. E sim, gosto de me deixar seduzir. Por outro lado, quando estou no domínio da razão e me querem, ou me quero convencer de alguma coisa, aí sou muito mais cerebral e objectivo, tomando-me porventura um pouco mais duro. Mas creio que é fundamentalmente por estas razões, que as pessoas, umas mais do que outras, acabam por fazer as suas escolhas eleitorais, mormente as autárquicas, deixando-se seduzir pela simpatia e empatia dos candidatos. Talvez por serem aquelas em que a proximidade aos candidatos lhes permite adquirir percepções emocionais que as influenciam de um modo mais marcante e até definitivo. Acredito que seria melhor se assim não fosse, mas quem pode contrariar a natureza humana?

MH: - E a marca partidária tem peso na decisão eleitoral?

VD: - Não gosto muito de fazer afirmações baseadas em meras opiniões ou percepções pessoais sem sustentação e sem aderência à realidade. Em primeiro lugar, penso que aquilo que pode

ser verdade numa geografia sociológica, pode ser diferente noutra, porque as variáveis que contam num lugar, podem diferir das que contam noutra. E neste sentido, é imprescindível ter em mãos pesquisas que nos permitam leituras aproximadas da realidade. Haverá contextos em que a marca partidária e até a notoriedade do candidato têm um peso relativo que não pode ser negligenciado, e haverá outros em que esse peso será menor e a sua relevância poderá influir menos nos resultados. Em todo o caso é preciso olhar para o histórico eleitoral de cada marca partidária e perceber que consistência tem a vinculação do seu eleitorado tradicional, analisando com critério a sua evolução e robustecimento.

NH: - Há riscos na desvinculação partidária dos candidatos autárquicos?

VD: - Claro que sim. Se numa dada geografia um partido que sempre foi a jogo com a sua sigla partidária, apoiar um independente, e a sua sigla for banida do boletim de voto, essa desvinculação, a prazo, vai ter consequências. E terá consequências não apenas pela desvinculação ideológica, mas também pela desvinculação do património eleitoral construído e consolidado ao longo de sucessivas disputas eleitorais.

MH: - Quer exemplificar com algum caso em concreto?

VD: - Sim, o caso mais evidente é o do Porto. O Partido Socialista percebeu bem isso e quando olhou para os estudos que tinha em mãos e constatou que havia uma vinculação ideológica ao seu partido e um património eleitoral que poderia estar em risco, provocou a ruptura, afirmando que se Rui Moreira vencesse no Porto, o PS também era um natural vencedor. Como é óbvio, Rui Moreira compreendeu que o caderno de encargos que o PS acabava de lhe apresentar, era ter de inscrever no boletim de voto, a sigla do PS, amarrando a sua independência à vinculação do eleitorado tradicionalmente socialista, da cidade do Porto. Não tenho quaisquer dúvidas que o PS sabia o que iria seguir-se, que foi precisamente o que sucedeu, com Manuel Pizarro a chegar-se à frente rapidamente e dizer pre-

sente, aliás como se bateu José Luís Carneiro que sem papas na língua advertiu para as consequências de uma eventual desvinculação. José Luís Carneiro que era a voz mais ensurdecadora do PS portuense, dirigindo um coro de protesto que nunca se calou. E isto repete-se noutras geografias, com filmes parecidos, onde mudam os protagonistas, mas se mantém quase inalterável o enredo.

MH: - Como encara as próximas autárquicas?

VD: - Com muita naturalidade e com cultura democrática, para assistir a tudo com serenidade e plenitude de discernimento. Tenho consciência que vivemos um tempo em que grassa o populismo, a demagogia barata e até uma certa irresponsabilidade que dificulta a clarificação. Enquanto cidadão que ama a Liberdade, espero que as pessoas todas sejam civilizadas e percebam os seus limites, comportando-se com decência democrática, quer dizer, nunca esqueçam que a Democracia é um sistema político em que o principal direito é o voto, é certo, mas que antes do exercício desse direito, há muitos deveres que temos de cumprir, para sermos dignos da Democracia em que vivemos. É bom que não esqueçamos que a Liberdade, a Democracia, mas também a qualidade de vida e o bem-estar que alcançamos são conquistas que não são perenes e se não cuidarmos de as preservar, podemos perdê-las...

MH: - Tem algum projeto editorial no prelo?

VD: - Sim, tenho vários. Mas admito que me encontro muito dividido. Por um lado tenho estado a produzir muita coisa no âmbito da minha formação académica e da indagação que nunca deixei de fazer nesse âmbito. Mas ao mesmo tempo, não me sai da cabeça um outro projeto de âmbito ficcional no qual estou a aplicar uma base semiótica que talvez se revele interessante para os leitores, mas na verdade, não tenho certezas de nada, só dúvidas, muitas dúvidas.

CONVÍVIO | Caminhada reúne famílias

Santa Casa da Misericórdia da Maia promove caminhada da família

No passado domingo, dia 28 de maio, realizou-se mais uma caminhada da família. Com a participação do Chase da Patrulha Pata, do Mikey, do Palhaço e do Anjo a conduzir a caminhada, as ruas da cidade transformaram-se num jardim de girassóis! A animação e a boa disposição fizeram daquela manhã um dia diferente que reuniu várias gerações.

Presentes estiveram o presidente e vice-presidente da CM Maia, respetivamente, Bragança Fernandes e Silva Tiago, a deputada da Assembleia da República, Emília Santos, a provedora da Santa Casa da Misericórdia da Maia, Maria de Lurdes Maia, a presidente da junta de freguesia da Cidade da Maia, Olga Freire, entre outras figuras públicas que já são habituais nestes encontros.



CONFERÊNCIA | Clube Unesco da Maia

O Espírito da Montanha e os Santuários dos Altos

No dia 21 de maio, o clube UNESCO da Maia, em parceria com a Comissão de Festas de Nossa Senhora do Bom Despacho, levou a cabo uma conferência sobre: O Espírito da Montanha e os Santuários dos Altos.

Foram palestrantes Domingos Jorge, pároco da Maia e três membros do Clube, a saber, Raúl da Cunha e Silva, presidente; Adalberto Costa, Vice-presidente e Pedro Pereira, associado. Moderou a sessão Lourdes Graça, membro da direcção do Clube.

A abertura da sessão efectuou-se no Santuário de Nossa Senhora do Bom Despacho, após a missa dominical pelo pároco da freguesia, que sublinhou a importância deste evento no período mariano que Portugal está a viver.

A sessão prosseguiu no anfiteatro do Lar de Nazaré.

Registamos as sínteses das comunicações proferidas onde Raul da Cunha e Silva começou por citar a célebre frase de S. Mateus: "A fé move montanhas (mat. 17.20)", acrescentando o orador que as montanhas têm grande influência nos vários credos e culturas a nível mundial. Registou ainda a frase de S. Paulo aos Colossenses "Procurai as coisas do alto...". Estruturou a sua comunicação na crença no Sagrado, pela simbologia da Montanha. Concretizou a sua mensagem com apresentação de inúmeros Santuários dos Altos, em diversas partes do Mundo. Sublinhou a importância da montanha na componente espiritual e cultural inerentes à existência do Homem. Mencionou que "Quanto mais alto se sobe, mais longe se vê".

Pedro Pereira desenvolveu o tema: "Dinâmicas Religiosas e Culturais do Culto Mariano em Portugal". Na sua comunicação, particularizou o movimento intenso de turistas, via-

jantes e crentes rumo ao Santuário de Fátima, o magnetismo devocional Mariano. Falou de alguns estudos que fez no âmbito do seu trabalho como antropólogo, teceu algumas considerações, fruto de estudos antropológicos, documentados na observação diretas das recentes peregrinações a Fátima.

Por sua vez, Adalberto Costa, após uma abordagem geral do culto dos Santuários da Montanha em diversas civilizações, dentro da simbologia da montanha "no pico da montanha, o lugar mais próximo de Deus...", "o espaço visível de Deus invisível", falou de alguns Santuários em Portugal: Santa Luzia, Santuário da Penha, Santuário de Fátima. Traçou uma breve e interessante resenha histórica sobre as aparições e o desejo da Senhora de se construir um santuário no local, o que, de facto, aconteceu.

Em jeito de conclusão poderemos sublinhar que se viveu um momento que ultrapassou de longe a aprendizagem de conceitos, antes uma reflexão de partilha entre o Sagrado e o Profano.

Da parte da tarde, os trabalhos iniciaram-se com uma visita comentada a todas as igrejas do concelho da Maia que têm como orago Maria. Começando no santuário Mariano de Nossa Senhora do Bom Despacho, seguiu-se viagem para a Igreja de Santa Maria, em Vila Nova da Telha; Igreja de Santa Maria, em Avioso; a Igreja de Santa Maria, em Silva Escura; Igreja de Santa Maria, em Nogueira; Igreja de Nossa Senhora da Natividade, em Pedrouços; Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe e Igreja de Nossa Senhora do Ó, em Águas Santas e Igreja de Nossa Senhora da Maia, na Maia.

Foi um dia decerto enriquecedor para todos os que o viveram.



Da Maia a Baião com Eça de Queiroz

No passado dia 27 de maio, 22 associados do Clube Unesco da Maia iniciaram uma viagem cultural a Baião.

A terra de Baião é de fundação Sueva. Em 985 foram concedidas pelo rei de Castela a D. Arnaldo – trisavô de Egas Moniz, pela sua bravura no combate contra os Mouros. Baião recebeu foral de D. Manuel I no ano de 1513.

A viagem foi iniciada com a leitura de alguns textos que mostraram aos participantes, a estreita ligação de Eça de Queiroz a Luís de Magalhães e à quinta do Mosteiro em Moreira da Maia.

Ao entrar em Baião, concelho com a maior percentagem de área verde e floresta do distrito do Porto e de paisagens naturais de grande beleza, rumaram a Ancede para visitar o seu mosteiro e a Capela de Nosso Senhor do Bom Despacho.

O mosteiro foi fundado pelos cônegos Regrantes de Santo Agostinho no século XII. Em 1560 passou a depender do Mosteiro de S. Domingos de Lisboa. No couto do mosteiro produzia-se muito vinho de qualidade que era exportado e com os proventos enriquecia-se o património monacal. Com o desenrolar dos tempos o Mos-

teiro foi-se degradando. Desde 1985 pertence à Câmara Municipal que o tem vindo a restaurar.

A Capela de Nosso Senhor do Bom Despacho data de 1735. Foi mandada construir pelos Dominicanos. Tem um altar-mor e seis laterais com representações da vida de Cristo. É uma obra de enorme beleza e repositório de imagens. A viagem continuou por Aregos em direcção a Santa Cruz do Douro, passando por sineiras que indicavam o percurso do Caminho do Jacinto até à Quinta de Vila Nova a que Eça deu o nome de casa de Tormes. Pelas 13h chegaram ao restaurante da Fundação Eça de Queiroz onde foi servido o almoço com a ementa que os caseiros da Quinta prepararam para o escritor: Canja de galinha, arroz de favas com galinha corada e creme de água. Seguiu-se a visita à Casa que está bem cuidada e onde se fica a conhecer um pouco melhor este grande escritor, a sua família e esta linda terra. Depois da visita a Tormes seguiram viagem para a sede do Concelho onde descansaram algum tempo e depois subiram até à entrada do Conjunto Megalítico da Serra de Aboboreira, considerado um dos maiores existentes em território Português.

Aqui e dado estar a cair o denso nevoeiro característico dos 800 m de altitude, foi só possível visitar a Anta de Chã de Parada. Pelo caminho e lá no alto avistaram um santuário de montanha: a capela da Senhora da Guia.

Regressaram à Maia pelas 20 horas, cansados, mas satisfeitos e reconhecendo que, como diz Eça de Queiroz, esta terra é "serra tão acolhedora, serra de fartura e de paz, serra bendita entre as serras"

Colaboração de Liliana Aguiar e Lourdes Graça

Ponto de Leituras

Joaquim Jorge
Moreira da Silva



No último fim-de-semana, o Município de Montemor-o-Novo, através da sua Biblioteca Municipal, celebrou o oitavo aniversário do seu Clube de Leitura, momento que aproveitou para celebrar igualmente um dos seus escritores nativos, no caso João Carlos Alfacinha da Silva, conhecido no mundo literário por Alfaca (1949-2007).

O evento contou com a presença de leitores oriundos das Comunidades de Leitores/Clubes de Leitura convidados que, para o efeito, se juntaram aos leitores anfitriões de Montemor-o-Novo, concretamente, de Almada, Loures e Maia.

Para a generalidade dos leitores convidados, Alfaca constituía até Sábado passado, um ilustre desconhecido a que se juntava uma total desconhecimento da obra.

Este Encontro, excelentemente organizado, constituiu uma ótima oportunidade para que um conjunto de leitores, em especial os não montemorenses, passassem a conhecer Alfaca, um autor cujo talento literário mereceria uma maior projecção e atenção.

Da diversidade de acções que pontuaram o Encontro – leitura dramatizada de um conto, Comunicações subordinadas à obra/vida do autor, discussão da obra, lançamento da reedição de "Cuidado com os rapazes" (Editora Moldoror, 2017), discussão do livro "Cá vai Lisboa", passeio literário, entre outras – destaca uma mensagem comungada por diversos intervenientes: são os leitores aqueles que permitem recuperar e muitas vezes resgatar um autor esquecido ou desconhecido.

Com isto reforçava-se a importância conferida ao leitor na cadeia de vida de um livro. Facilmente somos levados a concordar com essa mensagem altruísta. A rede de proximidade dos leitores é, porventura, o mais poderoso veículo de publicidade para um livro. Mas este poder do leitor não ilimitado, outros aspectos concorrem e com ele conflituam por vezes.

Várias perguntas podem ser feitas: o que pode fazer o leitor se os livros se encontrarem arredados das livrarias, impossibilitando desse modo a sua aquisição? De que forma pode um leitor ter acesso a livros ou autores de que nunca ouviu falar directa ou indirectamente (via crítica literária, por exemplo)? O leitor pode fazer muito pela longevidade de um livro, mas não pode tudo.

O convite a leitores fora da geografia de Montemor-o-Novo revelou-se um fantástico expediente para alargar o número de conhecedores da obra de Alfaca e exemplifica na perfeição as enormes vantagens de se trabalhar em rede. As redes de leitores (muitas vezes informais) potenciadas pelos diversos Clubes de Leitura/Comunidades de Leitores são uma ferramenta fundamental para disseminar autores e obras, alargando-lhes a geografia leitora: um autor de expressão local pode tornar-se conhecido por esta via.

Tudo isto que vimos afirmando reforça a ideia da importância que estes encontros entre leitores, dispersados pelo país, têm para autores e/ou livros. Eventos como o de Montemor-o-Novo, carecem de replicação pelo país, haja para isso promotores interessados em os levar a cabo.

PARQUEAMENTO | Infraestrutura de estacionamento instalada no piso -1

Já é possível estacionar bicicletas gratuitamente no Parque Central Maia

O objetivo passa pela aposta do município na promoção de uma mobilidade urbana sustentável. A partir do passado dia 10 de abril já é possível estacionar bicicletas no Parque Central da Maia de forma gratuita.

Numa parceria entre a Câmara Municipal da Maia e a EMEM (Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia), foi colocada uma infraestrutura de estacionamento de bicicletas no piso -1, junto à portaria, do Parque Central da Maia.

A colocação desta infraestrutura insere-se num projeto apoiado por fundos da União Europeia (FEDER) através do NORTE 2020 - Programa

Operacional Regional do Norte do Portugal 2020, designado por "Criação de uma rede estruturada de infraestruturas de estacionamento para bicicletas e implementação de ações de sensibilização sobre a problemática da mobilidade sustentável (promoção de modos suaves, pedonal e ciclável e transportes públicos coletivos)", incluindo a monitorização estratégica intercalar e final do PAMUS (Plano de Ação da Mobilidade Urbana Sustentável)", operação que se encontra integrada no Plano de Ação da Mobilidade Urbana Sustentável do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho da Maia.

Com a instalação de novos aparadores de bicicletas, o objetivo passa por aumentar a oferta de infraestruturas no concelho que incentivem a utilização deste modo de deslocação. Está ainda prevista a colocação de sensores de monitorização, através dos quais se pretende conhecer melhor os padrões de deslocação através dos modos suaves, e a realização de ações de sensibilização, destinadas a informar a população para a importância de alterarem comportamentos tendentes à inversão do atual repartição modal, em benefício dos modos suaves e do transporte público coletivo, assegurando, desde modo, a execu-

ção de algumas das medidas propostas no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Concelho da Maia, e contribuindo, assim, para a redução de gases com efeito de estufa.



ANDEBOL | Águas Santas/Milaneza

Último jogo em casa para Juan Couto, Paulo Faria e Jorge Carvalho



Com um pavilhão quase cheio e com muitos ex-atletas que há muito não vinham ao recinto, foi assim que o Clube, a Câmara Municipal da Maia e Junta Freguesia de Águas Santas, homenagearam, no último jogo em casa da equipa sénior, três pessoas que vão deixar o Clube e que pelo seu longo historial de ligação à Associação Atlética de Águas Santas (AAAS) mereceram serem destacadas.

No início da partida, o presidente do clube, Joaquim Carvalho, acompanhado pelo presidente da CM Maia, Bragança Fernandes e pelo presidente da Junta de Freguesia, Carlos Vieira, entregaram as respetivas lembranças ao capitão de equipa, Juan Couto, ao treinador principal, Paulo Faria e ao treinador-adjunto, Jorge Carvalho.

Jorge Carvalho foi atleta no clube desde 1997 a 2011 e treinador-adjunto

desde 2012 a 2017; Paulo Faria foi atleta no clube de 2002 a 2005 e treinador principal de 2005 a 2008 e de 2012 a 2017; Juan Couto foi atleta do clube desde 1995 a 2017.

No final da partida, um conjunto de amigos e familiares de Juan Couto, vestindo umas t-shirts com o número 19 (número com que o Juan Couto sempre jogou enquanto atleta do Clube) fizeram a entrega de uma moldura com várias fotos do seu trajeto desportivo.

«Hoje é o primeiro dia do resto da minha vida»

A propósito Juan Couto dizia na sua página pessoal do facebook «Encher o peito... e seguir em frente (alguém especial deu-me este conselho e faz todo o sentido). Uma etapa, um capítulo da minha vida, onde imensas pessoas, deixaram marcas, lembranças, recordações, memórias que serão eternas e amáveis para uma vida!

Nestes dias, vivi um turbilhão de emoções, alegrias, tristezas, sorri, chorei, sentimentos e vivências que não consigo explicar por muita von-

tade que tenha... Tenho a plena noção que tomei a melhor decisão, pendurar as sapatilhas, fechar este período e partir para outros desafios!

A vida ensinou-me que existe o tempo certo para tudo, nada acontece ao acaso, viver um dia de cada vez, tudo tem um início, um meio e um fim.

Uma palavra de agradecimento e reconhecimento aos meus pais e família que foram fantásticos.

Obrigado de coração Michele Marques, sempre presente, apoiando-me de uma forma incondicional e tranquila e um beijo enorme as minhas filhas que são o meu maior orgulho!

Nestes vinte e muitos anos, tudo aquilo que consegui não dependeu só de mim, mas sim de inúmeras pessoas (amigos, colegas de trabalho, treinadores, colegas de equipa entre outras tantas, tantas pessoas fantásticas) que me foram apoiando, amparando e aturando de todas as maneiras possíveis, um muito obrigado!

«Hoje é o primeiro dia do resto da minha vida. O futuro só depende do

que fazemos no presente. Um passo de cada vez.» Disse Gandhi», disse o atleta que termina agora a carreira e que irá desempenhar o cargo de director desportivo da AAAS.

Convívio a 9 de Junho

A AAAS convidou todos os atletas, treinadores e dirigentes do clube para um convívio que se irá realizar no dia 9 de Junho às 21h00 no seu pavilhão.

Segundo a organização «embora ainda haja escalões em competição e treinos, este convívio servirá para reunir a família AAAS, agradecer o empenho e dedicação de todos nesta época desportiva, juntar as forças vivas do clube para que a próxima época seja ainda melhor.

A entrada é livre para todos os atletas e respectiva família, mas de forma a agilizar procedimentos todos tem que fazer a inscrição no convívio para o e-mail geral@aguassantas.net ou na sede do clube, indicando o nome do atleta e o número de acompanhantes. Juntos somos mais fortes!», prometem.

CICLISMO | Maiatos/Reabnorte na Taça de Portugal – Escalões Femininos

Maaris Meier celebra conquista da Taça em Gouveia



Maaris Meier selou a liderança da Taça de Portugal - Jogos Santa Casa com o triunfo na quinta e derradeira prova do troféu, um exigente circuito em Gouveia que totalizou 71,2 km. A líder da Taça de Portugal - Jogos Santa Casa até à quarta prova, chegou a Gouveia com uma curta vantagem pontual, mas soube-se se impor na chegada, disputando a vitória diante da Sub-23 Soraia Silva, da Bairrada.

Nas contas finais da Taça de Portugal - Jogos Santa Casa, competição

para a categoria de Elites Femininos, Maaris Meier, que alinha com as cores dos Maiatos/Reabnorte totalizou 165 pontos, contra os 112 de Fiona Hunter-Johnston e os 95 pontos de Irina Coelho, respetivamente segunda e terceira classificadas.

Na Taça de Portugal Feminina da categoria júnior, o ordenamento final premiou Marta Branco. A ciclista da formação nortenha da Maiatos/Reabnorte, no computo das cinco provas pontuáveis venceu duas, inclusive a

derradeira em Gouveia, totalizando 205 pontos.

Na classificação coletiva, a formação da Maiatos / Reabnorte saldou-se como vencedora, sendo a melhor equipa no computo final das competições, ainda que com igual número de pontos que o esquadrão das 5 Quinas / Município de Albufeira.

Foi uma prova com muito nervosismo, disputava-se a conquista da Taça, tanto para Maaris Meier como Marta Branco, o circuito foi muito duro, com subidas muito longas e descidas muito acentuadas, com curva contracurva e um pequeno erro poderia por tudo a perder.

Maaris Meier tentou algumas fugas, mas o pelotão estava muito compacto, fazendo logo perseguição, anulando a fuga, a prova foi controlada até final por quatro ciclistas, a Maiata Maaris Meier, atacou a 500 metros acabando ao sprinte vencendo assim a prova.

As estreantes Rafaela Ramalho e a Betariz Martins ambas cadetes fizeram toda a taça regular, conquistando pódios alternadamente, mas nesta última taça Rafaela terminou em 3º lugar e Beatriz em 4º sendo a Rafaela

Ramalho a conquistar o 3º lugar na Geral da Taça.

A Júnior Marta Branco, geriu a prova acompanhado o pelotão da frente ao lado das Elites, na última volta faz uma fuga, deixando a sua directa adversária Maria Martins da Bairrada para trás, cortando a meta com boa vantagem e vencendo a Taça.

A equipa técnica trabalhou arduamente nesta equipa desde a primeira Taça em Loulé, não começou muito bem e então teve que começar a recuperar os pontos perdidos, já em Albufeira conseguiu-se um segundo lugar dando assim esperança e a acreditar no título, assim foi ganhar prova a prova até conseguir esta grande vitória.

Para os Maiatos foi uma estreia competir em ciclismo de estrada, Ana Rita Vigário lançou esta aposta a Paulo Ribeiro, Presidente do Clube, e quem conhece Paulo Ribeiro, onde se mete, mete-se a sério e leva as suas equipas a lutar com os melhores, será a rampa de lançamento para continuar e a trabalhar com o ciclismo de estrada.

O Município da Maia ao fim de alguns anos recebe novamente vitórias

e taças no ciclismo.

ELITES

1º Maaris Meier
8ª Sofia Boss
10ª Ana Tomás
11ª Ana Vigário
15ª Ana Lopes
16ª Andreia Lopes Junior

1ª Marta Branco

Cadetes

3ª Rafaela Ramalho

4ª Beatriz Martins

Ainda em outras provas de BTT, Miguel França conquista o 1º lugar na Resistência de BTT Engenho Novo 2017, Olga Costa conquista o 2º lugar em Guimarães nas 3 horas de Resistência Urban Race, em Paços de Ferreira na prova de 2 Horas de Resistência, José Carneiro sobe ao pódio em 2º lugar de Elites e Luís Nogueira faz 3º lugar em Master 30.

Este fim-de-semana a equipa Maiata rumo ao Algarve com a equipa de Enduro para a 3ª Taça de Portugal. Em Ribeira de Pena irá estar a equipa de XCO numa prova Cross Country Internacional.

AUTO PNEUS MAIA

pneuport

ContiService

4475-474 Nogueira da Maia

Tel. 229 608 317 - Fax: 229 601 960

www.autopneusmaia.pt

Continental

UNIROYAL

Baum



Quantas vezes começamos ou acabamos uma conversa com...

...um sorriso?

porque o seu sorriso realmente nos importa!
centro de implantes e estética dentária
prevenção da doença e da dor



Rua de S. Romão, 422 (junto à Rotunda dos Marinheiros) • 4470-365 Maia • Tel: 22 948 54 14 • 22 941 64 71 • Fax: 22 947 17 84 • Tlm: 96 952 41 34 • cdvazdecarvalho@mail.telepac.pt

CICLISMO | Grande Prémio Jornal de Notícias

Sotaque castelhano em terras de Lidador

O uruguaio Alan Matías Presa (Kuota Construciones Paulino) venceu hoje a primeira etapa em linha do 27.º Grande Prémio Jornal de Notícias, uma ligação de 138,1 quilómetros, entre Ovar e a Maia, que permitiu ao espanhol, Raúl Alarcón (W52-FC Porto) arrecadar a camisola amarela.



A tirada decidiu-se ao sprint, no traçoeiro empedrado maiato, onde a meta está colocada numa ligeira subida. Estas características impediram a maior parte dos sprinters puros de estar na discussão da prova, onde o vice-campeão uruguaio de fundo, Alan Matías Presa, ao serviço da equipa amadora galega Kuota Construciones Paulino foi o mais rápido.

Alan Matías Presa bateu, com alguma surpresa, mas com à vontade, os espanhóis Jesús Ezquerro (Sporting-Tavira) e Raúl Alarcón (W52-FC Porto), que, por esta ordem, completaram o pódio da jornada.

«Foi uma vitória muito bonita, a minha primeira vitória na Europa entre profissionais. Na semana passada ganei uma tirada na Volta à Corunha,

mas hoje, pela primeira vez, bati corredores de equipas profissionais europeias», regozijou-se Alan Matías Presa, velocista conceituado no Uruguai, mas que só agora chega à Europa, a poucos meses de completar 27 anos.

A tirada permitiu à equipa W52-FC Porto baralhar e dar de novo, ou seja, passar a camisola amarela do luso

Amaro Antunes para o espanhol Raúl Alarcón. O valenciano, dizia na altura «Vamos tentar manter a camisola amarela até ao fim. Temos bons corredores que estão num excelente momento e somos seis praticamente com o mesmo tempo. Há que saber jogar taticamente com isso, porque o mais importante é que a camisola amarela fique na equipa. Eu sou apenas uma das hipóteses da equipa, mas sinto-me bem e gosto muito desta corrida e do seu percurso», confessou Raúl Alarcón.

A primeira etapa em linha acabou, como se previa, por ser decidida ao sprint. Houve, no entanto, um grupo de dez corredores que tentou remar contra a maré, saindo do pelotão com 15 quilómetros percorridos para procurar protagonismo. Oito desses ho-

mens levaram a fuga para a fase final, mas apenas três se destacaram, o português Nuno Meireles (Equipo Bolívia), porque ganhou os dois prémios de montanha e vestiu a camisola de melhor trepador, o compatriota Zulmiro Magalhães (LA Alumínios-Metalusa BlacJack), porque garantiu o direito à camisola das metas volantes, e o espanhol Óscar Hernández (Louletano-Hospital de Loulé), mais combativo, apenas alcançado a 10 quilómetros do fim.

A segunda etapa, a disputou-se na sexta-feira passada, partindo da Maia, às 9h30, para uma viagem de 83,7 quilómetros, que terminou no alto de Santa Luzia, em Viana do Castelo.

pub

VOLEIBOL | Associação de Voleibol do Porto

Comemoração das Bodas de Diamante na Maia

Decorreu no passado dia 25 de Maio, na Quinta das Tílias, a comemoração do 75.º Aniversário da Associação de Voleibol do Porto. O evento que contou com a presença de várias individualidades, como João Paulo Rebelo, Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Bragança Fernandes, presidente da CM Maia; Guilherme Aguiar, vereador da CM Gaia e comentador televisivo; Nélson Pulga, conhecido director do departamento médico do FC Porto, entre outras personalidades.

A Associação de Voleibol do Porto é presidida por Joaquim Vilela há 37 anos, que tem

dedicado muito tempo da sua vida a esta modalidade, em detrimento do apoio à família.

Bragança Fernandes, presidente da CM Maia, fez questão de estar presente agradecendo a escolha da Maia para a organização do evento. O presidente do município Maiato, realçou o facto de a Maia ser uma cidade onde é praticado desporto diariamente por cerca de treze mil pessoas, das quais quatro mil são jovens ou crianças. Bragança Fernandes disse ainda que a CM Maia dá todo o apoio ao desporto maiato e colectividades.



Reformados impressionados com novo aparelho auditivo

CHEGOU FINALMENTE.

O aparelho auditivo que muitas pessoas ansiavam, está finalmente disponível no mercado português.

O Alta2 Pro é um aparelho auditivo que se pode tornar totalmente invisível quando está a ser usado. Este novo aparelho combate a perda auditiva, em todas as situações do dia-a-dia.

Ninguém consegue ver o aparelho porque ele encaixa confortavelmente no interior do canal auditivo e utiliza a acústica natural do ouvido para produzir um som natural.

Tudo isto funciona automaticamente. Não existem comandos para utilizar, nem funções para ajustar. Pode começar a desfrutar novamente a vida, aproveitando tudo aquilo que a audição proporciona, sem ter de estar preocupado com o aparelho auditivo.

O Alta2 Pro analisa permanentemente os sons que capta e adapta-se a cada situação particular, de modo que a pessoa tenha

sempre a melhor audição possível, até em ambientes ruidosos.

Agora pode ter todos os benefícios de um aparelho auditivo digital, sem que as outras pessoas se apercebam disso, uma vez que o Alta2 Pro é completamente invisível na maioria dos ouvidos.

Visite hoje mesmo o centro ACÚSTICA MÉDICA da MAIA, e tenha uma demonstração real com este novo aparelho. Esta demonstração real é totalmente gratuita.

Experimente agora mesmo a sensação de uma nova audição. O novo Alta2 Pro está disponível para que o possa experimentar, sem qualquer compromisso. Ligue GRÁTIS para marcar a sua demonstração ou visite-nos no Centro Auditivo próximo de si.

LIGUE GRÁTIS

800 231 231

Centro Auditivo ACÚSTICA MÉDICA

MAIA

RUA DR. CARLOS FELGUEIRAS, 173

220 043 137

Segunda a Sexta, 9H:30 - 13H:00 e 14H:30 - 18H:30 | Sábados, 9H:30 - 12H:30

ACÚSTICA MÉDICA
Nº1 em Aparelhos Auditivos

CICLISMO | União Ciclista da Maia a vencer

Patrick Videira, o melhor atleta da Maia no Grande Prémio JN

O Grande Prémio Jornal de Notícias consagrou Patrick Videira como o melhor atleta maiaito ao nível dos melhores do pelotão nacional. Terminou o prémio em 22º lugar da classificação geral individual o que o coloca, assim, entre os melhores ciclistas nacionais. Mas, a equipa da União Ciclista da Maia (UCM) parece ter desenvolvido um bom trabalho, o que fez com que tivesse ficado na nona posição da classificação geral por equipas.

«Foram quatro etapas muito duras em que os atletas colocaram à prova as suas capacidades. Estamos satisfeitos com a prestação de todos, pois mostraram que podemos competir com equipas que

são, neste momento, mais fortes e competitivas do que a nossa, mas conseguimos estar a um nível muito próximo da excelência», afirmou António Pereira, presidente da União Ciclista da Maia.

Daniel Dias e João Faria venceram no II Trofeo E. L. M. de Bem-brive

E se ao nível da competição profissional a UCM tem motivos para sorrir, também na formação a equipa está no bom caminho. No escalão de Cadetes, a equipa participou "II Trofeo E. L. M. de Bem-brive", organizado pelo Clube Ciclista Vigués, de Espanha, onde o atleta Daniel Dias cortou a meta em primeiro lugar, enquanto no escalão de Infantis, o pequeno

João Faria também obteve aquela que foi a sua primeira vitória.

UCM com destaque na Taça de Portugal

E os Cadetes demonstraram mais uma vez o seu valor no último fim de semana, com a participação na Taça de Portugal, tendo o terceiro lugar do pódio sido ocupado pelo jovem Diogo Narciso, que conseguiu ainda vestir a camisola azul e a laranja, tendo a prestação de toda a equipa contribuído para um segundo lugar no pódio.

Quanto ao escalão de Juniores, destaque também para a participação nas últimas provas da Taça de Portugal, com o atleta Pedro Teixeira a terminar a competição em segundo lugar. Na última etapa da

prova, a UCM colocou dois atletas no top 10, com Pedro Teixeira em segundo lugar, e Pedro Barbosa em sétimo, tendo ainda alcançado uma meta volante com Francisco Pereira.

De referir ainda que Pedro Teixeira representou a Seleção Nacional da o Tour du Pays de Vaud, Taça das Nações Júnior e, acaba de ser convocado para a Seleção Nacional de Sub 23, o atleta João Fernandes para participar no Prémio Beiras e Serra da Estrela, a decorrer entre 2 e 4 de junho.

Maia a Pedalar no dia 2 de Julho

A Câmara Municipal da Maia e a União Ciclista da Maia voltam a organizar o evento Maia a Pedalar

no próximo dia 2 de julho. Com o duplo objectivo de angariar mais praticantes de ciclismo e, simultaneamente, ajudar a criar hábitos de vida saudáveis como a prática desportiva, este evento pretende reunir mais de 1000 potenciais ciclistas para um percurso de passeio de 12 km.

O evento está sujeito a inscrição, disponível em www.maiapedalar.tk

O comprovativo de pagamento do kit Maia a Pedalar, inclui uma bicicleta, um capacete e uma t-shirt. Caso a inscrição seja efetuada até ao dia 20 de junho, o valor do kit é de 70 euros, a partir daí será de 80 euros.

Ana Sofia

ATLETISMO |

Maia AC apurado para o Campeonato Nacional de Clubes da II Divisão em ambos os géneros

Realizou-se em Guimarães, nos dias 27 e 28 de maio, a fase de apuramento de clubes em pista ao ar livre. O Maia AC conseguiu apurar-se para disputar a II divisão em ambos os géneros. O apuramento veio confirmar e reforçar o estatuto de principal clube da AAP (Associação de Atletismo do Porto), dando continuidade à hegemonia do clube em coletivos nos últimos anos. A grande maioria dos atletas que contribuíram para este resultado são jovens e oriundos dos escalões de formação do clube.

Campeonato Regional de Iniciados – Maia AC campeão em femininos e vice campeão em masculinos coletivamente.

vamente.

Realizaram-se na Maia, nos dias 27 e 28 de maio, os campeonatos regionais de pista ao ar livre para o escalão de iniciados em ambos os géneros. Estiveram em competição 300 atletas em representação de 23 clubes e 4 atletas individuais. O Maia Atlético Clube foi o grande vencedor em femininos e vice-campeão em masculinos coletivamente. No plano individual o Maia AC obteve 5 primeiros classificados, 6 segundos classificados e 5 terceiros classificados num total de 16 pódios. Em individuais, o destaque maior vai para a atleta Eliana Pereira que se sagrou campeã regional no

lançamento do dardo e disco e vice campeã no martelo. Afonso Dinis esteve igualmente em destaque ao sagrar-se campeão regional no lançamento do dardo e vice-campeão no lançamento do disco. As atletas Patrícia Ribeiro, Inês Cristino, Rita Fernandes e Flávia Silva, todas do

escalão de infantis, que constituíram a estafeta de 4x80 metros, causaram sensação ao competirem com equipas do escalão superior e ao sagraram-se brilhantemente campeãs regionais. Mariana Ribeiro, por sua vez, sagrou-se campeã regional de 1500m.

O fim de semana de 27 e 28 maio

resultou no apuramentos da equipa feminina e masculina para disputar a II divisão e a obtenção do título de campeões e vice-campeões regionais de iniciados em femininos e masculinos, respetivamente.

Ana Sofia

CICLISMO | Ruas fechadas pela segurança dos atletas

No próximo domingo, dia 18 de junho, entre as 9h00 e as 13h30, a União Ciclista da Maia organiza o "7º Grande Prémio em Ciclismo – Casa do Povo de Vermoim". O trânsito ficará condicionado nas ruas por onde os atletas irão passar.

Todas as artérias junto à Casa do Povo de Vermoim estarão fechadas ao trânsito durante a realização da prova. As ruas por onde os atletas passarão para a realização da competição estarão também fechadas parcialmente e o trânsito far-se-á de forma a não colocar em causa a segurança dos jovens atletas. A organização solicita a compreensão, em especial, dos moradores e de todos os que transitarem nesse dia na Maia.

No dia, os atletas partirão da Câmara Municipal da Maia com passagem no Jumbo, Zona Industrial da Maia, Castelo, Silva Escura, Folgosa, S. Pedro de Fins, Nogueira, Milheirós, Gueifães, Santana, Catassol e Casa do Povo de Vermoim.

Ana Sofia



7.º grande prémio em CICLISMO

CASA DO POVO DE VERMOIM - MAIA

ESCOLAS / CADETES / JUNIORES

Domingo, 18 de Junho de 2017

(a partir das 9 horas)

Programa:

Circuito junto à Casa do Povo para:
 Ginçano: 9H00; Juvenis: 9H00; Iniciados: 11H10; Infantis: 11H20

Cadetes e Juniores em circuito com passagens por:
 CM Maia (9H04, 9H52, 11H04, 11H50, 12H35); Jumbo (9H08, 9H58, 11H07, 11H52, 12H35); Zona Industrial (9H10, 10H02, 11H10, 11H55, 12H40); Castelo (9H15, 10H05, 11H12, 11H59, 12H42); Silva Escura (9H20, 10H07, 11H17, 12H02, 12H45); Folgosa (9H25, 10H15, 11H22, 12H07, 12H52); São Pedro Fins (9H28, 10H20, 11H24, 12H10, 12H55); Nogueira (9H30, 10H22, 11H30, 12H15, 12H58); Milheirós (9H35, 10H26, 11H35, 12H17, 13H00); Gueifães (9H40, 10h32, 11H38, 12H20, 13H03); Santana (9H43, 10H35, 11H39, 12H23, 13H06); Catassol (9H45, 10H38, 11H42, 12H28, 13H11); Meça (9H50, 10H40, 11H45, 12H30, 13H10).

Organização:

Apoio:

Opinião



Rogério Gonçalves

A Real Confraria Gastronómica das Cebolas do Castelo da Maia esteve presente no passado dia 26 com 7 Confrades no Dia Nacional de Gastronomia que decorreu no aeroporto Humberto Delgado em Lisboa. Foram várias as Confrarias que se deslocaram dos mais variados pontos do País com os seus trajes e petiscos, para abrilhantarem este dia que já faz parte do calendário gastronómico. Foi um dia memorável pois os passageiros ficavam admirados ao sair do aeroporto ao verem tantos trajes diferentes e também com petiscos que foram oferecidos a todos os que quiseram provar. Estiveram presentes membros do governo, CTT, ANA Aeroporto, Turismo, Presidente das Confrarias, etc. Foi feito in loco a elaboração de um selo alusivo ao dia da gastronomia e foi reforçado por todos os intervenientes o papel fundamental que a gastronomia tem desempenhado em todos aqueles que nos visitam.

Resta agradecer aos alunos da escola do Castelo da Maia por terem feito uma bola de carne com a respectiva cebola e que foi distribuída pelos passageiros do aeroporto. E também um agradecimento a C.M.Maia pela oferta do transporte..



KARATÉ |

Maiatos somam e seguem com 50 Pódios no Torneio de Espinho



A Nave de Espinho acolheu, no passado dia 21 de maio, o Torneio Internacional do NKEP. O evento, que já vai na 5ª edição, acolheu mais de 700 competidores que se deslocaram dos quatro cantos de Portugal, ilhas e da vizinha Espanha.

Esta edição não foi diferente para os maiatos, que mostraram mais uma vez o porquê de serem um dos melhores e o maior clube nacional. O presidente revela que «são precisas muitas horas de treino e foco sobre o trabalho para chegarmos ou estamos, mas muito mais difícil é manter durante estes anos todos». As competições começam a abrandar, mas ainda existem provas de fogo, entre elas o Campeonato Nacional dos escalões de formação, onde o CKMaia se fará representar com 25 atletas.

O lugar mais alto do pódio foi ocupado 13 vezes pelo CKMaia nas conquistas dos Infantis - Renata Micaela, Iniciados - Inês Morais (kumite) e Daniela Machado, nos Juvenis por Telma Silva, Inês Martins, Beatriz Mendonça e Filipe Ferreira do Ginásio Maiafit, nos cadetes - Mariana Neto, Pedro Carva-

lho(Kata), Renata Duarte(Kata), nos Juniores - Pedro Almeida e Daniela Ferreira (kumite), e no Sub21 por Sofia Almeida.

Com lugar na final mas com a medalha de prata ficaram os atletas, Bruno Pinto, João Matos, Maria Soares, Petra Pinto, Diogo Sousa em Sub-21 e Seniores, José Silva, Diana Teixeira, Ivo Martins, Sofia Almeida, Barbara Moreira, Inês Silva, Luisa Marques e Catarina Cardoso estas ultimas do Ginásio Maiafit.

O bronze foi atribuído 23 vezes ao CKMaia, através dos atletas, Ana Pereira, Miguel Cardoso, Pedro Carvalho (Kata), Carolina Soares, Renata Pinto (kumite), Inês Morais (Kata), Margarida Almeida, Joana Teixeira, Emanuel Moreira, Fábio Barbosa em Sub21 e Sénior, Inês Almeida, Fábio Pinto, Luís Saraiva, Ruben Rolo em Kata e Kumite, Matilde Supico, Sofia Moreira, Barbara Moreira (Kumite), Daniela Ferreira e Mariana Semblano em Kata, Rodrigo Guedes e David Faria do Maiafit.

CKMaia conquista 9 pódios no Na-

cional de infantis a juvenis

A cidade do Barreiro acolheu o Campeonato Nacional dos escalões de formação, uma prova extensa que contou com mais de 600 competidores dos 6 aos 13 anos.

Após um apuramento de 32 atletas por prova nas fases regionais, este era o momento de medir forças e ver conseguiria chegar mais longe neste duelo de mini titãs.

Em grande destaque estiveram as atletas Petra Pinto no kumite iniciados -30kg e Catarina Cardoso nos juvenis -55Kg. Ambas conseguiram vencer a concorrência sem sofrer pontos. Alcançando a final, mas com a medalha de prata, esteve o atleta Gonçalo Silva na prova de Kata infantil e Ruben Rolo nos iniciados -37Kg que acabaria por realizar um excelente trabalho tático, chegando à final e eliminando os campeões de todas as regiões, no entanto não conseguiu alcançar o ouro. O mesmo aconteceu com Luís Maria, que realizou o mesmo número de encontros do vencedor, acabando na 5ª posição.

As medalhas de bronze também

não faltaram na conquista maiata, com Bárbara Moreira a repetir na prova de kata juvenil e kumite +55Kg onde a final lhe escapou por milímetros. Telma Silva terminou com a conquista do bronze e Maria Soares e Gonçalo Oliveira, com excelentes prestações, finalizaram a contagem. Às portas das medalhas ficaram os atletas Luísa Marques, Beatriz Silva, Filipe Ferreira, Mário Silva, Joana Teixeira, Daniela Machado, Margarida Almeida e Inês Morais. Inês Silva, Inês Martins, Ivo Martins, Renata Micaela, Sara Dantas, Inês Marques, Rodrigo Guedes, Francisco Tedim e Tiago Guimarães não passaram à 3ª ronda de eliminatórias, mas que o clube descreve-os como atletas que «dignificaram o excelente trabalho que o clube tem vindo a desenvolver».

Agora as atenções estão focadas para o Estágio Nacional a realizar no Pavilhão Municipal de Gueifães no próximo fim de semana, de dias 3 e 4 de junho, com mais de 600 atletas maiatos dos escalões de formação.

RALLIES | Rali de Santo Tirso em polémica com a FPAK

Pilotos maiatos perdem pódio por penalização

Os pilotos da Maia, Carlos e Afonso Gonçalves bem tentaram na tarde de sábado recuperar da penalização de que foram alvo na noite de 6ª feira, na entrada para o parque fechado no fim da Super Especial, na qual Afonso Gonçalves explicou-nos o que se passou «não entendo, e passado dias ainda estou para perceber o porque desta penalização... A mim disseram-me que penalizámos por avanço antes de entrada para o parque fechado na Super Especial, mas isso desde já garanto que não aconteceu, pois temos sempre muito cuidado. A verdade é que nós também não vimos a hora que foi colocada na carta, e se for esse o caso, assumimos o erro na íntegra», disse-nos o piloto maiato insatisfeito com tudo isto.

Segundo Carlos Gonçalves «mais uma vez, mostro o meu descontentamento com o ambiente, que se passa antes e depois das provas senão vejam, as verificações iniciais são uma brincadeira, porque se os comissários chamam à atenção por algo não estar bem e mandam corrigir são os "maus da fita", por isso mais vale deixar passar "tudo" como está, senão apenas alinhavam à partida uma dúzia de carros..., mas mais grave é não haver verificações finais aos vencedores, eu não estou habituado a isso, pelo menos na velocidade,

os motores são abertos até ao bloco para ser tudo medido conforme a ficha de homologação e aqui... nada! Depois há os interesses para não haver as tais verificações e vemos em estrada carros com andamentos fabulosos de por os "olhos em bico", ou esses pilotos são doutro mundo, ou o resto, onde eu me incluo, somos uns "domingueiros". E mais não digo, mas espero que alguém da FPAK faça alguma coisa sobre isso. Já agora e por uma questão de ética profissional um preparador deve ser também comissário técnico? Será que não tem interesses?», questionou.

Embora desapontado com esta situação caricata, Carlos Gonçalves mesmo assim estava satisfeito com a prova, como nos avançou «missão cumprida, balanço positivo, apesar de tudo trouxemos para a nossa cidade da Maia os carros direitos, tanto o Fiat Punto como o Peugeot 106, não fomos obrigados a desistir com problemas, por isso estou satisfeito».

Em termos de classificações, Pedro Monteiro foi 2º classificado na categoria ao volante do Peugeot 106, enquanto a dupla Carlos e Afonso Gonçalves ao volante do Fiat Punto seriam 4ª classificados, já com a penalização de um minuto aplicada.



Foto: Zoom

Opinião

Joaquim
Armindo

Ser Cristão

1.- Muitas vezes nos perguntamos o que é ser cristão, hoje, aqui, nestas terras da Maia. Muitos de nós sabemos quais são as obrigações dos cristãos: participar na missa dominical, rezar, ler a bíblia – muitos poucos o fazem, reconhecemos -, e daqui não passamos. Ficam todos os problemas deste nosso mundo que é viver em cidade, em conjunto, de lado. Pouco não interessam os “próximos” e também reconhecemos nem temos interesse em saber quem são os “próximos”. Até zurzimos a nós próprios o grande interesse nos sacramentos da igreja, o batismo, o crisma, o casamento ou mesmo a eucaristia, mas para o maior sacramento que se faz com os “outros”, pelo interesse dos “outros”, talvez pouco pensemos ser um dos principais sacramentos da vida cristã. Como será evidente interessamos por muitos que vivem na rua, têm fome, até para calar as nossas consciências, mas pouco por este pecado estrutural que nos leva a ser “caridosos” e não ao esmagamento das causas que persistem na sociedade. E essas causas se são da sociedade, serão também bem presentes na igreja.

2.- Em si a Igreja embora sendo política, tenha pensamento político, não tem que tomar partido por este ou aquele. Mas uma coisa é a política partidária, outra a política, onde a igreja deve estar bem medida. Não pode nunca abjurar a sua condição de sentinela, profética e de intervenção. Por isso mesmo ao tomar partido pugna pelo Evangelho, e tomar partido é sempre pelo bem comum, nunca pela intervenção política partidária, inclusive dizendo em que partido se deve votar. No entanto ninguém compreenderia que os seguidores de Jesus se calassem perante as injustiças e a guerra, se calassem perante as atrocidades cometidas, quantas vezes em nome de Deus. Tem assim que pugnar não por adultérios políticos, mas pela dinamização de tantos “samaritanos” que virão dar corpo aos “citreus”, estes que levam a cruz de todos aqueles que se encontram nas periferias.

3.- Vem isto a propósito das próximas eleições a que vamos ser chamados a votar. As autárquicas constituem um dever de todas as cristãs e todos os cristãos, e somos chamados pelo evangelho a isso. As opções partidárias são de cada um, devem ser respeitadas por todos, a intervenção política não pode para todas e todos nós ser o único dever de votar, antes pelo contrário devem ser de intervenção permanente. É necessário que as cristãs e os cristãos se envolvam nas malhas partidárias e aí se confrontem com os programas, intervenham na feitura desses programas e demonstrem que eles espelham o querer uma nova sociedade. Não pretendo defender os “democratas-cristãos” até porque não me dou com esta denominação, ser cristão é ser-se democrata, mas não ter um rótulo que não fica muito bem, embora o compreenda. No meio da política e da partidária, em particular, devem os cristãos estar, de forma clara, pois só assim teremos a autenticidade da vida cristã.

Doutorando em Ecologia e Saúde
Ambiental

PRÉMIOS | Ensino técnico-profissional

Alunos premiados por mérito

O Rotary Club da Maia premiou, na passada terça-feira, dia 30 de maio, os melhores alunos das escolas de Ensino Profissional da Maia, na Quinta de Vilariño, em S. Pedro do Avioso – Maia.

A iniciativa voltou a repetir-se, mas, pela primeira vez, este ano foram premiados não alunos do ensino secundário, mas sim do técnico-profissional. Foram destacados os melhores alunos das três escolas selecionadas, entre as quais o INED (Instituto de Educação e Desenvolvimento), a Escola Novos Horizontes e o CICCOPN (Centro de Formação Profissional da Indústria, da Construção Civil e Obras Públicas do Norte. Os prémios

atribuídos foram relativos ao ano letivo 2015/2016.

Para o presidente do Rotary Club da Maia, Paulo Ramalho, o principal objetivo destas iniciativas «é premiar o mérito e valorizar o ensino técnico-profissional».

O evento contou com a participação da Maiêutica, que integra o ISMAI e o IPMAIA.

Domingos Silva, reitor do Instituto Universitário da Maia, destaca dois problemas na sociedade escolar, entre os quais, o insucesso escolar e o abandono escolar precoce, razão pela qual considera ser importante premiar o esforço dos alunos.

Ana Sofia



ODISSEIA | Comemorou na Maia, com amigos “da Guerra”, os primeiros três anos de viagem

Hernâni Cardoso, viajante do Mundo, em bicicleta

Hernâni Cardoso, de 54 anos, era militar de profissão na Força Aérea. Natural de Gaia, solicitou a passagem à Reserva Territorial para cumprir um sonho de criança: A Volta ao Mundo em Bicicleta.

No passado dia 20 de Maio, comemorou, “numa pausa”, o terceiro aniversário do início desta aventura que estima ainda durar «pelo menos quatro anos».

«Comecei “ali” no Castelo de Guimarães o que era uma volta ao mundo ininterrupta em bicicleta. Durante estes 3 anos, que se completam hoje, cheguei ao Japão e ainda fiz cerca de 200 km na Austrália. Tive um problema de saúde no início do deserto na Austrália e fui transportado para tratamento, numa primeira evacuação, para Goa. Piorei e tive que vir para Portugal, mas agora já estou em condições», diz o viajante que acrescenta «estou em Portugal há um mês e meio. Estive no hospital, tenho a bicicleta em Pearl, na Austrália e espero ir para lá no fim de Agosto que é quando acaba lá o Inverno e efectuar nova tentativa de atravessar o deserto do continente australiano ainda durante a primavera, porque quando eu fui, em fins de Dezembro, princípios de Janeiro, estáva-



mos no pino do verão e não me dei bem», confessa.

Hernâni Cardoso diz não ter nem procurado grandes apoios «tive a nível de equipamentos no primeiro ano, de resto não tenho e não faço questão de os ter, porque quando os temos ficamos presos aos apoios. Assim vou para onde quero, faço o que quero, quando quero e não tenho de dar satisfações a ninguém, a não ser a mim, portanto apoio-me a mim», disse a sorrir.

O projecto começou a ser traçado ainda antes da reforma «desde pequeno que tinha este sonho de viajar em bicicleta só que

não tem dinheiro, os tempos eram outros, não havia as facilidades que hoje há e nunca se concretizou nada. Dois ou três anos antes de eu sair da Força Aérea, comecei a equacionar o que é ia fazer depois. Numa primeira fase seria uma volta simples, digamos assim, de dois anos, mas depois comecei a juntar pontos por onde os portugueses tinham passado durante os descobrimentos, com monumentos portugueses ou tradições portuguesas que por lá ficaram, e aquilo deu-me um percurso complicado. Esse foi o motivo pelo qual levei quase três anos a chegar ao Japão, porque andei de cima a baixo, tive

que andar por países difíceis, e agora, quando reiniciar, vai ser a mesma coisa. Penso que levarei mais quatro anos ou mais a completar o circuito».

Quanto a histórias, há muitas, mas lembrou uma noite de Natal passada na Igreja da Natividade, em Belém, que é difícil porque é uma igreja pequena «temos que nos inscrever e depois há um sorteio e eu tive a sorte do meu lado», disse. Foi também duas vezes ao Irão «a primeira no trajecto normal, a segunda vez a convite durante um mês, e nesse tempo, fiz parte de um episódio de uma série iraniana de Tv, que versava a temática dos viajantes estrangeiros no Irão».

Esteve também no Norte da Índia, onde teve um acidente que o impossibilitou de pedalar durante cerca de um mês, tendo efectuado a recuperação naquele país.

Mas hoje, dia do terceiro aniversário do início desta Odisseia, está na Maia, local que escolheu para um ameno convívio «com alguns camaradas com quem estive na tropa de serviço nos Açores e vamos abordar uma “Francesinha” para matar saudades», disse a terminar.

DESPORTO

BOXE | Campeonato Nacional

Pedro Martins, campeão nacional de júniores

Pedrouços boxe soma e segue. A equipa maiata está de parabéns. No passado dia 27 de maio, o atleta Pedro Martins, de apenas 17 anos, enfrentou o ex-campeão nacional, em Portimão, onde acabou por con-

quistar o título de campeão nacional de júniores. Com a conquista, o Pedrouços boxe atravessa novas fronteiras, defendendo o nome da Maia.

Ana Sofia





**FAÇA AQUI
A SUA
PUBLICIDADE
GRATUITA*
CONTACTO**

jose.pinto@maiahoje.pt

917 947 022

maiorff
escola de música

A tua
**ESCOLA
DE MÚSICA**

Rua Guilhermina Suggia, 49 - 4470-183 Maia
☎ 22 9414931

maiorff.demusica
maiorff@gmail.com

PETISQUEIRA



**BARRAQUINHA
"A ORIGINAL"**

Travessa de Angeiras, 13
Lavra - Matosinhos
918 430 990

MAIAPAPER

- Distribuição de Rolos Térmicos
- Papel Fotocópia
- Rolos Plotter
- Gestão de Economato
- Consumíveis Informáticos
- Consumíveis de Higiene

Nuno Sousa
Tlm: 916 735 826

E-mail: geral@maiapaper.com
Castelo da Maia

restaurante
MALHEIRO

Rua de Pedras Rubras, 6
Moreira da Maia - 4470 - 639 Maia
(Junto à Feira de Pedras Rubras) ☎ 229 421 243

Hamburgueria Artesanais
D'Avó Ana

Praca 5 de Outubro, 38 4475 - 601 Maia
Junto à Quinta da Bruta no Castelo da Maia
☎ 224 008 013
933 239 581
hamburgueriadavoana@outlook.pt
HamburgueriaDaAvóAna

GELATARIA - SALÃO DE CHÁ

PRISMA

de: Helena e Germano Costa



Rua Central do Carvalhido, 1051
4470-584 Moreira - Maia
☎ 229 417 852 ☎ 919 781 497 / 916 585 834

ALBINA FERRAZ
SOLICITADORA

Rua da Igreja, 149 • 4470 - 184 Maia ☎ 220 934 343
✉ albinaferrazsolicitadora@gmail.com ☎ 933 117 452

*Turma
dos
Curiosos*



Sala de Estudo • Atividades Lúdicas •
Explicações • Refeições •
Transporte •

Abertas as Inscrições

turma.curiosos@gmail.com

www.turmadoscurosos.com

☎ 917 251 403
☎ 220 927 993

FOCA
CAR CLEANER

Rua Central de Carvalhido, 442
4470 - 584 Moreira da Maia
22 948 7156 | 91 879 97 91
focacc@sapo.pt

RELATION

Gabinete de Psicologia Dr. Tiago Sá Balão

Avenida do Lidador da Maia ☎ 910 830 806
506, 2.º andar, sala 4 ☎ info@psicologiarelation.com
4425-116 Maia ☎ www.psicologiarelation.com/

**Pfarmac
promove
Feira do Bêbé**

A parafarmácia Pfarmac promove no próximo dia 19 de junho uma Feira do Bêbé com descontos de 25% em todos os artigos para bebê.

Maira Costa, proprietária deste espaço afirma "além das ecografias emocionais em 4D gratuitas, com esclarecimentos personalizados, vai decorrer esta feira, das 10h às 18h, com diversos descontos e vamos sortear um cabaz de produtos de rosto e corpo para bebê, ficando habilitados ao mesmo, todos os que fizerem compras de artigos nesse mesmo dia. Será certamente um dia diferente para os futuros papás"

A Pfarmac situa-se na rua Augusto Simões, 1442 na cidade da Maia

ECOGRAFIA EMOCIONAL 4D
EMOÇÃO EM TEMPO REAL

ECO mybaby



19 JUN

SEGUNDA
10h - 18h

RUA AUGUSTO SIMÕES, 1442 | CIDADE DA MAIA

PFARMAC
PARAFARMÁCIA

Venha conhecer o seu bebê
OFERTA 5 min.*

*A partir das 17 sem

PROLONGUE A SUA SESSÃO
LEVE UMA RECORDAÇÃO DO SEU BEBÉ

- CD Fotos
- DVD Vídeo
- Som Batimento Coração



+
ESCLARECIMENTOS PERSONALIZADOS

O SANGUE DO CORDÃO UMBILICAL DO SEU BEBÉ

CONFERÊNCIA | “Francisco líder político e moral global”

«Se já era adepto do Papa Francisco, saio hoje com Cartão de Sócio»



A conferência-debate com Anselmo Borges, em torno do seu mais recente livro “Francisco – desafios à Igreja e ao Mundo” foi intensa e calorosa, principalmente no momento do debate.

Integrada nas atividades do Pelouro das Relações Internacionais da Câmara Municipal da Maia, contou com a presença do Vice-Presidente, António Silva Tiago e do Vereador Paulo Ramalho, que também tiveram intervenções muito

apropriadas ao tema.

A conferência que teve lugar no dia 31 de Maio, às 21h30, no salão D. Manuel I, dos paços do concelho, teve o apoio do Maia Hoje e da Rádio 5, tendo na audiência professores universitários, padres e diáconos, assim como pessoas ligadas a várias instituições católicas e ONG's, com destaque para uma ativista da Amnistia Internacional.

Anselmo Borges, numa linguagem muito simples e com o desas-

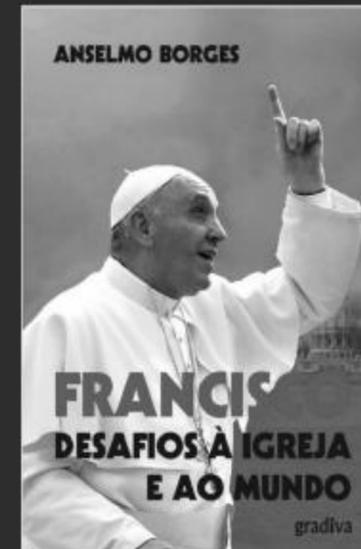
sombro espiritual e intelectual que o caracteriza, foi direito aos grandes temas que estão permanentemente na agenda pastoral, política e social do Papa Francisco, sublinhando que o Papa do povo, veio trazer ao Mundo uma outra perspetiva da História, um novo olhar e forma de ver, lembrando que não há só vencedores, mas também vencidos, que não há apenas centralidades, mas também periferias, que não existem somente ricos e classe média, mas também pobres e carentes de tudo.

Mais à frente, o Teólogo e Filósofo, Padre Anselmo Borges, referiu-se à pedofilia como uma vergonha e uma tragédia para a Igreja, do mesmo modo que lembrou a necessidade de transparência, de verdade e Liberdade.

Num dado momento do acalorado debate, Duarte Araújo, um economista que estava presente no público, fez um comentário que a meu ver sintetizou muito bem, o sentimento com o qual a maioria das pessoas terá saído daquela sessão: “...se eu já era adepto do Papa Francisco, saio hoje daqui já com o cartão de sócio”.

CONFERÊNCIA FRANCISCO PAPA: DESAFIOS À IGREJA E AO MUNDO

Seguida de sessão de autógrafos



com

Anselmo Borges

Padre e Professor de Filosofia
Universidade de Coimbra

31 de Maio | quarta-feira | 21h30
SALÃO NOBRE D. MANUEL I
DOS PAÇOS DO CONCELHO DA MAIA

Nos rostos sorridentes das pessoas que assistiram à conferência, estava estampada a satisfação por terem vindo ouvir falar do líder mais inspirador da atualidade.

Um líder global, moral e inequivocamente político que deu ao

Mundo, um dos documentos mais lúcidos sobre o caminho que a Humanidade tem inevitavelmente que trilhar, “Laudato Si”, se quiser salvar a sua Casa Comum, o Planeta, e não continuar a comprometer a sustentabilidade e o futuro.

INICIATIVA | Até 5 de Junho no Parque Central da Maia

Hortíssima ou o “regresso” à antiga Terra da Maia

A segunda edição do Hortíssima está de volta. Com início no dia 1 de junho, Dia Mundial da Criança, e término no dia 5 de junho, Dia Mundial do Ambiente.

Hortíssima associa-se a dois eventos onde especialmente se enquadra. Dedicado aos produtos hortícolas de tendência biológica e centrado na produção local e doméstica, sendo um festival para toda a família, Hortíssima está especialmente voltado para as crianças, versando temáticas como a sustentabilidade agrícola, os bons hábitos alimentares e a educação ambiental.

Hortíssima convoca a essência da génese da Antiga Terra da Maia, apresentando aos seus atuais habitantes as possibilidades concretas de viver em harmoniosa relação com a raiz sua histórico-cultural, recuperando saberes e práticas saudáveis e antigas numa nova abordagem, interativa e geradora de memória, que propõe modos de vida mais harmoniosa, saudável e mesmo mais feliz, fruto de um gratificante equilíbrio entre seres humanos e natureza.

O programa contempla cerca de 12 atividades diferentes, que resultam em mais de 100 ações: aulas de

culinária, demonstrações de cozinha por chefes conceituados, oficinas didáticas, ateliers de reciclagem, compostagem doméstica, mercado hortícola, hortas pedagógicas, oficinas de leitura, teatro de rua, espetáculos de música, dança e etnográficos e minicursos de compostagem doméstica, a ministrar pela LIPOR, com distribuição gratuita de compostores. Como novidade, a edição de 2017 contempla um curral, onde permanecerá, nos cinco dias do evento, a Vaca Mimíssima, alimentada por produtos naturais e biológicos, que fornecerá, cada dia, leite para confeção de pequenos-almoços e lanches para as crianças das escolas da Maia e outros visitantes do festival.

Além dos espaços de Showcooking, Workshops, Hortas Pedagógicas, Espaço de Provas e Tertúlias, Hortíssima possui uma Praça da Restauração servida por três restaurantes e dois bares, com menus com base nos produtos providos do Mercado Hortícola permanente no festival, que conta com a presença de 10 produtores domésticos locais, estando vedada a vendas de quaisquer refrigerantes.

Dado o seu caráter social e pe-

dagógico, desde a sua primeira edição, em 2016, Hortíssima contou com a adesão, como embaixadores, ao evento de personalidades de diversas áreas, como os economistas Silva Penada e Rui Rosa Dias; as atletas olímpicas Aurora Cunha e Fernanda Ribeiro; o artista-plástico Jorge Curval; o cantor Berg, o professor universitário e atleta Carlos Resende; e o nutricionista Fernando Póvoas, potenciando-se deste modo a visibilidade do projeto e contagiando a comunidade num processo de valorização cultural, pessoal e social.

Esta iniciativa da Câmara Municipal da Maia conta com o apoio da Lipor, do Zoo da Maia, da Cooperativa Agrícola da Maia e da Quercus.

Hortíssima tem por base os “Objetivos estratégicos, linhas e medidas de atuação” do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Concelho da Maia, recolhendo a participação de profissionais de todos os setores da edilidade e de forças vivas da cidade.

Mais informações em: www.hortissima.pt e www.facebook.com/maiahortissima/

EXPOSIÇÃO | Para ver até 16 de Junho, no Fórum da Maia – Entrada Gratuita.

World Press Photo, 2017



A Exposição World Press Photo, 2017, patente ao público no Fórum da Maia até 16 de junho, traz ao Norte de Portugal e Galiza a oportunidade de ver as imagens vencedoras do 60.º concurso anual, selecionadas a partir de um total de 80.408 imagens produzidas por 5.034 fotojornalistas de 126 países.

Referência mundial do fotojornalismo, a exposição dá a conhecer ao público, através das imagens premiadas pela World Press Photo (WPP), algumas das questões cruciais com as quais povos e sociedades de todo o mundo se defrontam na atualidade e que, em muitos casos, se repercutem além das suas fronteiras e mesmo à escala global.

«A Exposição está na Maia, mesmo sem a ajuda do Ministério como acontece em Lisboa».

Para o vice-presidente da CM Maia, Silva Tiago, é importante ter a WPP na Maia «o fotojornalismo retrata o mundo de hoje e dá-nos

uma importante visão global expressa pela arte fotográfica. Nesta exposição apenas encontramos fotografias já publicadas e, o que se passa nos jornais, traduz o mundo e o que acontece no mundo de hoje. É um evento de qualidade que, como muitos que realizamos, trazem pessoas à Maia. É uma marca forte que em Portugal só existe em Lisboa e na Maia. Este evento marca um privilégio de usufruir deste fotojornalismo de excelência, pelo que deve continuar e devemos fazer tudo para o continuar no próximo ano, na mesma de forma gratuita apesar de não termos nenhuma ajuda como Lisboa teve do Ministério da Cultura», criticou, acrescentando que «é para a CM Maia, uma preocupação trazer a cultura à comunidade e como tal assumir esses custos, mesmo sem ajuda do Estado. Fazemos isso em muitas outras áreas do Desporto à Acção Social. É preocupante a pressão sobre os fotojornalistas no seu trabalho»



A foto do ano para a WPP, é da autoria de Burhan Ozbilici, fotógrafo turco da Associated Press e que descreve o momento em que o polícia Mevlut Mert Altintas, estava armado, gritava e esbracejava, instantes depois de ter assassinado a tiro o embaixador russo na Turquia.

Motivo para a conversa com Yi Wen Hsia, a Comissária da exposição de este ano.

Pergunta: Como é que se organiza uma exposição como a WPP

Yi Wen Hsia: Esta exposição corre o mundo. Viajamos para todo o lado, para 45 países, onde apresentamos em 90 locais. Fazemos a exposição de forma compacta, trabalhamos com profissionais, seja a nossa equipa interna ou a local, temos sempre alguém do júri, neste caso o secretário está conosco e também o presidente Stuart Franklin. Escolhemos imagens que o júri pensa serem importantes para contar a história do ano. Quando vemos uma imagem que inclui uma história, incluímos na exposição e então a partir daí pegamos nas imagens que contam a história completa, infelizmente não colocamos todas as imagens, mas as mais representativas.

P: Quantas estão?

YWH: Ao todo podem encontrar-se nesta exposição 152 imagens distribuídas por 62 painéis.

P: O que pensa dos debates deste ano?

YWH: São sempre interessantes. O nosso júri é independente, pega nas imagens que pensa serem mais representativas e seleciona-as. Acho todo este processo muito interessante o que para mim é muito importante porque tive a oportunidade de as ver todas e foram motivo de largo debate. Discutimos o que representa a fotografia, o papel do fotojornalismo e as contribuições que podem dar, por isso, é importante ter opinião sobre o assunto.

P: Debates ou fotojornalismo?

YWH: Há vários tipos de discussão, sobre a imagem que venceu, sobre promover o terrorismo e outras. Algumas pessoas dizem que não, outras pensam de forma diferente, mas vale a pena. O nosso júri escolheu esta imagem como vencedora porque o Burhan Ozbilici teve capacidade para captar imagem no tempo certo e contar a história em imagens, onde conseguimos perceber todos os elementos que a compõem. Este foi o motivo porque o júri a escolheu. Algumas pessoas acham-na controversa. Nela conseguimos ver a imagem do assassínio do embaixador, uma imagem impactante forte. Este dedo espetado no ar. Vê-se essa imagem por todo o lado e talvez pelo impacto forte, algu-

mas pessoas podem realmente achá-la controversa.

P: Quais pensa serem as dificuldades do fotojornalismo nos dias de hoje?

YWH: Acho que há muitas, mas talvez a mais importante é o grande desafio da pressão sobre os fotojornalistas no seu trabalho. Há uma associação que é "Repórteres Sem Fronteiras" que refere casos de vários jornalistas a serem pressionados ou ameaçados no seu trabalho. Por outro lado, se olharmos para o jornalismo na Europa, um continente em democracia, há um grande declínio nas notícias jornalísticas, pois vivemos numa era digital importante onde toda a gente tira fotos com telemóveis, mas por outro lado, conseguimos ver e comparar o importante trabalho do fotojornalista e a diferença entre o amador e o profissional, na história, nos detalhes, na técnica, no trabalho que faz um todo da notícia.

P: Pensa que este tipo de exposição ajuda a melhorar a importância da fotografia?

YWH: Sim. Penso que visitar a exposição despoleta emoções diferentes. Assim espero que os ponham a pensar sobre o mundo, sobre diferentes perspetivas. Um dos nossos objetivos é que as pessoas pensem nas imagens e pen-

sem no fotojornalismo como a importância ou a vantagem da imprensa escrita e que capte atenção para este tipo de jornalismo e publicação.

P: O Fotojornalismo reflete o estado do mundo?

YWH: Penso que só parte, se calhar uma parte significativa, os jornalistas escolhem um tópico e desenvolvem-no em muitas etapas. O que se vê aqui é uma parte, importante, mas longe de refletir a globalidade do que se passa no mundo.

P: Algum tema dominante este ano?

YWH: Sim, sem dúvida, a temática dos refugiados e a relação da relação dos humanos com a natureza, mas entre muitos outros temas que são importantes.

Temos 8 categorias, todos os tópicos são importantes, algumas fotos são muito explícitas, mas cada uma mostra o que passa no mundo, não se pode dizer que é só direitos humanos, só violência, porque os motivos são muitos.

É muito importante que as pessoas saiam de casa, se dirijam a esta galeria, venham ver até porque é diferente ver a imagem no computador e ver no papel, transmite-nos mais, observamos e pensamos o pormenor, transporta-nos para o centro da notícia.

animaia

FAMILY FUN

ATELIERS
EQUITAÇÃO
JOGOS
INSUFLÁVEIS · MASCOTES
ACADEMIAS DE DANÇA
REALIDADE VIRTUAL
PERFORMANCES EM PALCO

ETAPA SEGURA
MAIA, PREVENÇÃO RODOVIÁRIA COMEÇA POR NÓS!

CONCERTO PELO RAPPER WAZE
4 DE JUNHO - 18:00h

3 E 4 JUNHO 2017
PARQUE CENTRAL DA MAIA · 10h00 - 18h00 · VISITMAIA.PT

ORGANIZAÇÃO: DCT - DIVISÃO DA CULTURA E TURISMO · FACEBOOK.COM/CULTURAMAIA · FACEBOOK.COM/VISITMAIA · VISITMAIA.PT · 800 202 849
Gabinete de Imagem e Multimeios | 2017 - Execução: Raquel Ribeiro

O cartão que lhe traz **descontos** e inúmeras **vantagens!** Seja assinante, adira já! 22 406 21 26!

CATEGORIA	ADERENTE	MORADA	TELEF.	VANTAGEM
ADULTOS	TANGERINEWEAR - Sexy Store	Rua D. Afonso Henriques, 532, porta 2 - Areosa	229 737 376	5% Desconto em acessórios
ALIMENTAÇÃO	TALHO SRª GUADALUPE	RUA Guerra Junqueiro, 1443	229 722 385	5% Desconto
ANIMAIS	OS BICHOS DO GUI - Pet Shop	R. D. Afonso Henriques, 2406 - Corim - Ag. Santas	936 550 935	15% acessórios e rações de cão e gato (>1,5Kg)
ARTES	ESTUDIO B - Ens. Técnico-artístico em dança	Praça Fernando Campos, 105 - Aguas Santas	917 429 276	50% inscrição. 10% três primeiras mensalidades
ARTES GRÁFICAS	C3X Artes Gráficas	Rua da Caverneira, 49 - Aguas Santas	911 776 128	10% em todos os trabalhos
AUTOMÓVEIS	MMA - Comércio de Automóveis	Rua D. Afonso Henriques, 2312	917 547 478	50€ de combustível na compra de viatura
BELEZA	ESPACO BELEZA E CAMINHOS	Rua Serafim Alves da Cruz, 109 r/c	914 528 084	Diagnóstico pelo gratuito. 10% corpo e rosto
	CLOVEREYESNAILS - Inst. e Formação Beleza	Rua José Cardoso Pires, 26		10% desconto em serviços
	LILIANA PATRICIA - Cabeleireira	Rua Dr. António Sousa Oliveira, 125 - Aguas Santas	224 908 797	10% em serviços de cabeleireiro
	MYMUS SPA - Cabeleireiro - Estética e Solário	Rua Quinta da Comenda, 16	935 425 594	10% em serviços + oferta sessão solário(12min.)
BEBIDAS	EDUH LICORES	Rua Professor Augusto Resende, 35 2ª Frente	910 791 588	10% Em todos os produtos
CONFEITARIA & PAO	GOULA - Padaria & Pão Quente	Rua Afonso Henriques, 2696, Aguas Santas	914 678 972	10% Menus, p.palm., almoço, lanche. 15% bolo aniversário
	"O MOINHO" Pão Quente e Confeitaria	Rua do Mosteiro 1319, Aguas Santas	229 714 869	10% desconto
	CANTINHO DO CORIM	Rua D.Afonso Henriques, 2245, Aguas Santas	223 191 036	5% desconto
DANÇA	FREE DANCE	Ruados Moutidos nº 233 - Aguas santas	910 809 175	Aulas livres e Apresentações de dança
DESPORTO	SPORTACAS - Troféus e Medalhas	Rua D.Afonso Henriques 3631	917 240 339	15% em todos os artigos
ENSINO	ESCOLA DE CONDUÇÃO BOA NOVA	Rua D. Afonso Henriques, 4515, r/c	229 725 577	7% desconto carta condução + oferta manual
	TERNURA INESGOTÁVEL Cresce J.I	Rua Ponte Parada 541	915 144 678	Oferta da inscrição e 10% mensalidade
OBRAS & REPARA	RODRIMAIA	Av. D. João I, 743 - Aguas Santas	917 585 260	5% em todos os artigos
	CHAVES ERMESINDE	Rua Camilo Castelo Branco, 17	229 715 037	5% desconto
PUBLICIDADE	INKLABEL	Rua D.Afonso Henriques, 2688 sala 0	224 019 179	10% desconto na 1ª compra
RESTAURAÇÃO	KIKAS CAFE	Rua Quinta da Comenda, 20 - Aguas Santas	916 415 559	10% desconto em valores superiores a 20 Euros.
	O REQUINTE RESTAURANTE TAKE AWAY	Rua Dona Maria Faria 21 - Aguas Santas	918 706 515	10% serviço a lista
SAUDE	DENTALMOIRA - Clínica Dentária	Rua Manuel Gonç. Lage, 930 (frente à Milaneza)	224 003 704	Check up gratuito + 5% desconto em tratamentos
	DUOMED - Geriatria e Ortopedia	Rua Camilo Castelo Branco, 79	224 010 633	10% em todos os produtos
	MEDICAL OPTICA	Rua D. Afonso Henriques, 4485	229 742 688	30% desconto sobre tabela
SEGURANÇA	TECNORTE - Segurança e Domótica	Rua D.Afonso Henriques 4411 Rc drt.	223 266 232	10% em produtos e serviços
SEGUROS	NORSECUR - Mediadora de Seguros	Rua Manuel Gonçalves Lage, 1446 - Aguas Santas	229 022 265	Oferta de brinde em pedido de cotação/simulação
				CASTELO DA MAIA/ ZONA INDUSTRIAL
ALIMENTAÇÃO	BENIREGION - Café e máquinas	Rua do Castanhal, Lt 21, Sector II, ZI Maia	808 203 822	10% convertido em produto em cápsulas "Mitaca"
	FESTA DO EURO	Rua Augusto Nogueira da Silva, 305	229 821 161	5% desconto em compras = ou > a 25€
ANIMAÇÃO	KANTIDANCE - Karaoke	Rua de Quiraz, 438 R/c - S. Pedro Avioso	915 906 530	Até 50% desconto
ANTIGUIDADES	ANTIGUIDADES DO CASTELO	Rua Dr. Bernardino Machado, 1574	915 288 689	10% em todos os artigos
ARTES GRÁFICAS	MHM - Artes Gráficas	Rua Engº Frederico Ulrich, 2007 - ZI Maia	229 481 844	10% em impressão digital
ARTES	A LOJA DA TANINHA Artes Decorativas	Via Padre Arnaldo Duarte, 80 - Castelo da Maia	223 244 608	10% em todos os artigos
	JOSE DA ROSA - Artesanato e Rep.Calçado	Rua da Estação, junto ao nº 144 - Castelo da Maia	917 800 427	15% em Artesanato e 30% em consertos de calçado
	4 DIMENSÃO CRIATIVO	Via Engº Belmiro Mendes Azevedo, 87 - Castelo	223 219 870	5% Em todos os artigos
	ACADEMIA ARTESMAIA	Rua Pedro Julião 161 cave, Vermoim	965 523 867	50% inscrição 5% mensalidade
BAR	VINTAGE WINE BAR	Rua Augusto Nogueira da Silva, 375	229 864 128	10% desconto
BELEZA	EXTRATO DE BELEZA	Av. Via Engº Belmiro Mendes Azevedo, 287	917 599 893	10% em serviços superiores a 5 Eur.
	JUNAILS - Unhas de Gel	R. da Estação, 114 - Castelo (Junto à Estação Metro)	917 704 491	10% em aplicação e manutenção de Unhas de Gel
	BELEZA PURA - INSTITUTO DE BELEZA	Travessa Carlos Oliveira Campos, 28	916 492 001	10% em cosméticos
	VERA SOARES CABELEIREIRO	Via Engº Belmiro Mendes Azevedo, 119	229 870 217	10% desconto
	WELLNESS PLANET- Centro de Estética	Av. Estevão Oliveira Maia, 605 loja F	919 327 486	10% em todos os serviços
	CLAUDIA MAIA - Hair Design	Rua Dr. Fernando Araujo de Barros, 57	912 128 500	10% desconto em todos os serviços
CALCADO	SAPATARIA DO CASTELO	Rua Dr. Bernardino Machado, 1741 E.N.14	229 822 596	10% desconto em todos os serviços
DECORAÇÃO	KADECOR - Low Cost Mobiliário	Rua Frederico Ulrich, 2816 (Junto à Efacec)	229 447 756	10% em todos os artigos
	O CONFORTO DE MF	Avenida José Silva Soares, 59	916 150 624	10% em todos os serviços
	FEIRA DOS SOFAS	Zona Industrial Maia I, Sector X, Lote 382	220 129 260	5% em todos os artigos
ENSINO	ALFABETO ARISCO - Centro de Estudos	Rua Padre Arnaldo Duarte, 106	915 415 060	50% na inscrição e 10% na 1ª mensalidade
	GUIA DO ESTUDO	Rua de Avioso, 744 - Castelo da Maia	220 149 308	50% na inscrição
	ESCOLA DOS TALENTOS - Centro Estudos	Avenida do Bairro 255 - Castelo da Maia	934 672 359	Sob consulta
	ARVORE DO CONHECIMENTO	Via Engº Belmiro Mendes Azevedo, 281 - Castelo	224 068 706	Oferta inscri. e seguro + 10% desc. nas 3 primeiras mens.
	ARITMETICAS DAS LINGUAS	Via Diagonal, 47 Castelo da Maia	919 262 707	5% na mensalidade 10% nas explicações
	SABIAS LEITURAS - Centro de estudo	Rua velha de Mandim, 288 - 4475-054 Castelo	967 449 794	50% inscrição + 10% na mensalidade
FLORISTAS	ARTEZE - Florista	R. Augusto Nogueira da Silva, 20 - Castelo da Maia	934 263 060	10% em arranjos florais e plantas
	IDEIAS E BRILHO - Decoração	Avenida do Bairro 251 - Castelo da Maia	911 857 149	10% em arranjos florais e plantas
IMOBILIARIA	IMPACTUS IMOBILIARIA	Via Engº Belmiro Mendes Azevedo, 47 4º Piso Sala 13	914 531 818	oferta dos serviços de solicitadoria
INFORMATICA	SPS Informática	Rua Engº Frederico Ulrich, 2007 - ZI Maia	225 409 021	20% em Assistências Técnicas
	STRONG VECTOR - INFORMATICA	Rua Engº Frederico Ulrich, 438	919 165 779	10% em reparações (parceiro sage)
MAQUINARIA	NATCAL - Máquinas Têxteis e Mat. Escritório	Zona Industrial MAIA I, Sector VIII, 139 - Gemunde	937 817 160	5% em produtos
OBRAS & REPARA	CHAVES DO CASTELO	Rua Augusto Nogueira da Silva, 53	223 205 529	20% ao domicilio . 10% serviço sapateiro.
	ENSAIOS E ENIGMAS	www.ensaioseenigmas.com	915 117 446	10% desconto
PASTELARIA & PAO	SEculo XXI - Padaria e Pastelaria	Via Engº Belmiro Mendes Azevedo, 53	229 825 782	10% prato do dia
	PAO QUENTE DOCE AVENIDA	Avenida Sport Club Castelo da Maia, 19	224 081 763	Oferta café em todas as refeições inclu. Snack-Bar
	ROTA DO PAO	Travessa da Vitória nº 113	919 493 810	10% em bolos de aniversário
	CONFEITARIA PATRICIA	Via Diagonal, 61	229 823 318	10% Desconto
PAPELARIA	NOTAS E CLIPS	Via Engº Belmiro Mendes Azevedo, 113	229 810 846	Material papelaria escolar e prendas
	PAPELARIA E CENTRO DE CÓPIAS PIU-PIU	Av. Carlos Oliveira Campos, 437	229 824 307	10% em papelaria e gifts
RESTAURAÇÃO	CERVEJARIA MAIOR	Parque Comercial, 14 - Lugar do Chiolo - Barca	229 415 507	10% desconto
	CAFE NA LINHA	Rua da Estação - Castelo da Maia	933 354 095	Ver no local
	CAFE CANTINHO Salão de Jogos	Rua da Liberdade, 29 - Gondim	229 812 259	10% desconto
	IRREVERENTE CAFE	Av. Carlos Oliveira Campos, 409	968 262 796	oferta café em todas as refeições
	SOBEBER - Máquinas de água e café	Zona Industrial Maia I, Sector I, Lugar do Outeiro	966 462 670	10% em água e ou café
	QUINTA DE VILARINHO	Rua de Vilarinho de Cima, 360 - Castelo da Maia	960 308 490	5% desconto
	TU E TU - Restaurante	Rua Engº Frederico Ulrich, 1609	220 949 936	10% desconto
	BRISAS RESTAURANTE E EVENTOS	Parque Urbano de Avioso- S.Pedro	224 968 653	10% desconto
	BRASA RESTAURANTE SNACK - BAR	Praça Evaristo da Silva Duarte, nº 70 - Castelo	918 464 760	Oferta de sobremesas caseiras nas refeições
SAUDE	Clínica Dr. LEONEL DUARTE - Med. Chinesa	Rua Augusto Nogueira da Silva, 20 - Castelo	968 535 083	50% 1ª consulta. 5% tratamentos
	REAL SORRISO - Clínica Dentária	Rua Dr. Fernando Araujo Barros, 243	229 810 494	Check-up gratuito e 10% medicina dentária generalista
	AP CLINICA Medicina Dentária	Via Engº Belmiro de Azevedo, 47 - 1º sala 4 (Castelo)	229 822 092	10%Ortodontia, implanto., hábito. 15% outras especialid.
	Clínica DENT'AVIOSO	Rua de Paredes, 298 - S. Pedro Avioso	220 994 617	Check up gratuito. 10% medicina dentária generalista
	OPTICA MEDICA SANTA CRUZ	Rua de Cidres, 115 Sta Cruz Bispo	229 951 061	20% em óculos de sol e graduados 10% prod.lentes contact
TRANSPORTES	COOL BUS- Transporte Personalizado	Rua velha de Mandim, 288 4475-054 Castelo	916 600 568	5% Desconto
VEICULOS	IMPORFASE - Escapes	Rua do Outeiro, 15 - Z.Ind.Maia I Sec. II Gemunde	229 410 780	36% desconto em todos os serviços
	FARCAR AUTOMOTIVE - Comércio Auto	Rua Albino José Domingues, 42, ZI Maia Sec. IV	910 810 874	Depósito atestado na compra da viatura
	MAIATOURS - Aluguer viaturas c/motorista	Largo Soutinho de Maio, Hab. 22	220 996 759	10% todos os serviços
	LD Auto - Bosch Car Service	ZI Maia I - Sector IX - Lt.226 R. João Veiga Anjos	244 619 990	15% lubrificantes e art. de manutenção Bosch
	DC RACING	Rua Central de Cidadelha, 93 4475-622	937 446 415	10% em reparações e manutenções 15% lubrificantes
VESTUÁRIO	RESISTABLE - IMPO. EXP. VESTUÁRIO	Via Eng. Belmiro Mendes Azevedo nº69	223 224 846	5% em vestuário
	PROCHARME - Sap.- Cart.Vest. e Acess. Moda	Travessa da Vitória, 267	224 912 103	10% em acessórios e 5% em calçado
				CIDADE DA MAIA
ARTES GRÁFICAS	PUBLIREFERENCIA	Rua Pedro Julião, 114 r/c	224 062 126	15% em cartões de visita 10% em serviços gráficos
ACTIVID. LUDICAS	ESPACO 2	Av. António Santos Leite 452(ao McDonalds)	916 304 716	oferta inscrição e 10% desconto mensalidade
ALIMENTAÇÃO	MAIA CARNE	Rua Augusto Simões, 578 - Maia	229 448 869	ver na loja
	TALHO MELHORES ORIGENS	Rua Raúl Brandão, 57 - Vermoim	911 547 624	5% desconto
	MERCEARIA MARTINS RIBEIRO(Amanhecer)	Rua do Gesta Linho, 37	912 968 774	5% em compras > ou = a 25€
	EUROLOJAS- Maia e Castelo	Av. D. Manuel II, 1151 Maia	938 485 214	Oferta de produto(ver na loja) em compras > a 15€
ANIMAIS	PAULO VIEIRA AQUARIOS	Rua do Viso, 79, Lojas 15 e 16	918 844 206	10% Aquarofilia e 5% nos restantes produtos.
	JUPESHOP & GROOMING	Rua Altino Coelho, 70 - Maia	229 422 637	10% em banhos e tosquiás
ARTES	TEXTURAS - Artes Decorativas	Travessa Dr.Augusto Martins, 12-16 Maia	919 417 006	20% desconto nos workshops, ao trazer um amigo
	FUN TATTOO	Galeria Rosa dos Ventos, R. Do Viso, 79 - Lj.8	229 490 331	10% em qualquer serviço
	MAGIC ART	Rua Padre Américo, 17	919 568 234	10% em todos os materiais e workshops
	CANTINHO DA GUI	Av.Visconde Barreiros nº 123, loja 80	912 221 846	10% em todos os artigos
	MM - Moldura Minuto	R. Dr. Gonçalo Araújo, 181 - Maia	229 426 565	20% em todos os serviços por medida
BEBIDAS	GARRAFEIRA DO JOFRE	Praceta Artur Marques, 92 Maia	229 481 540	5% desconto em bebidas e 10% em acessórios
BELEZA	CHIPAMBO	Rua António Oliveira Braga nº105 Maia	912 283 681	20% desconto em cabeleireiro e estética
	ELISA MOURA	Rua D. João IV, 263 Maia	229 410 811	10% desconto no corte
	MONTECARLO - 100% MEN	Maia (Maninhos)	229 418 583	10% em corte e lavagem
	FERNANDA MOREIRA - Têc. & Style Hair	Rua Adélia Ferreira dos Santos Carvalho, 136	223 257 493	20% em coloração e corte com brushing (2ª a 5ª feira)
	VAIDADES & ESTILOS	Pcta. Eng. José Adriano Moreira dos Santos, 36	224 949 112	10% em trabalhos técnicos



CATEGORIA	ADERENTE	MORADA	TELEF.	VANTAGEM
	MAIA CARE CENTER	Rua Dr. Carlos Felgueiras, 98 - S/L D	224 001 696	5% em todos os serviços
	SAUDE & BELEZA - Estética e Enfermagem	R. da Cegonha, 226 - Maia	911 559 335	5 Euros de desconto em valores superiores a 25 euros
	PENTE & ARTE	Rua Conselheiro Campos Henriques, 39 - Maia	229 410 049	10% em trabalhos técnicos
	STYLE LINE	Rua D. João IV, 189 - Maia	229 412 757	20% compras sup. a 20€ excepto extensões ou produtos
	IMAGEM CABELEIREIROS	Av. Santos Leite, 263 - Maia	229 485 703	10% Todos os serviços
	LEYDA PONTES- Cabeleireiro e Estética	Avenida Vasco da Gama, 142 R/C	913 423 321	10% em todos os serviços
	CORPO E ALMA - Estética e Bem-estar	Av. Mouzinho da Silveira, 27, Loja C - Gueifães	936 117 481	10% em todos os serviços
	LINA CARNEIRO - Instit. Beleza e Cabeleireiros	Av. Novo Rumo, 2 - Maia	229 413 955	10% em todos os serviços
	BELEZA E GLAMOUR - Centro estético	Rua Padre António, 300 - Maia	932 700 823	10% em todos os serviços
	JOANA CABELEIREIROS	Rua António Oliveira Braga, 36 R/C	220 158 083	10% em todos os trabalhos técnicos
	TUTTO PELO	Av. Antº Santos Leite, 612 (Junto ao McDonald's)	229 446 286	5% em tratamentos de depilação a laser alexandrite
	SABEL COSTA - Centro de Estética	Rua António Oliveira Braga, 111 - 1º Dto.	910 609 483	15% de Segunda a Quinta
	LUIS MOURA CABELEIREIRO	Av. Visconde Barreiros, 169	915 425 086	20% Desconto em serviços
	SOLARIO CORPO SOLAR	Rua Adélia Ferreira dos Santos Carvalho 80	229 440 489	10% em todos os serviços de solário
	INES PEREIRA CABELEIREIROS	Rua Augusto Martins, 118		15% em serv. de cabeleireiros(expt. alisamento e extensões)
	SO PARA SONHOS - Depilação Laser	Av. D. Manuel II, 941 R/c - Vermoim	223 297 718	5% em todos os serviços laser
CONFEITARIA & PAO	CASA DOS PROFITEROLES - Bolos	Rua do Viso, 71 (100 mts PSP Maia)	309 910 167	10% desconto em Bolos de Aniversário e Sobremesas
	JOIA DA MAIA - Padaria, pastelaria, snackbar	R. Eng. Duarte Pacheco, 670 Maia	229 490 458	5 euros em bolos de aniversário superiores a 2 Kg
	DELICIA DE GUEIFÃES	Rua Manuel Ferreira Pinto 120, 4470 Gueifães	22 960 6272	5% de desconto em compras superiores a 5 eur
	PAULISTA - Confeitaria	Rua Augusto Simões, 396 - Maia	229 411 925	15% em entermeios e bolos festivos inc. Bolo rei e pão ló
	XIS DOCE Pastelaria	Travessa do Beato Domingos Jorge, 70 - Maia	229 484 220	10% em pastelaria
	PRESTIGIO DA MAIA - Padaria e pastelaria	Avenida D.Manuel II 966 - Maia	229 428 194	15% desconto em valor superior a 5€
	ESSENCIA DOS ALTOS - Padaria e Confeitaria	Rua Armindo Nogueira da Costa, 31 r/c	229 416 255	0.05 Euros Desconto no café
	PEDRA VERDE - Confeitaria/ Pão Quente	Rua da Cavada, 217	224 915 738	10% em bolos de aniversário
	LAGO DOS MANINHOS Confeitaria	Rua Manuel Gonçalves Ramos 55 - Vermoim	229 484 302	10% desconto
	GULODICE CAKE	Rua Simão Bolivar, 123 loja 78	229 422 479	5% em todos os produtos
CONSTR.EDIFICIOS	REIMATE CURIOSO - Construção de Edifício	Rua Pedro Julião, 96 1º 4470-349 Maia	229 422 646	5% em todas as obras que nos forem adjudicadas
DECORAÇÃO	MAIS CASA - Decoração/Prendas	Rua Simão Bolivar, 253 Maia	229 443 485	10% em todas as compras
	TRIDIMENSÃO Cozinhas	Rua 5 de Outubro 705, Gueifães	962 310 042	Orcamentos gratuitos
	REI DOS COLCHOES	Av. António Santos Leite, 585	224 921 179	10% desconto
	ROYAL EVENSTAR	Rua 5 de Outubro 1853 Maia	224 917 103	10% em todos os artigos
	DECOR TIME	Rua da Gueimaia, 377 Gueifães	220 926 058	10% em todos os artigos
	CRU & COMPANHIA	Pcta. J.A. Moreira dos Santos, 14 (Junto à Seg.Soc.)	229 444 573	10% em todas as cortinas completas c/montagem e Estores
DESPORTO	PEDALAR BIKE SHOP	Av. D.Manuel II, 1063 Maia	229 981 775	10% desconto em todos produtos e serviços
	NC - FUNCIONAL MOVEMENT STUDIO	Rua Dr. Gonçalo Araújo, 185 loja 9	910 864 604	10% treino personalizado 5% massagens terapêutas
ENSINO	ESCOLA CONDUÇÃO OLIVEIRA	Av. D. Manuel II, 1148	229 485 798	10% desconto sobre precario todas as categorias Carta
	TURMA DOS CURIOSOS Centro de Estudos	Av. D. Manuel II, 958	220 927 993	50% inscrição e 5% nas 3 prim. mensalidades sala estudo
	ARCO IRIS DE LETRAS - Centro de Estudo	Av. Fernando Pessoa, 165 - Maia	968 619 654	Oferta inscrição
	FUN LANGUAGES - The Kids Club	Rua Altino Coelho, 612 Maia	917 481 592	25% inscrição e 5% na mensalidade
	KINESIS. Art e Health Studio	Rua de Santana, 963 porta F - Maia	911 933 651	25% actividade Art Junior/50% ins. todas modalidades
	TDADOS - Consulta. de Formação e Gestão	Praceta da Cegonha, 107 - Maia	229 482 127	10% na inscrição de formação
	BE YOUR SELF - Desenv. Talentos e Consult.	Av. Visc. Barreiros - ed. MaiaLuz -36 1º Lojas 13 e 14	224 087 829	10% desc. em serviços de formação e consultoria
	COMPASSALFABETICO - Centro de Estudos	Av. D. Manuel II, 1951	914 911 063	15% inscrição. 5% mensali. apoio estudo e cursos linguas
	SAPIENCIA - Academia de Estudo	Rua Dr. Germano Vieira Torres, 110 - Gueifães	918 351 525	Oferta inscrição e 10% na mensalidade
	OUTWIT - Consultadoria, ensino e formação	Rua Angéla Adelaide Calheiros C. de Menezes, 116	229 425 347	10% inscrição em qualquer curso
	MANUEL GONÇALVES - Ensino piano e viola	Rua D. João IV, nº141	962 467 750	Isenção de inscrição; 10% desconto mensalidade
	AMARE - Associação de Musica	Av. D.Manuel II, nº 386 4470-334 Maia	936 985 073	50% na inscrição e 5% mensalidade
	ACADEMIA DE XADREZ DA MAIA	Fórum Jovem Maia - Trav. Cruzes do Monte n46	916 755 776	Oferta de Inscrição
	ACADEMIA ARTES MAIA	Rua Pedro Julião, 161 cave	965 236 867	50% Inscrição, 5% Mensalidade
	SABER COM ARTE - Centro de Estudo	Rua das Oliveiras, 10 Gueifães	910 684 458	50% desconto na inscrição
	MAIOREF - Escola Música	Rua Guilhermina Suggia, 49	933 900 299	20% na inscrição
	ESCOLA CONDUÇÃO SEGURANÇA ACTIVA	Rua Angela Adelaide Calheiros Carval. Menezes, 275	223 297 894	5% desconto na carta de condução
ERVANÁRIO	MAINATURA - ERV. Centro Diet. e terap. nat	Rua do Viso, 36 Maia	229 442 856	10% em todos os produtos e alguns serviços
ESOTERISMO	MAIA MÍSTICA	R. Simão Bolivar, CC Venepor, Loja 7	229 426 821	5% em todos os Artigos
ELECTR. E ELECTRIC.	AV CONTROL Material Eléctrico	Rua Ponte da pedra, C.E.AAA, 240 - D19	220 187 283	30% Desconto
ENTRETENIMENTO	NEW CAFFE - Gin Club	Rua Simão Bolivar, 137 Maia	914 911 214	Oferta de 1 bebida de serviço
	TACADAS BAR	Rua Simão Bolivar, 81 (c.venepor)	910 242 791	Oferta bebida serviço
EQUIPA. & SERVIÇOS	FLEXAUTOMATION	Rua Ponte da Pedra, 717	220 997 327	
FLORISTAS	FILOMENA CRUZ	Rua de S. Romão	229 480 008	10% composições flores e plantas naturais e artificiais.
	KIKA - Flores e Decorações	Rua Armindo Nogueira da Costa, 27 - Vermoim	912 155 106	10% em arranjos florais e plantas
	MIOSOTISURPRESA	Av. D. Manuel II, T320 - Vermoim	223 192 082	10% em arranjos florais e plantas
	ARTYFLORES	Rua Fernando de Almeida, 102 (Maninhos)	936 628 305	10% desconto
	ARTEZE - Florista	R. Eng. Duarte Pacheco, 58 Maia	934 263 060	10% em arranjos florais e plantas
	DECORFLOR - Florista	Rua António Oliveira Braga, 24-A	910 022 928	10% em arranjos florais e plantas
GINÁS. & BEMESTAR	BFREE fitness club	Rua Nova do Cavaco, 155	913 142 740	10% desconto qq modalidade B) pag. 6 meses oferta 2
	MAIA CLUB	Av. Visconde Barreiros, 198	229 438 150	Isenção inscrição e 10% no cartão uniactividade
	DESAFIOS	Rua da Agra da Portela, 167 - Vermoim	911 029 956	Oferta Inscrição e 5% em cartão livre
	DESPERTAR DA SENSIBILIDADE	Rua Augusto Simões, 1359 - Maia	918 131 250	Isenção de inscrição em aulas de Yoga
INFORM. & ESCRITOR	SOS PC - M. AGUIAR	Centro Comercial Plaza - Espaço SOS PC	229 420 032	15% em Assistência Técnica
	FASTUP - Agência Web design	Rua do Viso, 30 1º sala 4	938 461 074	15% desc. serv. web design e posic. 1ª pág. do Google
	GLOBALTECH	Rua Cerfil, 9 Maia	229 602 177	15% assist. técnica e reenchimento de tinteiros e toners
	PORTUGAL INTERACTIVO	Praceta Almada Negreiros, 46 Maia	224 049 313	Website institucional com backoffice por 450 euros
	TINTEIROS POLVO	Rua Viso, 55 Maia	913 297 228	10% em tinteiros/toners recicl. e comp. 5% Assis. Técnica
	FLEXAUTOMATION - Equipamentos e serviços	Rua Ponte da Pedra, 717	965 100 598	15% desconto em todos os produtos
	INFTEK STORE Loja de Informática	Rua Santa Casa da Mesericórdia, 40	229 967 223	Diagnóstico gratuito e 10% em assistência técnica
LAVAND./S. DOMES	ILUSTRE FERRO - Lavandaria e Engomadoria	Rua Augusto Simões, 853	934 908 154	15% desconto
	SELF4YOU - Lavandaria Selfservice	Rua António Gomes Soares Pereira 208	962 989 677	10% em lavagem - secagem - engomagem
	NOS FAZEMOS	Rua 5 de Outubro, 1865	220 991 234	10% desconto lavandaria e 15% engomadoria
	KNOW-HOW - Lavandaria	Rua Angela Adelaide Calheiros Menezes, 286	229 480 492	10% em todos os serviços de lavandaria.
	BE CLEAN Lavandaria Self Service	Travessa Sá e Melo, 529 - Gueifães	223 251 514	10% em serviços de engomadoria
	TERNURA DA ROUPA - Lavandaria	Rua da Cavada, 211 - Maia	229 486 974	10% passadoria, mínimo de 10 peças
	LAVANDARIA GUEIMAIA	Rua Sá e Melo, 479	229 418 323	10% desconto
	QUERIDA LAVEI A ROUPA - Self-Service	R. Angela Adelaide Calheiros Carvalho Menezes, 248	222 438 318	5% em todos serviços de engomadoria
	KIKAS - Lavandaria & Atelier de Costura	R. Adélino Amaro da Costa, 222	224 906 205	5% em todos os serviços
	LAVANDARIA MANINHOS	Rua São Romão 574 - Vermoim	914 052 605	15% desconto, pré-pagamento
	LAVANDARIA MAIATA	Pátio do Viso - Loja 32	968 394 120	5% desconto em lavandaria e engomadoria
LIMPEZA	AUTO SUBLIME	Rua S. Romão, 1730-B	229 426 383	10% em todos os serviços
MODELISMO	MARSIGOR	Praceta Artur Marques, 80 Maia	229 489 483	ver na loja
OBRAS & REPARA.	RXL - MOBILIARIO Casa de Banho	Rua Armindo Nogueira da Costa, 27 - Vermoim	932 662 277	5% em todos os produtos
	OBRAS SA - Remodelação, Construção e proj.	Rua Argentat, 70 Maia	968 621 408	5% em pequenas remodelações
PAPELARIA/TABAC	ATRATIVA PALAVRA	Centro Comercial Plaza Piso - loja 21	229 444 000	15% em Gift e Brindes + 10% em Papelaria
	M & M SOLUÇÕES Papelaria e Seguros	Praceta da Zona Comercial do Chantre loja 7	220 927 785	20% a 30% em seguros e 15% em livros
PERFUMARIA	BELAR - Perfumaria - Cosméticos - Higiene - Limpeza	Rua Joaquim Oliveira Júnior, 43	229 419 330	5% desconto em compras de perfumaria = ou > a 25€
PRESENTES/LEMBR	SEM IGUAL DESIGN	Rua Simão Bolivar, 83 loja 8 CC Venepor	223 230 474	
RESTAURAÇÃO	DESPERTAR DA SENSIBILIDADE - Rest. Veget.	Rua Augusto Simões, 1359 - Maia	229 489 996	5% em sumos detox
	REFUGIO SUMPTUOSO	Av. D. Manuel II, 1169 Maia	912 772 547	5% Serviço à lista. Prato do dia apenas 5 Euros.
	TABERNA DO VISCONTI	C.C Visconde Barreiros loja 13	229 422 351	20% acima de 25€
	TOJU Restaurante	Av. D. Manuel II, 908	229 483 306	5% desconto
	CASA SANTIAGO	Rua Dona Sonia Alves teixeira, 326	229 486 237	10% desconto
	ESPINCHO'S CFFES	Av. D. Manuel I, 1516	913 891 682	Prato do dia 4,5€
	PLAYERS LOUNGE	Complexo Desp. Maia	000 000 000	2 Cafés pelo preço de 1 das 12h- 17h(excepto fds e feriados)
	MERENDOLA restaurante	Rua Carlos Felgueiras, 402	229 442 426	10% excepto prato do dia
	PONTOSALTOS	Urbanização dos Altos, Praça dos altos	224 923 332	10% menu do dia
	CAFE SQUARE	Rua Dom João IV, 396	229 440 944	Aniversáriante em grupos >10 pessoas não paga
	GINKGO BILOBA - Petisqueira	Parque Central da Maia - Maia	917 303 035	10% desconto em consumo superior a 20 Eur.
	CASA OLIVEIRA	Rua Manuel Ferreira Pinto, 40	224 912 000	10% desconto
	SUBLIME TENTACÃO - Gelataria e Creparia	Rua Conselheiro Campos Henriques, 29	220 983 460	Oferta Bolacha Americana no consumo mínimo 3,50€
	COFFEE & SHOTS Café Bar	Rua Altino Coelho, 632 Maia	223 202 309	10% desconto
	RESTAURANTE BAIA	Rua Manuel Ferreira Pinto, 32	229 603 080	10% desconto excepto prato do dia
	SABOREAR - TAKE AWAY	Rua Adélia Ferreira Santos Carvalho, 118	229 422 234	Oferta de 1 Sopa na compra 1/2 ou 1 dose
ROUPA ACESSOR.	MARIA MAIA - Lingerie	Praceta Dr. Vieira de Carvalho, 135 Maia	229 448 196	10% desconto em artigos de lingerie
	LOJA DO PAULO - Pijamas, Lingerie, Homewear	Rua 5 de Outubro, 1853 Gueifães (rotunda Lidl)	224 965 473	10% desconto em qualquer compra e 20% em sedas
	ENCANTO - Noivas/festas	Rua Dr. Carlos Felgueiras 77 Lj 1 e 115	229 444 252	10% desconto
	WHISH - Glamour Style	Rua Dr. Carlos Pires Felgueiras, 470	224 028 928	10% em todos os artigos

CATEGORIA	COMERCENTE	MORADA	TELEF.	VANTAGEM
	PAULA TELLES	Av. D.Manuel II, 1937	223 240 891	10% desconto
	ANAMATIS - Pronto-a-vestir	Rua dos Altos, 10	963 787 574	15% desconto em todos os artigos
	INFINITO MAR - Vestuário	Av. Visconde Barreiros, 147 - Maia	913 825 866	5% em todos os artigos
	CONCRETO E DISCRETO PRONTO A VESTIR	Rua Dona Unisco Mendes, nº7 Gueifães	925 526 756	5% produtos cheyenne e 10% restantes artigos
	LOVE YOU FOREVER - Fashion Store	Av. António Santos Leite, 648 - Maia	936 784 611	10% em todos os artigos
	WORKPLANET- Vestuário	Travessa Sá Melo, 161 Armazém FC	229 689 367	10% em vestuário ou equipamentos protecção
	CRISTINA MACEDO atelier	Rua Dr. Carlos Felgueiras, 98 s/l - Maia	229 480 503	10% em todos os artigos e serviços
	HAPPY HOURS - Aluguer/venda roupa Cerim	Rua do Viso, 79 - Maia	964 714 927	10% em todos os artigos
SAUDE	PFARMAC - Parafarmácia	Rua Augusto Simões, 1442 Maia	229 423 013	10% excepto leites, fraldas, papas e medicamentos
	HIPNOSE CLINICA - Regina Pereira	Av. D.Manuel II 2070 sala 42 - Maia	936 762 865	10% em consultas
	ORTOPEDIA PORTUGAL	Av. D. Manuel II, 1164/1168 Maia	229 428 360	10% desconto em todos os artigos
	SEARA DE LUZ - Ervanária/Dietética	Av. D. Manuel II, 1951 Maia	220 105 677	11% desconto
	CLINILUZ	Av. Padre Manuel Alves Rego, 661 Maia	220 944 153	Consultas 10 eur. Especiali.: 35 eur. Dentária desde 7,5 eur.
	PURAFIBRA - Supl. Desp./Ervanária	Rua de Fernando Almeida, 30 Vermoim - Maia	938 771 832	15% desconto em todos os produtos
	HAPPY & HEALTH EMOTIONS CLINIC	Av. Visconde Barreiros, 215 loja 4 Maia	220 963 698	Até 25% desconto. Ver condições no local. Com ofertas.
	CULSEN - Cuidados Domiciliários	Rua António Gomes Soares Pereira, 44	229 423 038	de 10 a 25% desconto
	HEURISTICA - CENTRO	Rua do viso, 65 1º andar sala 12 Maia	919 380 392	10% todos os serviços
	PSICOLOGIA EM DIA	Rua Dr. Carlos Felgueiras, 218 5º sala 8 Maia	938 392 618	20% todos os serviços
	CLINICA DENTARIA DOS ALTOS	Av. D.Manuel II, 1140 1ºdto	229 441 268	10% consultas generalistas, 5% implantologia, 5% ortodont.
	SORRISOS DA MAIA - Clínica Dentária	Rua Adelaide Calheiros C. Menezes, 260 - Maia	918 706 697	10 a 20% desconto. Consulte no local.
	CLINICA DO CHANTRE - Clínica Dentária	Rua Adelaide Calheiros C. Menezes, 112 a 114 - Maia	229 480 019	Check-up dentário gratuito. 10% desconto sobre a tabela.
	ÓPTICA CENTRAL DE CATASSOL	Rua Augusto Simões, 454	229 485 020	20% óculos graduados e 15% em todas as lentes
	OCULISTA SA - Grupo Optivisão	Rua Dr. Carlos Pires Felgueiras, 22 a 26 - Maia	229 485 007	Oc. grad. 20% Sol 15% + L. contacto 10% + consulta oferta
	OPTICALIA MAIA	Rua Dr. Carlos Felgueiras, 112 - Maia	223 244 193	20% óculos graduados e 15% óculos de sol
	GSLINIC - Medicina Dentária	Rua Padre António, 9 - Maia	224 055 419	Oferta Rx panoram. 1ª consulta e 10% consultas generalistas
	FISIOKIDS - Clínica Esp. Reab. Pediátrica	Rua Santa Casa da Misericórdia, 56 - Maia	229 486 247	10% em Serviços excepto Hipoterapia e Hidroterapia
	GABINETE DE PSICOLOGIA	Tv. Dr. Carlos Pires Felgueiras, 12 - 5º Sala B - Maia	969 696 237	10% nas consultas de Psicologia, Educação e Clínica
	REUMAMAIA - Ortopedia	Av. Santos Leite, 463	938 552 001	10% desconto
	DENTE POR DENTRO - Clin. médica Dentária	Rua Fernando Pessoa, 277	918 614 422	20% em todos os serviços
	LACOS DE CONFORTO - Apoio ao domicílio	Av. D.Manuel II, 2041 7º andar	932 272 015	10% em todos os serviços 5% em produtos
	OLIVA WELNESS CENTER & SPA	Rua António Gomes Soares Pereira 70 A	229 412 858	10% desconto em todos os serviços
	MULTIOPTICAS - Multivista	Rua Augusto Simões, 1466 - Loja 8	229 481 090	15% na compra de qualquer produto óptico
	MAIS HIPNOSE Esp. Psicoterapêutico	Rua Simão Bolivar, 259 6º Centro frente - Maia	912 869 509	15% consultas de hip. psic. e cura recog. 10% ap. pedag.
	DOMUS24 - Apoio Domiciliário	Rua Augusto Simões, 651	933 609 488	5% em todos os serviços e produtos.
	HERBALIFE - Membro Independente	Av. D. Manuel I n 1928 1º dtº frente	965 598 874	Oferta avaliação corporal
	PREMIER DENTALCENTER - Clínica Dentária	R. Dr. Carlos Pires Felgueiras, 98	229 424 620	Obter cartão Premier VIP (10% tratamento med. dentária)
	OPTISER - Optica e Serviços	Rua Dr. Carlos Pires Felgueiras, 519	938 552 321	Oferta de armação compra óculos graduados e 40% óculos
	RELAXATION Gabinete Psicologia	Avenida Lidador da Maia 506 2º A sala 4	910 830 806	10% serv. psic. 1ª cons. dupla emagrec. e bem estar, ações formativas, terapia fala
	INSPIRA - PILATES CLINICA	Rua Simão Bolivar, 183- sala 1	936 441 840	Out/Nov: 20% 1ª mensald. (incl. aula experim. e aval. clinica)
SEGUROS	SEQUEIRA SEGUROS - Mediação de Seguros	Rua dos Altos, 29 - Urb. dos Altos - Vermoim	229 484 943	10 a 20% desconto. + informação no local.
TAKE-AWAY	SEGREDO DO TEMPERO	Rua Cons. Camp. Henriques, 31 (tras. BP Lavrador)	917 744 038	Oferta 1 sopa na compra de 1/2 ou 1 dose
TRANSPORTES	SABOREAR	Rua Adélia Ferreira Santos Carvalho, 118	229 422 234	Oferta de 1 sopa na compra de 1/2 ou 1 dose
	TRANSPORTES A. CLEMENTE	Av. D.Manuel II, 1180 3º sala 12	916 298 155	10% em serviços de mudanças
	CARGO ROUT LDA	Rua Dr. Augusto Martins, 90 - 1º sala 6	229 942 176	1º envio rodoviário, até 5Kg para europa grátis
VEICULOS	GOMES CAR WASH	Centro Comercial Plaza Piso -3 Maia	912 216 882	30% em lavagem auto e 10% outros serviços
	MINIAUTO - Comércio de Automóveis	Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 985 Maia	220 124 683	Oferta do depósito atestado de combustível na compra
	MOTO91 - Peças usadas para motos	Rua Nossa Senhora da Caridade, 84 - Maia	229 475 504	10% em serviços e peças
	CAR PLANET - Centro Auto	Av. D. Manuel II, 854 C	229 471 906	10% em mão de obra
	ENCONTRA VANTAGEM - Prod. Limpeza	Rua da Cegonha, 226	916 309 470	10% Produtos Auto e Limpeza Industrial
	NORBAT Baterias, Combustíveis e Lubrificant.	Rua Ponte da Pedra, 168 Maia	229 064 814	10% Baterias, Combustíveis e Lubrificantes
DESPORTO	SKYDIVE MAIA - Clube e Centro Parquedismo	Aeródromo Municipal da Maia de Vilar de Luz	917 441 974	10% em todas as actividades
ALIMENTAÇÃO	TALHO DAS GUARDEIRAS	Rua Conselheiro Luis Magalhães, 1928	229 427 735	5% desconto
	TALHOS BOM GOSTO	Rua Conselheiro Luis Magalhães, 14	935 794 762	5% desconto
	CASA DO EURO	Largo da Feira Pedras Rubras, 66	917 663 035	5% desconto em compras superiores a 10€
AUTOMOVEIS	M.J.L - Reparções Auto	Rua Carlos Alberto Taipa Teles Meneses 132	919 291 891	10% mão obra obra serviço mecânica 25% carga ar condi.
	RICARDO RIBEIRO AUTOMOVEIS	Rua Conselheiro Luis Magalhães, 911	913 809 885	oferta 50€ em combustível na compra de viatura
	DRIVE POINT - Comércio Automoveis	Avenida do Aeroporto, 54	934 787 429	oferta 50€ em combustível na compra de viatura
ARTES GRAFICAS	MHM - ARTES GRAFICAS	Rua Eng. Frederico Ulrich, 2007 - Moreira	229 481 844	10% em artigos de impressão digital
	4YOU BEAUTY E SPA SOLÁRIO	Rua das Guardieiras, 150	916 463 420	10% desconto em todos os serviços
	MUNDOTERAPIA	Trav. Eng. Frederico Ulrich, 57	919 070 087	10% em todos os serviços
CONFEIT. & PAO	CAFE PRISMA Gelataria Salão de Chá	Rua Central do Carvalho, 1051	229 417 852	10% desconto
	DOCE ESTRELA - Conf. Past. e Pão Quente	Rua Artur Moreira Gomes, 61 V.N. Telha	229 428 694	10% em bolos de aniversário
	PANILANDIA - Pastelaria e Confeitaria	Rua Conselheiro Luis Magalhães, 152	229 410 145	10% em consumo superior a 5€
	DESLUMBRERITMO - Café Snack Bar	Rua Conselheiro Luis Magalhães, 135	229 421 322	na compra de menu snack- oferta café
CRIANÇAS	KID'S JUNIOR	CC Mira Maia, Loja 1024	229 446 152	10% excepto acessórios
CONSTRUÇÃO	BAJELAC - Const. Lacagem - Decor - Pintura	Rua D'Anta, 373 4475-373 Gemunde	223 210 142	5% em todos os serviços
DESPORTO	COMPLEXO DESPORTIVO PEDRAS RUBRAS	Rua António Herculano Pereira Maia	220 110 105	10% desconto em Ginásio e Piscina
DIVERSOES	KIDS FUN - Parque de Diversões	Rua Joaquim António Moreira, 363 Armazém 26	967 329 722	Oferta 30mts nos menus individuais
ENSINO	CES PEDRAS RUBRAS	Rua Dr. António Martins Costa Maia, 192	224 051 772	50% No valor da inscrição
	ESCOLA COSTURA ALICE MAIA	Rua Santo António, nº91 Moreira	229 420 515	Oferta da 1ª Aula
	WEBTEACH Centro de Estudos	Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 2648	229 428 191	Oferta Inscrição + 20% em consultas
	ESCOLA DE MUSICA 7NOTAS	Mira Maia Shopping Piso 1	916 288 497	20% na inscrição
INFORMATICA	EXTREME PC	Rua Eng. Frederico Ulrich, 3173	229 421 545	25% em instalação sistema operativo
	100 TINTA - Loja de informática	Rua Engº Frederico Ulrich, 3681	224 077 588	10% consumiveis, combustiveis, acessórios e computadores
	GLOBALTECH	Mira Maia Shopping lj 0.107	229 602 177	15% assist. técnica e reenchimento de tinteiros e toners
LAVANDARIA	4 ESTACOES	Rua Banda da Música de Moreira, 106	917 539 982	15% desconto em lavagem e secagem
OBRAS & REPARA.	+ PROTEC	Rua Engº Frederico Ulrich, 3098 r/c	910 974 780	Ver na loja
OURIVESARIAS	BARCA D'OURO	Mira Maia Shopping	229 480 196	10% desconto todos os artigos
PASTELARIA	TROPICALIA - Pastelaria e Confeitaria	Rua das Guardieiras, 148	229 441 081	
RESTAURAÇÃO	CONTRADIÇÃO	Mira Maia Shopping loja 1.55	229 481 103	10% desconto
	TUTTO PER TUTTI	Mira Maia Shopping loja 1.100	229 481 104	10% desconto
	CAFETARIA NJ	Avenida da Campa do Preto, 25 Gemunde	229 813 271	Oferta de café no Cor. de Francesinha
	REAL WAY - TAKE AWAY	Rua das Guardieiras, 60	224 102 424	oferta 1 sopa ou 10% em compra de 1/2 ou 1 dose
	A "BRACARENSE" Petisqueira	Rua Eng. Frederico Ulrich, 3627	229 489 317	10% valor igual ou superior a 10€
	OS GORDOS restaurante	Rua das Guardieiras, 190 - Pedras Rubras	918 260 872	5% excepto prato do dia. Oferta de jantar org. grupo 10pax
	DOCE TENTACAO	Mira Maia Shopping e CC Jumbo Maia	914 789 139	10% em todos os produtos
ROUPA ACESSOR.	TEXTIL ANDRADE - Outlet / Lowcost	Centro Empresarial da Maia, Armazém 22	229 821 530	20% compras superiores a 50 Euros.
	KIDS JUNIOR	Centro Comercial Mira Maia - Moreira	229 446 152	10% Excepto acessórios
SEGUROS	LOJA FIDELIDADE DE MOREIRA DA MAIA	Rua Conselheiro Luis Magalhães, 2672	229 447 287	Descontos até 25%
SAUDE	ANA - MEDICINA DENTARIA	Rua Cruz das Guardieiras, 990 1º sala 3 (edf. lidador)	927 621 359	avaliação s/ compromisso 10% desc. sobre tabela
	CLINICA DENTARIA DRA. CLARISSE COSTA	Rua Dr. David Ramalhão, 38	229 424 260	15% Medicina; 10% Orto e Implant.; Oferta rastreio e Orç.
VEICULOS	FOCA AUTOMOTIVE	Rua Central do Carvalho, 442	229 487 156	20% mecânica e electricista, 10% em lavagem auto
	TOP TRUCK - Reparções viat. mercadorias	Rua Joaquim António Moreira, 293	229 418 881	10% mão de obra e lubrificantes
RESTAURAÇÃO	LA RIVIERA - Cafeteria e Hamburgeria	Via Central, 147 - A - Milheirós	229 746 570	10% desconto
TRANSPORTES	TRANSAM - Transportes e Logística	Rua de Salgueiros, 588	229 619 730	
VEICULOS	GLOBAL FILTROS	Via Central de Milheirós, 968	224 108 120	10% todos produtos excepto baterias e óleos
	M.C.M.V Capotas e Encerados	Via central de Milheirós, 440	229 729 698	5% na confecção dos produtos linha 630 B
ANIMAIS	CLINICA VET. DRª FLORA TINOCO	Rua Sidonio Pais, nº30	229 600 097	10% em consultas (excepto especi.) e 10% em vacinas
ELECTRONICA	JOEL CARVALHO Repar. electrodomésticos	Rua Manuel da Silva Cruz, 23 - Nogueira	966 252 058	Oferta da deslocação
DESPORTO	RIBEIROS BIKE SHOP - Bicicletas	Av. Eng. José Af. M Figueiredo, 42 (ao Maia Jardim)	229 426 418	10% desconto
LAVAND./S.DOM.	SPA DA ROUPA	Rua Dr. Joaquim Nogueira dos Santos, 246 - Lj.8	918 925 393	10% desconto
OBRAS & REPARA.	DORFAL - Quinagem e Calandra	Rua Cesário Verde, 50 - Silva Escura	229 441 136	5% em Corte Computorizado em Aço e outros materiais
	LAR BANHO	Rua Agostinho Silva Rocha, 43 r/c Drt	229 618 276	10 a 20% desconto
OURIVESARIAS	BARCA D'OURO	Rua Simão Bolivar 83 (C.C. Venepor-loja 9)	229 480 196	10% desconto todos os artigos
RESTAURAÇÃO	D. PERNIL - Taberna	Rua de Salgueiros, 1016 Nogueira Maia	914 325 300	Oferta de uma sande de pernil na compra de outra
	CAFE SUCATA	Travessa Dr. Augusto Martins, 55	229 428 002	Oferta do café na compra do consumo de francesinha
SAUDE	NOGUEIROPTICA	Rua Agostinho da Silva Rocha, 23 - Nogueira	914 457 165	20% graduados e sol. 10% lentes contacto e liquidos
	CENTRO TERAPEUTICO DA MAIA	Rua Agostinho da Silva Rocha 691 - Nogueira	916 838 675	10% em todos os serviços
VEICULOS	AUTO PNEUS MAIA	Rua Dr. Joaquim Nog. Santos, 836 Nogueira	229 608 317	10% desconto serviços mecânica e electricista
PUBLICIDADE	INFINITIUM Agência de Publicidade	Travessa Sidónio Pais, 28 sala G - Nogueira	223 228 173	10% em todos os artigos publicitários

FOLGOSA

MOREIRA DA MAIA

MILHEIRÓS

NOGUEIRA & SILVA ESCURA

PEDROUÇOS



CATEGORIA	ADERENTE	MORADA	TELEF.	VANTAGEM
ARTES GRÁFICAS	PAULA TEIXEIRA ARTES GRÁFICAS	Rua Luis de Camões 95, Pedrouços	918 730 316	10% artes gráficas
AUTOMOVEIS	PM MOTOR SPORT	Rua de Macão, 344 Fracção E	917 275 757	10% em todos os serviços excepto peças e acessórios
CONFEITARIAS	CAFETARIA FERNANDO NAMORA	Rua Fernando Namora, 72 Pedrouços		Café + Bolo= 1€
PAPELARIA/TABAC	ROSMANINHO	Rua General Humberto Delgado, 223 - Pedrouços	229 746 584	15 a 25% tinteiros e 10% em artigos Science 4 You
SAUDE	CLINICA DENTARIA SANDRA SOUSA	Rua General Humberto Delgado, 241 Pedrouços	229 756 419	Check-up gratuito + 10% nas consultas generalistas.
	CENTRO GERIATRICO	Rua da Levadinha 178	229 066 020	10% desconto no valor da mensalidade
AUTOMOVEIS	GPS AUTOMOVEIS	Rua da Portela, 404	964 085 699	5% em todos os serviços
ALIMENTAÇÃO	HÁBITOS DE QUIRES	Rua do Castanhal 487	229 424 773	10% desconto em produtos "Douronly"
CONFEIT. & PAO	CAFE VINT'AGE	Rua E, Urbanização da Bouça Grande, 32 - VN Telha	939 057 082	10% desconto
	VILA DOCE - Cake Design	Urbanização do Lidador, rua 6 nº 76 VN Telha	935 493 111	5% preparados p/bolos 7% em bolos temáticos
ENSINO	ESCOLA DE MUSICA 7NOTAS	RUA 6 Nº100 B - Salas 5 e 6 - Urb. Lidador	916 288 497	20% na inscrição
	BOLINHA DE SABAO - Infantil	RUA 13, Nº24 Urbanização Lidador	934 090 821	Oferta inscrição, 10% na mensalidade
ANIMAÇÃO	ANIMANIA	www.eventosanimania.wix.com	915 680 025	10% em todos os serviços
ARTES	CANTINHO DA GUI	facebook.com/cantinhodagui	912 221 846	10% em todos os artigos
	BIJOUX MAS	Ao domicilio	962 577 514	10% desconto
ANIMAIS	HUSSE - Alimentos p/cães e gatos	Ao domicilio	918 325 442	15% desconto
	O BOSQUE DAS PATINHAS	www.bosque.das.patinhas.com	935 729 565	10% em todos os serviços ao domicilio
BELEZA	LILAC CURVE	www.lilaccurve.com	918 497 850	10% em todos os produtos
	ALOHANATURA BARCELONA Cosméticos	alohanaturabarcelona.shopk.it/	919 215 179	Oferta em compras >= 50€
COMIDAS & MERC	AGRIDOCE	facebook.com/AgriDocepinela	934 475 373	10% desconto
DESPORTO	CARLA SANTOS - Aqua Fit Trainer	facebook.com/carlasantosaquafittrainer	918 640 851	10% em packs de 10 aulas
	PROMOFITNESS	www.promofitness.com	916 982 815	10% em todos os cursos
LAVA./SERV.DOM.	A CLINICA DA ROUPA	Tratamento de roupa ao domicilio	916 086 910	8% desconto em todos os serviços e packs
	TOPPLIMP - Limpezas	www.topplimp.pt	913 334 759	5% em limpezas gerais
INFORMATICA	INFORECO MAIA - Sérgio Moreira	Entregas ao domicilio	229 421 762	Entre 5% e 20% em tinteiros e toners
	CARLOS MADUREIRA - Canalizador	Rua Manuel Ferreira Pinto, 555 Gueifães	917 889 817	Isenção taxa de deslocação.
OBRAS & REPARA	CHAVES CORTE REAL	Serviço 24 horas	910 822 000	Serviço domiciliário: 20% deslocação e mão-de-obra
TRADUÇÕES	LISBETH FERREIRA - Traduções	www.lisbethferreira.com	938 957 332	15% Desconto
VESTUÁRIO	WWW.FAMAMODA.COM			10% Desconto
VINHOS	LYFETASTE	www.936.lyfetaste.pt	910 592 163	10% em caixas de vinho
BELEZA	DEPILCLUB - Depilação a laser Diodo	No Centro mais próximo de si, contacte-nos	800 206 489	Oferta Diagn. e demo. gratuita. 50% sob tabela n/acumula
	FORMAS YOU - Tratamentos Estéticos	No Centro mais próximo de si, contacte-nos	800 206 489	Oferta Diagn. e demo. gratuita. 50% sob tabela n/acumula
VEICULOS	LD Auto - Bosch Car Service	Aveiro, Coimbra, Leiria, Torres Vedras, Lisboa, Loulé	244 619 990	15% lubrificantes e art. de manutenção Bosch
DECORAÇÃO	MARPEL MOVEIS	Rio Tinto	229 731 415	20% em todos os artigos
LAVAND./S.DOM	SOLCONVIDA - Serviços de Limpeza	Rua das Catrinas, 86 - R7c Esq. Tz. - Rio Tinto	934 882 746	10% em todos os serviços
SAUDE	CLINICUIDADOS - Apoio Domiciliário Saúde	Av. D. João I, 131 - Rio Tinto ou no domicilio	220 155 785	Até 25% desconto. Consultar clínica.
OBRAS/REPARA	ESGOTO 24 - Desentupimentos	Praceta da Barrosa 100	917 997 753	15% em todos os serviços
VEICULOS	AUTO JUSTINO CARNEIRO - Oficina	Rua de Lordelo, 28 a 38, Fanzeres, Gondomar	224 853 370	Venha conhecer campanhas mensais.Solicite orçamento.
CONSTRUÇÕES	PAVIPISCINAS,LDA	Florbela Espanca, 1246 S.Torcato	919 831 794	5% em todos os serviços
ACTIVID. LUDICAS	ROCK N'BOWL - Bowling	Norteshopping	220 126 090	Jogo semana 2,5€, FDS 4,5€ 10% Festas Aniversário
ARTES	ENTRE TELAS-ESPAÇO D' ARTES	Av. Dr. Fernando Anoso,706 Leça da Palmeira	915 191 442	10%em material e oferta de inscrição
AUTOMOVEIS	REPRO POWER- Repa. Reprogra. Centralinas	Rua 9 de Julho, 1304	965 121 142	10% em todos os artigos
	FIT CAR-WASH	Centro Empre. do Barroco- R. Barroco,214 Arm.O	969 706 828	10% em todos os serviços
BELEZA	LASHES R DESIGN	Av. da República, 885 - 1º Sala B10 - Matosinhos	936 053 314	30% em extensão de Pestañas
DESPORTO	BLA SPORT - MACRON Artigos Desporto	Estrada Exterior da Circunvalação, 12190	226 154 848	10% em todos os artigos
	ELITE CORPUS XVI -Ginásio	Rua de Avilho,659 Custóias	223 211 894	Inscrição
ELECTRONICA	MAVIDEO - Reparação oficial Samsung	R.Santos.Dias, 1128 -SM.Infesta	229 020 449	15% Assistência Técnica Samsung
	ELECTROSONHOS, LDA	Trav.Monte de S.Gens,144 Custóias	220 992 100	10% desconto
ENSINO	COMPETÊNCIAS - formação profissional	Rua Tomaz Ribeiro 120 1º Esquerdo - Matosinhos	913 388 997	10%serviços de formação
	LETRAS E CARDINAIS-Centro apr. e psicoped	Rua Dr. Campos Monteiro, 145- SM.Infesta	935 670 705	Oferta Inscrição; 10% na 1ª Mensalidade
ESOTERISMO	DOMINIO DA ALMA	Gav. Tv. dos Loureiros c/ Alvaro Castelões, 2 MTS	224 944 060	10% em artigos ou serviços
	LUCIA VALENTE Tarot/Reiki	Rua Brito e Cunha,254,1ºandar- Matosinhos	932 471 828	Apresente um amigo e ganhe 20% na sua 2ª cons/ terapia
HOTELARIA	HOTEL QUASAR	Rua Silva Brinco, 79 a 91 - SM Infesta	229 024 828	15% desconto nos preços do balcão
INFORM.&ESCRITO	DISCONSU - Consumíveis para impressoras	Rua Tomaz Ribeiro, 648	918 701 204	5% desconto em produtos da marca Disconsu
	WEBLEVEL - Tecnologia de Informação	Av. D. Afonso Henriques, 1196 . sala 401	229 384 218	10% em serviços
OBRAS & REPARA	A SETE CHAVES	Rua Alfredo Cunha, 115, Loja 2 - Matosinhos	919 155 649	20% em serviços ao domicilio
RESTAURAÇÃO	INGREDIENTE PIONEIRO	Largo do Souto 180 Custóias	229 710 026	5%serviço a lista e 10% em take-way
	MEMORIAL Restaurante	Travessa Helena Vieira da Silva, 12	222 430 527	10% No serviço à lista
	RESTAURANTE RANÇÃO	Rua da Santana,919 Leça do Balio	229 024 936	10% desconto
	DOMINO - Tasca Japonesa	Rua Conde S. Salvador, 30 - Matosinhos	913 863 593	10% No serviço à lista
	BARRAQUINHA " A ORIGINAL"	Travessa de Angeiras,13 Lavra	918 430 990	Oferta de café em todas as Refeições
ROUPAS ACESSOR.	MASCOTE Roupas e artigos bebé e criança	Av. do Conde, 6274 - S. Mamede Infesta	919 028 232	10% em todos os artigos
SAUDE	Mª Pica Rodrigues Psicóloga/Terapeuta	Rua Conselheiro Costa Braga,23 Matosinhos	925 420 744	10% em serviços e 5% em produtos
	SOL ET LUNA - Mad. Tradicional chinesa	Rua D. Nuno Alvares Pereira 10 1º Traseiras	919 636 227	50%desc.1º sessão e 10% nas restantes
	CLARIM Apoio Domiciliário	Rua Godinho Faria,159.loja 3	915 194 669	15% em todos os serviços
	ORAL VITAL - Clínica Médica e Dentária	Rua da Lagoa, 2289 Srª da Hora	229 514 132	10% em todos os serviços
	GPCF- GABINETE DE PSICOLOGIA	Rua de Custóia, 1823 Leça do Balio	915 785 973	10% em formação profissional e consultas
SEGUROS	NELSON MARTINS Seguros	Rua Tomaz Ribeiro, 510, sala 12	967 546 273	Descontos até 25%
	ORALVITAL Clínica Médica e Dentária	Rua da lagoa 2289 Senhora da Hora	229 514 132	10% desconto
	A. OCTAVIO Seguros	Av.Cal.Guilb,1497/R. Port.Mouro,55/Av. F.Aroso,1179	229 579 180	Descontos até 40%
SERVIÇOS	MAQUINAS DE COSTURA S.MAMEDE	Rua Gonçalo Faria,159 loja5	936 085 932	10% em máquinas e assistência técnica
	BEM ESTAR- Gestão de Condomínios	Rua Conde Alto Mearim, 1065	919 161 638	25% desconto honorários 1º mês administração-orça.grat
	RMC CONDOMINIOS,LDA	Rua S.Gens, 3378 sala D	229 518 255	Orçamentos gratuitos
SERV. FUNEBRES	FUNERARIA SANTA CRUZ DO BISPO	Rua Gonçalves Zarco, 3182 - R/c - Sta. Cruz do Bispo	220 966 239	20% sobre a tabela de preços. Tlm. 91 439 25 40
VEICULOS	COMPETIAUTO	Rua Godinho Faria, 1426 - Leça do Balio	220 939 635	15% M.Obra, Óleo d/19 Eur. Oferta Ench. Pneus Nitrogénio
	RESTOCAR	Rua Veloso Salgado, 567 - Leça da Palmeira	229 996 750	25% mat. manut. Bosch; 15% mão de obra e 50% lub. Galp
	MARCAGO Transitário, Lda	Avenida Comendador Ferreira de Matos,nº 401	229 373 906	1 despacho aduaneiro de exportação
ANIMAIS	PATUSCOS NO BANHO - Pet Shop	Rua Alves Redol, 397 - Porto	937 462 847	15% desconto em banhos
BELEZA	MONTECARLO - 100% MEN	Porto (Baixa) - Porto (Boavista)	229 418 583	10% em corte e lavagem
DECORAÇÃO	MARPEL MOVEIS	R. Francos, 103 e Pça República, 65 - Porto	229 731 415	20% em todos os artigos
ELECTRONICA	MAVIDEO - Reparação oficial Samsung	R. Campo. Alegre, 434- Porto	223 295 671	15% Assistência Técnica Samsung
SAUDE	LIBERTÁTIS	Rua de Camões, 218 5ºandar sala 9	223 223 458	10%artigos geriatria,socas bubble,suplementos alim. e inf.
SEGUROS	A. OCTAVIO Seguros	Rua do Bonjardim, 702	222 018 311	Descontos até 40%
OBRAS/ REPARAÇ	OBRIMOC	Rua Senhora do Amparo, 82	918 833 365	10% desc. obras sup. 5000€; 5% desc. outros serviços
ANIMAIS	MEGA PETS	Rua Costa Ferreira,18	927 609 240	10% em todos os serviços
VETERINARIA	HVT - CASA DE SAUDE ANIMAL	Rua Poeta Tomás Ribeiro, 63 - Trofa	913 083 525	10% desconto em serviços veterinários
ALIMETACÃO	TALHOS BOM GOSTO	Rua da Palmilheira,389	935 794 762	5% desconto
CRIANÇAS	ACADEMIA DE ESTUDO MAPA ZERO	AV. João de Deus 346 Ermesinde	914 890 568	5% Em Festas de Aniversário
DANÇA	FREE DANCE	Av. Engº Duarte Pacheco, 2677 r/c hab.6 - Valongo	910 809 175	Aulas livres e Apresentações de dança
ENSINO	ACADEMIA DE ESTUDO MAPA ZERO	AV. João de Deus 346 Ermesinde	914 890 568	10% Inscrição
LAVA./SERV.DOM.	BORGES LIMPEZAS	Avenida Dr.Francisco Sá Carneiro 100 Alfena	964 498 982	5%em todos os produtos e serviços
SAUDE	ESFERASAUDE - Clínica Médica Dentária	Rua José Joaquim Ribeiro Teles 315 - Ermesinde	229 477 610	20% em consultas e 10% em tratamentos
	SEARA DE LUZ - Ervanária/Dietética	Rua Egas Moniz, 103 Ermesinde	229 735 151	11% desconto
	VIVER MELHOR - Clínica Médica Enferm.Fisio	Av. João de Deus, 546 Ermesinde	224 061 214	25% desconto
	VARANDAS DO SOI - Casa de Repouso	Rua Simões Lopes 100 Ermesinde	916 353 188	5% na joia de inscrição
	MOLAR CLINIC	Estrada Exterior da Circunvalação ,7664 4200-162	223 217 777	10% em todos os tratamentos e check-up gratuito
SEGUROS	MRS Seguro Automóvel	www.mrs.pt	925 737 302	Seguro desde 130€/ano(inclui quebra vidros)
SERVIÇOS	CONCRETO E CONCISO	Rua São Vicente, 2171 4445-210	932 077 904	Orçamentos grátis 10% em reabilitações
RESTAURAÇÃO	RICARDO 3	Via José Régio, 279 - Vilar do Pinheiro	229 289 552	10% desconto
VEICULOS	DUALCAR	Estrada Nac. 13, Km 14,30, Modivas Vila do Conde	963 056 369	150 euros na aquisição de qualquer viatura
	JOSE CARVALHO Reparações Fibra Vidro	R. Fonte Pedra, 544- Guilhabreu Vila do Conde	229 862 805	desconto diverso na mão de obra
LAVANDARIA	SELF4YOU- Lavandaria Selfservice	Rua Soares dos Reis, 1097 4430-241	962 989 677	10% em lavagem - secagem - engomagem
OURIVESARIAS	BARCA D'OURO	Gaia Jardim	229 480 196	10% descontó todos os artigos



Necrologia

Ernesto Silva
FUNERÁRIA

TRATOU A FUNERÁRIA ERNESTO SILVA



Vila de Moreira - Maia
D. FLORINDA TEREZA OLIVEIRA
Faleceu no dia 18 de Maio de 2017 com 83 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 20 de Maio, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira.

Inumada no cemitério de Moreira - Maia
A Missa do 7º Dia será celebrada no dia 25 de Maio, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira.
Residência na Rua Mestre Clara - Moreira
A Família muito reconhecida agradece a todos, as provas de amor, carinho e amizade que lhes foram prestadas.



Vila Nova da Telha - Maia
AMÉRICO DA SILVA MARQUES
Faleceu no dia 26 de Maio de 2017 com 68 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 27 de Maio, na Igreja Paroquial de Vila Nova da Telha.

Inumado no cemitério de Vila Nova da Telha - Maia
A Missa do 7º Dia foi celebrada no dia 30 de Maio, na Igreja Paroquial de Vila Nova da Telha.
Residência na Rua das Flores - Vila Nova da Telha
A Família muito reconhecida agradece a todos, as provas de amor, carinho e amizade que lhes foram prestadas.



Vila de Moreira - Maia
D. ADELINA BAPTISTA DA SILVA
Faleceu no dia 20 de Maio de 2017 com 90 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 22 de Maio, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira.

Inumada no cemitério de Moreira - Maia
A Missa do 7º Dia foi celebrada no dia 26 de Maio, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira.
Residência na Rua Luís de Camões - Moreira
A Família muito reconhecida agradece a todos, as provas de amor, carinho e amizade que lhes foram prestadas.



Vila de Moreira - Maia
D. MARIA JOSÉ CARNEIRO
Faleceu no dia 21 de Maio de 2017 com 93 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 22 de Maio, na Capela Mortuária do Cemitério de Moreira.

Inumada no cemitério de Moreira - Maia
A Missa do 7º Dia foi celebrada no dia 28 de Maio, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira.
Residência na Rua São Salvador - Moreira
A Família muito reconhecida agradece a todos, as provas de amor, carinho e amizade que lhes foram prestadas.



Vermoim - Cidade da Maia
JOAQUIM DA SILVA CARNEIRO JÚNIOR
Faleceu no dia 21 de Maio de 2017 com 83 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 23 de Maio, na Igreja Paroquial de Vermoim.

Cremado no cemitério de Paranhos - Porto
A Missa do 7º Dia foi celebrada no dia 27 de Maio, na Igreja Paroquial de Vermoim.
Residência na Rua de São Romão - Vermoim
A Família muito reconhecida agradece a todos, as provas de amor, carinho e amizade que lhes foram prestadas.



Vila Nova da Telha - Maia
FRANCISCO MANUEL DA SILVA QUEIROZ
Faleceu no dia 27 de Maio de 2017 com 60 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 29 de Maio, na Igreja Paroquial de Vila Nova da Telha.

Inumado no cemitério de Vila Nova da Telha - Maia
A Missa do 7º Dia será celebrada no dia 03 de Junho, Sábado, 17:00 Horas na Igreja Paroquial de Vila Nova da Telha.
Residência na Rua do Choupêlo - Vila Nova da Telha
A Família muito reconhecida agradece a todos, as provas de amor, carinho e amizade que lhes foram prestadas.



Vila de Moreira - Maia
D. ADOSINDA PEREIRA DA SILVA
Faleceu no dia 28 de Maio de 2017 com 94 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 29 de Maio, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira.

Inumada no cemitério de Moreira - Maia
A Missa do 7º Dia será celebrada no dia 03 de Junho, Sábado, 19:00 Horas no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira.
Residência na Rua Dr. Farinhote - Moreira
A Família muito reconhecida agradece a todos, as provas de amor, carinho e amizade que lhes foram prestadas.



Santa Cruz do Bispo - Matosinhos
AVELINO ALVES MOREIRA DIAS
Faleceu no dia 26 de Maio de 2017 com 89 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 27 de Maio, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo.

Inumado no cemitério n.º 1 de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos.
A Missa do 7º Dia foi celebrada no dia 01 de Junho, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo.
Residência na Rua do Mirão - Santa Cruz do Bispo
A Família muito reconhecida agradece a todos, as provas de amor, carinho e amizade que lhes foram prestadas.



Santa Cruz do Bispo - Matosinhos
D. MARIA MANUELA GOMES RIBEIRO
Faleceu no dia 27 de Maio de 2017 com 75 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 28 de Maio, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo.

Inumada no cemitério n.º 2 de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos.
A Missa do 7º Dia será celebrada no dia 02 de Junho, Sexta-feira 19:00 Horas na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo.
Residência na Rua do Chouso - Santa Cruz do Bispo
A Família muito reconhecida agradece a todos, as provas de amor, carinho e amizade que lhes foram prestadas.

Casa Moreira
agência funerária secular

TRATOU A FUNERÁRIA CASA MOREIRA



Gueifães - Maia
PROF.ª MARIA IRENE SANTOS SAL PRAZERES LOPES POMBAL
Faleceu no dia 23 de Maio de 2017 com 90 anos.
O seu funeral realizou-se na, dia 24 de Maio, na Capela Mortuária de Gueifães

Cremado no cemitério de Paranhos - Porto.
A Missa do 7º dia foi celebrada dia 30 de Maio, na Igreja Paroquial de Gueifães.
A Família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar.



Lavra - Matosinhos
AGOSTINHO CAMPOS DUARTE
Faleceu no dia 17 de Maio de 2017 com 76 anos.
O seu funeral realizou-se no Sábado, dia 20 de Maio, pelas 9:30 horas na Igreja Paroquial de Lavra

Inumado no cemitério de Lavra.
A Missa de 7º dia foi celebrada, Quinta-feira, dia 25 de Maio, pelas 18:30 horas na Igreja Paroquial de Lavra.
A Família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar.



Lavra - Matosinhos
ANTÓNIO SILVA AZEVEDO
Faleceu no dia 21 de Maio de 2017 com 68 anos.
O seu funeral realizou-se na Segunda-feira, dia 22 de Maio, pelas 15:00 horas na Igreja Paroquial de Lavra

Cremado no cemitério de Paranhos - Porto.
A Missa de 7º dia foi celebrada, Domingo, dia 28 de Maio, pelas 11:15 horas na Igreja Paroquial de Lavra.
A Família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar.



ROCHA - FUNERÁRIAS, LDA.

TRATOU A FUNERÁRIA ROCHA



CASTELO DA MAIA - AVIOSO (S. PEDRO) - GUILHABREU - VILA DO CONDE
JOAQUINA MOREIRA MARTINS DOS SANTOS
No dia 27 de Maio, faleceu no seu domicílio, no estado de solteira, contando 89 anos e residente na Rua do Património - Castelo da Maia,

deixou na maior dor seus sobrinhos e demais familiares. O seu funeral realizou-se no dia 30 de Maio de 2017, na Igreja de Guilhabreu - Vila do Conde, e foi a sepultar no cemitério de Guilhabreu.
A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar



CASTELO DA MAIA - AVIOSO (SANTA MARIA)
LUCÍLIA SANTOS CASTRO AZEVEDO
No dia 22 de Maio, faleceu no Hospital de São João - Porto, no estado de casada, contando 80 anos e residente na Rua de Santo António nº443 - Castelo da Maia, deixou na maior dor seu marido, filha, genro, neto e demais familiares. O seu funeral realizou-se no dia 24 de Maio de 2017, na Igreja de Avioso (Santa Maria) - Castelo da Maia, e foi a sepultar no cemitério local.

A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar



ÁGUAS SANTAS - MAIA
DELFIN MARTINS DA SILVA

No dia 31 de Maio, faleceu no Hospital de S. João - Porto, no estado de casada, contando 79 anos e residente na Rua Central de Ardegães nº 211 (Ardegães) - Águas Santas, deixou na maior dor sua esposa, filhos, nora, genro, netos, amigos e demais familiares. O seu funeral realizou-se no dia 1 de Junho de 2017 na Capela Mortuária de Águas Santas - Maia, e foi a sepultar no cemitério de Águas Santas.
A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar.



HOSPITAL SÃO JOÃO | Ala pediátrica

Pequenos Cantores da Maia no Joãozinho



O Coral Infantil Municipal dos Pequenos Cantores da Maia abriu e encerrou a cerimónia solene de assinatura do protocolo de conclusão da ala pediátrica do centro hospitalar do S. João (Joãozinho), no Porto, que contou com a presença de dois membros do governo, vários responsáveis das instituições parceiras e também, porque muito notada, com a presença do Bispo do Porto, D. António Francisco dos Santos.

O programa musical apresentado incluiu uma obra coral hebraica para coro infantil, a duas vozes, um arranjo e adaptação da abertura "Keeping the dream alive" do compositor alemão Muchener Freihit, um medley de canções populares, o tema "Porta do sorriso", e a canção "Viver saudável", que são parte integrante do repertório privativo do coral infantil municipal.

O professor Sobrinho Simões, igualmente presente na cerimónia, bem como D. António Francisco dos Santos e todas as pessoas que estive-

ram na mesa de assinatura do protocolo, juntaram-se aos Pequenos Cantores da Maia para a tradicional fotografia histórica para a posteridade, que testemunhará mais uma participação dos Pequenos Cantores, em eventos dotados de especial significado para as crianças, como este que se realizou precisamente na manhã do Dia Mundial da Criança, na aula magna da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com a sala totalmente repleta.

Ao Maia Hoje, Victor Dias, diretor artístico dos Pequenos Cantores, disse ter sido «muito gratificante constatar o carinho e apreço que o Conselho de Administração do Hospital e todo o pessoal médico nutre pelo Coral, expresso pelos vibrantes aplausos, mas também pelas palavras muito emotivas com que nos agradecem a nossa performance artística».

AB

Serviço disponível até às 12 horas da quinta-feira anterior à edição.
necrologia@maiahoje.pt

ROCHA - FUNERÁRIAS, LDA.

CASTELO DA MAIA MAIA

229 827 031

SERVIÇO FUNERÁRIO PERMANENTE 24 HORAS

939 827 031 - 939 556 059

www.rochafunerarias.com

agencia@rochafunerarias.com

Ernesto Silva
FUNERÁRIA

agência funerária

LOJA 1 MOREIRA

LOJA 2 VERMOIM

LOJA 3 PERAFITA

SERVIÇO 24h

917 826 916

ernestosilva.pt

Casa Moreira
agência funerária secular

22 944 90 21

22 960 53 68

Atendimento Permanente 24h

91 727 42 14

Gerência: Domingos Moreira

www.casamoreira.pt

funeraria@casamoreira.pt

MAIA MOREIRA GUEIFÃES NOGUEIRA

Prestação de Serviços para os Sócios de TODAS as Associações Fúnebres



ALIANÇA
FARMÁCIA

Prop.e Dir.Téc.: Dr. José Pedro M. Duran G. Dinis

Seg.a Sex.9 às 21h • Sáb.das 9h00 às 13h00

Av. Padre Manuel Alves do Rêgo, 657

4470-330 Vermoim

Tel. 22 944 08 86 • Fax 22 940 64 35

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	1	2
TURNO	K	L	N	M	O	P	Q	R	S	V	T	U	X	Y	A	B	D	C	E	F	G	H	I	K	J	L	M	N	O	P	S

TURNO A AGRA - MILHEIRÓS	TURNO I ÁLVARO AGANTE - VERMOIM	TURNO Q ARAÚJO - NOGUEIRA
TURNO B AEROPORTO - PEDRAS RUBRAS	TURNO J MARTINS DA COSTA - ÁG. SANTAS	TURNO R SOUSA BEIRÃO - MAIA
TURNO C LIMA COUTINHO - GUEIFÃES	TURNO K CASTELO - CASTELO DA MAIA	TURNO S LIDADOR - ARDEGÃES
TURNO D SILVA ESCURA - FREJUFE	TURNO L CENTRAL - CATASSOL	TURNO T GUARDEIRAS - GUARDEIRAS
TURNO E GEMUNDE - CAMPA DO PRETO	TURNO M GRAMAXO - MOREIRA DA MAIA	TURNO U BOM DESPACHO - MAIA
TURNO F BASTOS - GUEIFÃES	TURNO N EUGÉNIA - PEDROUÇOS	TURNO V VALES - ARROTEIA
TURNO G MOREIRA BARROS - PARADA	TURNO O ALIANÇA - VERMOIM	TURNO X MAIA - ÁGUAS SANTAS
TURNO H VILA NOVA DA TELHA - QUIRES	TURNO P NOVA DE ARDEGÃES - ARDEGÃES	TURNO Y NOVA DA MAIA - CASTELO

FICHA TÉCNICA

maiahoje
jornal regional de grande informação

PROPRIEDADE: Artur J. M. Bacelar
RUA PEDRO JULIÃO, 114 - R/C
4470-349 MAIA
EDITORIA: Publireferência Unip. Lda.
RUA PEDRO JULIÃO, 114 - R/C
4470-349 MAIA
REGISTADA NA 2ª CRPC MAIA
CONTRIBUINTE NÚMERO 509 316 620
Depósito legal 147209/00
ERC nº 123524
Tiragem 3.000 exemplares

DIRECTOR DA PUBLICAÇÃO:

Artur Bacelar TPJ 6262
artur@maiahoje.pt
REDACTORES:
Júlio Sá Ornelas, TPJ 6722
julio@maiahoje.pt
Rita Santos, TPJ 9973
rita@maiahoje.pt
Ana Sofia, TPE 555
anasofia@maiahoje.pt
Ferreira Silva, TPJ CO850
silva@maiahoje.pt

Francisco José Bacelar, TPJ CO592
francisco@maiahoje.pt
Manuela Sá Bacelar TPJ CO711
manuela@maiahoje.pt

COLABORADORES FOTOGRAFIA:

Edgar Alves, TPJ CO708
Manuel Jorge Costa, TPJ CO710

CORRESPONDENTES:

Ainhoa Carrasco Robles (Espanha)
Catarina Almendra, TPJ CO1321 (Lisboa)

João Diogo (Brasil)
Williams James Marinho (EUA)

CRONISTAS HABITUAIS:

Agostinho Silva (sociedade)
António Neto (política)
Deco Norte (defesa do consumidor)
Fernando Pedroso (poesia)
Joaquim Armindo (sociedade e religião)
Mário Lopes (sociedade)
Nelson Azevedo Ferraz (sociedade)
Orlando Leal (política)
Paiva Netto (sociedade e religião)
Pedro Ferreira (política)
Ricardo Filipe Oliveira (sociedade)
Rogério Gonçalves (sociedade)
Vitor Dias (sociedade)

DESIGN / PAGINAÇÃO:

José Machado

DEPARTAMENTO COMERCIAL:

António F Silva
silva@maiahoje.pt

SEDE/ REDACÇÃO / D.COMERCIAL

Rua Pedro Julião, 114 - R/C
4470 - 349 Maia
Telefone 22 406 21 26

IMPRESSÃO E EMBALAGEM:

Empresa do Diário do Minho - Braga

Os artigos de opinião são da responsabilidade de quem os assina, não reflectindo nem vinculando a opinião dos proprietários, editores, redacção, ou director do Jornal. A direcção de informação do Jornal é defensora da plena liberdade de expressão, reservando-se no entanto a não publicar artigos de opinião que prejudiquem deliberadamente a imagem e liberdade de outros. É política do Jornal o pluralismo e isenção nos assuntos tratados.
Estatuto editorial disponível em
www.maiahoje.pt

SÓCIO HONORÁRIO
JAFETOS - Associação de Jovens Voluntários desde 18/04/2017

SÓCIO HONORÁRIO
Grupo Desportivo "Os Maiatos" desde 01/10/2016

MEMBRO HONORÁRIO
Corpo de Voluntários de Protecção Civil da Maia desde 24/11/2007

OPINIÃO | Liga dos Combatentes da Maia

Uma resposta ao convite do Papa Francisco

POLIEDRO é a "marca de água" da cidadania activa, que surge promovida por um grupo de cidadãos, e resulta:

1. Da imaginativa metáfora do Poliedro, lançada pelo Papa Francisco;
2. Da leitura militar da dimensão política da liga dos Combatentes;
3. Do fenómeno da globalização e da «ilusão» do capitalismo;
4. E sobretudo da crise civilizacional que vivemos.

É esta a leitura daqueles que um certo dia, por solene juramento, empenharam a sua vida pelo seu País, e assim se tornaram os mais abalizados cidadãos para reivindicar autoridade moral e civicamente privilegiada em matéria de cidadania, bem como da sua implícita e inseparável dimensão política.

Leitura empenhada que não pode existir sem um risco de interpretação, e, por isso, comprometendo uma liberdade. Assim, colocamos à discussão pública um programa para o governo de uma circunscrição concelhia, organizada numa impressionante malha territorial de 10 Freguesias e 17 Paróquias, na plataforma Poliedro, sob a inspiração de dois ritos iniciáticos: O Juramento de Bandeira e o Baptismo, expulsos da sociedade civil pelas sociedades secular e clerical.

A marca de água Poliedro, a desenvolver na Plataforma anunciada,

pode ser enquadrada e certificada por três parâmetros fundamentais:

1. Uma atitude existencial - o Ecocivismo -;
2. Um objectivo - a construção da sociedade dos bens comuns -;
3. Os meios, ao nosso alcance, para atingir essa meta-.

1. O Ecocivismo caracteriza-se:

- 1.1. Por uma conjugação harmoniosa da Ecologia do homem, sem a qual não pode haver Ecologia ambiental;
- 1.2 Da Economia, não a dos economistas, do desperdício e do lixo, mas a Economia das pessoas, a Economia da comunhão;

1.3 Do Civismo tal como ele se explicita na «escola militar da cidadania».

2. Os "bens comuns", ou "o comum" CPR (Common Pool Resource), são aqueles bens que não podemos desejar para nós, sabendo que eles nunca poderão chegar a todos; mas são também «o comum» de uma sociedade de condomínios, de consortes, uma categoria de bens híbridos, entre os exclusivamente públicos e os exclusivamente privados, caracterizados mais por um conjunto de regras livremente aceites e sustentadas por um grupo de cidadãos, do que de uma atitude coerciva do Estado.

3. Os meios, ao nosso alcance:
 - 3.1 A abertura de uma Escola Nova, para a reaprendizagem da dimensão social da ética;
 - 3.2 A recuperação de um cate-

cumenato social, para a explicitação de uma nova maneira de viver;

- 3.3 A preparação da juventude para a urgente "transição ecológica", e a "industrialização verde";
- 3.4 O ataque ao desemprego, pelo trabalho manual, em particular na agricultura,

gerador de uma Terra boa para vivermos, nós e os que nos sucederem;

- 3.5 A promoção do voluntariado e a cultura pela reciprocidade, e porque os tempos livres se dilatam; vi. Lançar um novo modelo de empresa promotora do Trabalho Básico Incondicional -TBI

O PROGRAMA ECONÓMICO DO PAPA FRANCISCO (Act 2, 42)

"ASSENTAR PRAÇA" NA PLATAFORMA POLIEDRO



LIP - Laboratório de Inovação Política, Portugal / Europa, para um projecto de inovação social (segundo uma leitura militar)

Se tem um projecto social inovador inscreva-se e discuta-o connosco. ESPAÇO POLIEDRO - MAIA Sextas-feiras às 18.00 horas Sábados às 14.30 nucleoligadoscombatentes.mai@gmail.com

SOLIDARIEDADE | Até 30 de Setembro

Biblioteca volta a promover reutilização de livros escolares

Desde ontem e até 30 de setembro, a Biblioteca Municipal da Maia volta a dinamizar a reutilização de manuais escolares, com a vertente do cuidado que se deve ter.

Um projeto levado a cabo há já alguns anos, que pretende essencialmente desenvolver o sentido de partilha e solidariedade social, fomentar o respeito pelo livro e sensibilizar para as boas práticas ambientais e económicas.

Os livros podem ser entregues e/ou recolhidos na biblioteca Municipal da Maia e nas Bibliotecas Escolares.

A receção, oferta ou troca dos manuais escolares far-se-á do 5º ao 12º ano e cursos profissionais.

| Até: setembro
| Horário: segunda, das 18h00 às 23h00, terça a sexta, 09h30 às 23h00, e sábado das 09h30 às 22h30

| Local: Biblioteca Municipal da Maia e bibliotecas Escolares

| Entrada: gratuita
| Informações: 229 408 638, biblioteca@cm-maia.pt

REUTILIZAÇÃO de MANUAIS ESCOLARES
BANCO DO LIVRO ESCOLAR



SÓCIO HONORÁRIO
JAFETOS - Associação de Jovens Voluntários desde 18/04/2017

SÓCIO HONORÁRIO
Grupo Desportivo "Os Maiatos" desde 01/10/2016

MEMBRO HONORÁRIO
Corpo de Voluntários de Protecção Civil da Maia desde 24/11/2007

COMPANHIA UNIÃO DE CRÉDITO POPULAR

FUNDADA EM 1875

QUEM SOMOS

A Companhia União de Crédito Popular é uma empresa de penhores e com uma loja de ourivesaria, prontos para o bem atender, servir e ajudar naquilo que mais necessita. Contamos com muitos anos de experiência nas áreas de penhores e ourivesaria. Temos um vasto número de clientes satisfeitos com os nossos serviços e produtos, que representam garantia de qualidade e confiança.

PENHORES

Os **EMPRÉSTIMOS** sobre penhores são uma forma rápida e fácil de obter o dinheiro que necessita, sem que tenha de dar conhecimento a terceiros.

NA MESMA HORA SERÁ RESOLVIDO O SEU PROBLEMA.

Garantimos sigilo absoluto, razão pela qual já existimos desde 1875.

EMPRESTAMOS SOBRE: OURO, JÓIAS, PRATAS, RELÓGIOS EM OURO

Para tal basta dirigir-se a um dos nossos estabelecimentos, munido do B.I. e Cartão de Contribuinte, bem como as peças que serão o garante do penhor.

NÃO VENDA OS SEUS BENS.

ELES SÃO O GARANTE PARA AS SITUAÇÕES DIFÍCEIS.

ANTES DE VENDER CONSULTE-NOS E VEJA A DIFERENÇA.



AO EMPENHAR ESTÁ A GARANTIR A CONTINUIDADE DO SEU PATRIMÓNIO.



www.cucp.pt | cucp@cucp.pt

O seu ouro PENHORADO vale DINHEIRO e pode voltar a ter o seu OURO para PENHORAR e ter mais DINHEIRO.

> MAIA

Av. D. Manuel II, 2085 C, 1º
4470-334 Maia
Tlf: 229 443 377

> MATOSINHOS

Rua Conde Alto Mearim, 752
4450-029 Matosinhos
Tlf: 229 952 806

> LORDELO DO OURO

Rua António Bessa Leite, 957
4150-075 Porto
Tlf: 226 170 451

> VITÓRIA

Praça Carlos Alberto, 77-79
4050-158 Porto
Tlf: 223 392 440

> SÉ

Rua Cimo Vila, 21
4000-170 Porto
Tlf: 223 389 358

> SANTO ILDEFONSO

Rua do Bonjardim, 1132
4000-122 Porto
Tlf: 225 024 773

> VITÓRIA

Rua de Trás, 181
4050-617 Porto
Tlf: 223 389 284

> AVEIRO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 176 1º sl.5
3800-161 Aveiro
Tlf: 234 424 051

> BRAGA

Rua de São Marcos, 126 1º Esq. fr.
4700-328 Braga
Tlf: 253 617 561

> FIGUEIRA DA FOZ

Largo do Tribunal, 4
3080-165 Figueira da Foz
Tlf: 233 201 026

> ALCobaÇA

Rua Dr. Brilhante, 22
2460-040 Alcobaça
Tlf: 262 509 115

> FAFE

Pç 25 de Abril, 66 sl. J
4820-142 Fafe
Tlf: 253 598 533

ESTAMOS À SUA ESPERA. VENHA CONHECER-NOS E TIRE AS SUAS CONCLUSÕES.